

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESPAÑHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPAÑHOLA
(Licenciatura)**

UBERLÂNDIA/MG
2017

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESPANHOL E LITERATURAS DE
LÍNGUA ESPANHOLA
(PORTARIA ILEEL/UFU/Nº17/2017)

Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Prof.^a Dr.^a Heloisa Mara Mendes
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araujo (Presidente)

NÚCLEO DE ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Prof.^a Esp. Carolina Afonso da Silva Castro
Prof.^a Dr.^a Cintia Camargo Vianna
Prof.^a Dr.^a Heloisa Mara Mendes
Prof.^a Dr.^a Karla Fernandes Cipreste
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araujo
Prof.^a Ms. Rosemira Mendes de Sousa

EQUIPE DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE

Reitor

Prof. Dr. Valder Steffen Júnior

Vice-Reitor

Prof. Dr. Orlando César Mantese

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Armindo Quillici Neto

Diretor de Administração e Controle Acadêmico

Sr. Paulo Resende Costa

Diretor de Ensino de Graduação

Prof. Dr. Guilherme Saramago de Oliveira

Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

**Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de
Língua Espanhola**

Prof. Dr. Leandro Silveira de Araujo

SUMÁRIO

I - Identificação do curso	4
II - Endereços	4
III - Apresentação	5
IV - Justificativa	9
V - Princípios e fundamentos	17
VI - Perfil profissional do egresso	24
VII - Objetivos do curso	27
VIII - Estrutura curricular	29
IX - Diretrizes gerais para o desenvolvimento metodológico do ensino	54
X - Atenção ao estudante	57
XI- Processos de avaliação da aprendizagem e do curso	63
XII - Acompanhamento de egressos	70
XIII - Considerações finais	71
XIV - Referências	72
ANEXO - Ementário	74

I – Identificação do curso

- **Denominação:** Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola
- **Grau:** licenciatura
- **Modalidade:** presencial
- **Titulação:** licenciado
- **Carga horária do curso:** 3335 horas
- **Duração do curso:**
 - Tempo mínimo de integralização curricular: 4 anos
 - Tempo máximo de integralização curricular: 6 anos
- **Portaria de reconhecimento do curso:** MEC/Seres nº 729 de 19/12/2013 – DOU de 20/12/2013.
- **Portaria de renovação de reconhecimento:** MEC/Seres nº 1.027 de 24/12/2015 – DOU de 30/12/2015.
- **Regime acadêmico:** semestral
- **Ingresso:** anual
- **Turno de oferta:** matutino
- **Número de vagas ofertadas:** 20 vagas anuais

II – Endereços

- Da Instituição: Universidade Federal de Uberlândia
Campus Santa Mônica
Avenida João Naves de Ávila, 2121 CEP: 38408-100
- Da Unidade Acadêmica: Instituto de Letras e Linguística
Campus Santa Mônica – Bloco U – Sala 1U206
Tel. (34) 3239-4162 – Telefax (34) 3239-4254
- Da Coordenação do Curso:
Campus Santa Mônica – Bloco G – Sala 1G251
Telefax (34) 3239-4124
e-mail: coesp@ileel.ufu.br

III – Apresentação

Este documento tem por objetivo apresentar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), elaborado visando a adequar a proposta pedagógica do Curso de Letras às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 02/2015 do CNE/CP) e às demandas da comunidade acadêmica.

Os estudos e reflexões para a elaboração deste projeto pedagógico foram iniciados em 2014, na gestão do então Coordenador do Curso de Graduação em Letras, Prof. Dr. Ariel Novodvorski. A partir de um longo processo de avaliação do projeto pedagógico vigente, diversas discussões internas entre docentes e discentes do Curso de Graduação em Letras da UFU foram assinalando a necessidade de reformulação do projeto de curso. Uma das questões fundamentais concentrou-se no atendimento dos desejos pedagógicos advindos, em alguma medida, a partir das mudanças ocorridas no Instituto de Letras e Linguística (ILEEL), com a expansão de seus cursos por meio do Reuni. O ILEEL contava com um único Curso de Graduação em Letras, com habilitações em três diferentes idiomas (Português, Inglês e Francês), e com a existência de diversos núcleos pedagógicos, cobrindo os campos de Linguística e Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Literatura e Estudos Clássicos. Contudo, apesar da diversidade própria de cada área, as diferentes habilitações refletiam uma unificação quanto à identidade pedagógica, uma vez que os diferentes fluxos curriculares seguiam um mesmo modelo.

O Instituto de Letras e Linguística teve um importante crescimento de seu corpo docente e de sua infraestrutura nessa última década, haja vista a abertura de novos cursos de graduação oriundos do programa Reuni: Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol; Língua Portuguesa com domínio de Libras e Bacharelado em Tradução. Para além desses cursos, também é notória a expansão na pós-graduação: Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPLET) E Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS). Tamanho crescimento e renovação do corpo docente alimentou o desejo de mudança, que acarretou no processo de transformação das antigas habilitações em cursos independentes e autônomos, a fim de responder ao novo contexto formado.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Letras teve início em 2012, sob a presidência da então Diretora do ILEEL, Prof.^a Dr.^a Maria Inês Vasconcelos Felice. Os trabalhos do NDE estiveram voltados inicialmente para a otimização do PPC vigente, embora já houvesse vozes divergentes que propunham sua alteração. Durante os anos de 2013 e 2014, o ILEEL recebeu a visita de quatro comissões de avaliação do INEP/MEC, tanto para o reconhecimento do Curso de Graduação em Letras: Espanhol, como para a renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação em Letras – Inglês, Português e Francês. Diversas foram as questões levantadas em relação aos projetos pedagógicos dos cursos, resumidamente: a existência de um único PPC; de um único NDE para todos os cursos de Letras da UFU e, fundamentalmente, a ausência de identidade de cada um dos cursos.

A necessidade sugerida de revisão e alterações do PPC encontrou uma atmosfera em que a comunidade docente sentia-se muito mais propensa a se decidir pela separação do antigo curso em quatro novos cursos de Letras, cada qual com seu PPC, Coordenação, Colegiado e NDE próprios. Após avaliação dos apontamentos e recomendações presentes nos relatórios de avaliação do MEC, o NDE propôs ao Colegiado que desencadeasse uma discussão sobre os aspectos da avaliação mencionados. A conclusão dos membros do NDE sobre esses aspectos avaliativos foi de que os órgãos competentes do ILEEL, assim como os da UFU deveriam chegar a um consenso no sentido de acatar e adequar a realidade dos cursos do ILEEL às exigências do MEC, detectadas nas últimas avaliações.

Em sequência, o Colegiado do Curso, reunido em 20 de outubro de 2014, com intuito de evitar tomada de decisões ou medidas que poderiam ser consideradas arbitrárias, recomendou a ampliação da discussão, estendendo-a para todo o corpo docente do ILEEL. Nesse sentido, o então Coordenador do Curso de Graduação em Letras, Prof. Dr. Ariel Novodvorski, em nome do Colegiado de Graduação, convidou a Direção, os membros do NDE, os Coordenadores dos diferentes Núcleos e demais colegas do corpo docente interessados a participarem de uma reunião ampliada do Colegiado, no dia 29 de outubro de 2014, realizada em Anfiteatro do *Campus* Santa Mônica.

Após explanação e discussão com os presentes e, ainda, apresentação de legislação pertinente aos apontamentos expostos pelas diferentes comissões avaliadoras do MEC, foi decidido, por meio de votação do corpo colegiado, acatar não somente os termos propostos na carta do NDE, atendendo aos apontamentos feitos pelas comissões examinadoras do MEC, mas, também, adequar-se ao exposto no Ofício Circular nº 02/2010-CGOC/DESUP/SESu/MEC, de 16 de junho de 2010, que trata especificamente sobre o desmembramento das

licenciaturas e bacharelados e a transformação das habilitações em cursos. Para além dessas justificativas, foi observado, naquela oportunidade, o amplo crescimento do corpo docente do ILEEL nos últimos anos, que já contava com aproximadamente noventa professores.

Posteriormente, foi realizada uma assembleia do ILEEL, em janeiro de 2015, em que foi apresentada verbalmente a possibilidade de manutenção das habilitações. Após apresentação e questionamentos dos resultados decorrentes das discussões feitas nos diferentes núcleos e equipes do instituto, o entendimento do corpo docente reunido foi a de ratificar a decisão tomada anteriormente, em reunião ampliada do Colegiado do Curso de Letras juntamente com o NDE, ou seja, acatar e adequar a realidade dos cursos do ILEEL às observações das comissões do MEC, detectadas nas últimas avaliações. Em 10 de fevereiro de 2015, foi aprovado por unanimidade, em reunião do CONSILEEL, o encaminhamento feito pelo Colegiado do Curso de Letras, em favor do desmembramento do Curso de Graduação em Letras. Após a aprovação no Conselho da unidade acadêmica e do encaminhamento do processo à PROGRAD, o NDE assinalou a necessidade de que os diferentes núcleos acadêmicos do ILEEL se organizassem para a discussão e elaboração dos novos projetos pedagógicos. Foi nesse ambiente que a Resolução nº 02/2015 do CNE/CP foi recebida.

Já em 2017, com o desmembramento formal das quatro habilitações do Curso de Letras e a conseqüente criação de quatro cursos de graduação independentes, a partir da aprovação do processo em reuniões ordinárias dos conselhos superiores (Resolução CONSUN nº 18/2017), jugou-se pertinente a criação de uma comissão destinada especificamente a refletir sobre o novo projeto pedagógico, por isso foi nomeada, pela portaria ILEEL/UFU/Nº 17/2017, a “Comissão de Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola”, composta pelos professores doutores Ariel Novodvorski, Heloisa Mara Mendes e Leandro Silveira de Araujo – quem presidiu a comissão. Coube a essa comissão coordenar os trabalhos de revisão de projeto pedagógico até então em vigor, propondo as alterações expostas nos parágrafos seguintes deste documento. Nesse processo, destaca-se a participação ativa de todos os membros do Núcleo de Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola (NUCLES) e o diálogo com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)¹ – que avaliou e referendou as sugestões apresentadas pela comissão.

¹ A fim de manter uma transição saudável e consolidada, durante o processo de elaboração do projeto pedagógico do novo curso, a configuração do NDE antes da transformação das habilitações em cursos (Resolução CONSUN nº 18/2017) foi mantida. Dessa forma, coube ao Prof. Dr. Ariel Novodvorski (membro do

A elaboração do Projeto Pedagógico foi desenvolvida em consonância com as especificações legais para a alteração dos cursos de licenciatura, revendo concepções construídas ao longo da consolidação do Instituto de Letras e Linguística e, ainda, considerando a necessidade de construção de uma identidade própria para a Licenciatura em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, de modo a priorizar as características de independência intelectual que deverão marcar os egressos desta instituição.

O documento a seguir reflete todo o amadurecimento que as reflexões e discussões da comunidade acadêmica envolvida no Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do ILEEL produziram ao longo desse processo.

NDE, até então, em vigor) a responsabilidade de mediar o diálogo entre o NDE, o Núcleo de Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola e a Comissão de Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso.

IV – Justificativa

O Curso de Graduação em Letras existe na Universidade Federal de Uberlândia desde 1960, quando foi criada a então Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Uberlândia. O reconhecimento do curso se deu pelo Decreto nº 53.477, de 23 de janeiro de 1964. Ao longo de sua história, o ILEEL vem se consolidando na formação de profissionais de ensino e de pesquisa na área de Letras, inicialmente voltada para as línguas Portuguesa, Inglesa e Francesa e, mais recentemente, para a língua Espanhola, para a Tradução no par linguístico Inglês/Português e para a língua Portuguesa com domínio de Libras.

Com objetivo de atender às demandas do mercado de trabalho contemporâneo, globalizado e informatizado, e de formar um profissional de Letras com compreensão crítica das condições de uso e adequação da língua em diferentes situações de comunicação, o Colegiado do Curso de Letras propôs um novo currículo, cuja implementação teve início no primeiro semestre de 2008 para as línguas portuguesa, inglesa e francesa, visando à formação de um profissional com domínio teórico e crítico de cada uma dessas línguas e suas respectivas literaturas.

Em decorrência de uma antiga reivindicação da própria comunidade universitária, uberlandense e também da região, a criação de uma habilitação em Língua Espanhola começou a tomar forma no ano de 2008. Com Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), tornou-se realidade a contratação de professores e a criação de novas vagas. Nesse sentido, uma Comissão de especialistas em Língua Espanhola foi nomeada na época, visando à composição dessa nova habilitação, para elaboração do currículo e das fichas de disciplina de Língua e Literaturas de expressão espanhola. Contudo, o referido projeto foi criado de forma espelhada no projeto e currículo elaborados pelo Colegiado para as três habilitações já existentes (Francês e Literaturas de Língua Francesa, Inglês e Literaturas de Língua Inglesa e Português e Literaturas de Língua Portuguesa). O Colegiado do Curso de Letras, reunido em abril de 2008, aprovou a criação da habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola e, conseqüentemente, a ampliação de vagas para a nova habilitação.

Além da demanda da comunidade, que há muito vinha solicitando ao instituto a criação de uma habilitação específica em língua e literaturas de língua espanhola, a implantação do Espanhol na rede oficial de ensino, conforme a Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, reforçou as justificativas no sentido de uma nova habilitação do Curso de

Graduação em Letras, agora para a formação de professores de espanhol. Segundo estimativas da época, a implementação da referida lei exigiria que o Brasil, até o ano de 2010, contasse com um contingente de mais de 26 mil professores de espanhol nas escolas públicas de ensino médio. De acordo com dados da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), o país já possuía mais de 12 mil professores aptos a ensinar a língua espanhola nas escolas. Diante dessa demanda, o Conselho do Instituto de Letras e Linguística juntamente com o Colegiado do Curso de Letras encontraram no Plano de Expansão da UFU para o período de 2008-2011 e no REUNI a oportunidade de criar a nova habilitação.

No mês de agosto de 2005 e por ocasião da sanção da Lei do Espanhol, o jornal *Folha de São Paulo* publicou dois textos em que se destacavam, por um lado, o percurso histórico de quase 50 anos para a aprovação da lei e, por outro lado, prováveis mudanças no ingresso às universidades brasileiras, algo que, de fato, acabou acontecendo.

A lei que obriga as escolas de ensino médio a oferecer a língua espanhola como disciplina optativa teve de esperar quase 50 anos para ser aprovada. Sua história teve início em 1956, quando o então presidente Juscelino Kubitschek (1956-61) pediu que o Congresso Nacional elaborasse uma lei que introduzisse o ensino do espanhol nas escolas do país. [...] Um estudo feito pela Câmara dos Deputados mostrou que, desde 1958 até 2001, tramitaram pela Casa 15 projetos de lei que tratavam do ensino do espanhol, incluindo o último, que foi apresentado no ano 2000. Os motivos que levaram os governos a rechaçar a ideia de introduzir o idioma no país variavam: problemas de logística para implementação da lei, escassez de recursos e, principalmente, as pressões de lobistas americanos, italianos e franceses que não queriam que a lei fosse aprovada. **(Hablamos español! Folha de São Paulo, Brasil, 18/08/2005).**

A aprovação da lei que obriga as escolas públicas e privadas a oferecerem o curso de espanhol pode fazer com que os principais vestibulares do país, que hoje adotam geralmente o inglês, alterem a prova de língua estrangeira. **(Espanhol pode modificar exames. Folha de São Paulo, 30/08/2005).**

Em 2016, a Editora *Viva Voz* da UFMG publicou um livro dedicado a todos os professores de espanhol do Brasil (BARROS; COSTA; GALVÃO, 2016), o qual contém memórias, reflexões, realidades e percursos de diferentes contextos de ensino, advindos das mais diversas regiões e Estados brasileiros, a partir do relato de alunos de (pós)graduação, professores da educação básica, de institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia, de universidades públicas e privadas, de membros de associações de professores de espanhol no Brasil, assim como de pesquisadores. O livro oferece um panorama da situação da língua espanhola, enquanto componente curricular que passaria a ser de oferta obrigatória na educação básica para a formação dos alunos no país. Alguns dos desdobramentos derivados da aprovação da lei foram: o aumento dos cursos de graduação em Letras: Espanhol no país,

com consequentes concursos e processos seletivos para preenchimento de vagas de professor; a formação de professores nos cursos de licenciatura em Letras: Espanhol, nas universidades brasileiras; os concursos e a seleção de professores de espanhol nos diferentes estados brasileiros; a inclusão da língua espanhola no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares para ingresso nas universidades do país; a publicação de materiais didáticos para ensino de espanhol nas escolas públicas, como é o caso do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), para citar alguns exemplos mais próximos. As justificativas para a existência de uma lei que determinasse a oferta obrigatória do ensino de espanhol no ensino básico brasileiro sempre foram a integração latino-americana, o isolamento do Brasil com relação a seus vizinhos hispano-falantes e o Mercosul (NOVODVORSKI, 2016, p. 71-73).

Outro documento essencial no âmbito do ensino da língua espanhola no Brasil são as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) que orientam, entre outras questões, a respeito da reflexão de “que espanhol ensinar?”. O próprio documento aponta para uma ampliação da reflexão acerca desse assunto, sugerindo a necessidade de substituição dos discursos hegemônicos em prol de uma pluralidade linguístico-cultural do universo hispano-falante. Com isso, as orientações propõem uma mudança de foco e reformulam a questão da seguinte maneira: “como ensinar o Espanhol, essa língua tão plural, tão heterogênea, sem sacrificar as suas diferenças nem reduzi-las a puras amostragens sem qualquer reflexão maior a seu respeito?” (BRASIL/MEC, 2006, p. 134).

Segundo Novodvorski (2017, p. 129-130), tal reformulação da pergunta reconhece e valoriza o caráter e grandiosidade plural da língua, integrada em sua ampla extensão cultural, geográfica, histórica e social por inúmeras diferenças, que devem ser cuidadas, analisadas e estudadas com a devida atenção que merecem. Tal cuidado busca evitar, de alguma maneira, o lugar comum das tão recorrentes dicotomias “simplificadoras e reducionistas” da visão de língua espanhola, não apenas entre um *espanhol peninsular* e as *variedades hispano-americanas*, mas também entre as ideias de *norma* ou de *padrão*, entendidos como *centro* ou *modelo de prestígio*, em oposição às *variedades*, que denotariam uma ideia de *margem* ou de *desvio* (BRASIL/MEC, 2006).

Para além da inserção da língua espanhola nas OCEM, outra medida importante adotada pelo Estado brasileiro foi a inclusão no PNLD, que possibilitou o contato com a língua espanhola aos estudantes das escolas públicas que adotaram os materiais. O Guia de Livros Didáticos aponta:

Os critérios adotados no Edital PNLD 2011 para a seleção das coleções

buscaram garantir que, na escola pública, o aluno consiga aprender a língua estrangeira para compreender e produzir, oralmente e por escrito, diversos tipos de textos. Além do mais, os critérios incluíam a importância do caráter educativo da aprendizagem de línguas, que pode oportunizar o conhecimento sobre o outro e sobre si mesmo, sobre culturas locais e globais.

O livro didático influencia a formação das identidades dos indivíduos, que são construídas e reconstruídas a partir da relação com o outro. [...] o livro precisa contribuir para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, desprovidos de preconceitos, capazes de respeitar a si mesmos e a outros, partindo de experiências críticas e reflexivas com a língua estrangeira. (BRASIL/MEC, 2010, p. 11-12).

Apesar de todas as ações favoráveis por parte do Estado brasileiro, em prol da implantação do ensino de espanhol, a Lei nº 11.161 foi revogada por meio da Medida Provisória nº 746/2016, convertida posteriormente na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Com essa alteração, a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, passou a ser acrescida do Art. 35-A, que estabelece, em seu § 4º, que “os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e *poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino*” (grifos nossos).

A partir dessa medida, professores, estudantes e associações de professores de espanhol receberam as mudanças com extrema preocupação. Contudo, a presença da língua espanhola, já estabelecida em muitas instituições de ensino do país, além de outras ações como sua recente inserção no programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), o espaço nas próprias OCEM e, inclusive, a oferta nos livros do PNLD desde 2011 e já divulgada para o ano de 2018, permitem vislumbrar que os caminhos percorridos pela língua espanhola no Brasil, ainda que com tropeços, vêm construindo uma história que não se encerra com a revogação da lei. Certamente, se já não eram poucos os desafios encontrados no processo de implantação, agora as dificuldades poderão ser maiores. Entretanto, os documentos oficiais já existentes, os materiais didáticos utilizados em inúmeras instituições de ensino, as publicações oriundas de pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado, que tomam como objeto a língua e as literaturas em língua espanhola, são apenas alguns registros que atestam a pertinência e relevância da continuidade das ações já iniciadas em prol do ensino e da difusão da língua espanhola no Brasil.

O Curso de Graduação em Letras: Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola do ILEEL teve destinadas sete vagas de docente, que começaram a ser preenchidas

a partir do segundo semestre de 2009. Posteriormente, houve uma ampliação de mais uma vaga de docente, com carga horária de 20 horas, para atender a uma demanda de oferta de duas disciplinas de língua espanhola no Curso de Graduação em Relações Internacionais da UFU. Para além da oferta regular da habilitação em língua espanhola desde 2009, foram ofertados dois cursos de especialização em língua e literaturas de língua espanhola, um curso de graduação em língua espanhola a distância (PARFOR), com turmas nas cidades de Patos de Minas, Araxá, Uberaba e Uberlândia, turmas de espanhol na Central de Línguas (CELIN) da UFU, desenvolvidos inúmeros projetos de extensão, de iniciação à docência (PIBID) e à pesquisa (PIBIC e PIVIC), além de pesquisas de mestrado e doutorado nos programas de pós-graduação do ILEEL, tanto na área de Linguística quanto de Literatura. As diferentes linhas de pesquisa e ensino vêm atendendo às demandas e interesses dos estudantes, uma vez que procuram cobrir a diversidade de perspectivas, sejam elas de ordem textual, discursiva, literária, crítica, teórica, descritiva ou aplicada.

Entre os egressos do Curso de Graduação em Letras – Espanhol, diversos ex-estudantes já foram aprovados em concursos públicos estaduais e em processos seletivos de instituições particulares, para atuação em escolas de ensino médio e fundamental, na cidade de Uberlândia e região. Também há um número considerável de ex-alunos que ingressaram nos programas de pós-graduação do ILEEL, para continuidade da formação acadêmica. Apesar de sua curta existência, entre os egressos do Curso de Graduação em Letras: Espanhol que já concluíram ou ainda estão cursando mestrado e doutorado no PPGEL ou no PPLET, três ex-alunas foram aprovadas em processo seletivo, passando a atuar como professoras substitutas nesse curso de licenciatura.

Com relação, especificamente, à antiga estrutura da então chamada Habilitação em Língua Espanhola, observou-se uma forte base da Linguística Aplicada (LA) sobre a composição curricular. Sabe-se que inicialmente a LA foi vista por muitos como uma tentativa de aplicação da Linguística à prática de ensino de línguas, sobretudo línguas estrangeiras. Contudo, atualmente, a LA tem implicações não apenas para o ensino, mas também para a formação de professores e outros tipos de interações institucionais (CAVALCANTI, 1998). Estudos recentes levaram a pesquisa em Linguística Aplicada à sala de aula, com temas predominantes como autonomia na aprendizagem, ensino e aprendizagem reflexivos, linguagem e poder, conscientização linguística, o professor pesquisador, a educação de docentes, a interdisciplinaridade, a participação do aprendiz nas decisões, os direitos linguísticos do aprendiz, o uso da alta tecnologia e da informática (CELANI, 1997).

Apesar do reconhecimento da importância dessa disciplina na formação do licenciado

em Letras, considerou-se, para a configuração do novo Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, o fato de que havia uma distribuição desigual das disciplinas de cada área de conhecimento no projeto anterior a este. Tal constatação fez-se pela avaliação não só dos professores, mas também dos alunos cuja graduação se regia pelo projeto político-pedagógico antigo. Havia uma crítica comum e recorrente dos discentes a uma estrutura que prestigiava sobremaneira o ensino de línguas estrangeiras em detrimento de componentes curriculares de áreas mais associadas às humanidades como a Teoria da Linguagem, a Teoria da literatura, a Análise do Discurso, os Estudos Clássicos, a Literatura Hispânica e até mesmo a Filosofia e a História da Arte. Em outras palavras, com razão, os discentes reivindicavam um curso que pudesse proporcionar um elemento essencial para o profissional de Letras: repertório filosófico e cultural.

Assim, deixam de ser ofertados ou tornam-se optativos componentes curriculares como: Aprendizagem crítico-reflexiva, Habilidades integradas com suas diferentes ênfases, Práticas discursivas do cotidiano, Práticas discursivas da academia, Linguística Aplicada, Metodologia de ensino de Português como Língua Estrangeira, Projetos integrados de práticas educativas, Avaliação da aprendizagem, Introdução aos estudos sobre identidade, Tradução de artigos acadêmicos e Tradução de Quadrinhos: Espanhol/Português.

Dessa forma, para o novo curso elaborou-se um projeto cuja concepção retoma a importância da tradição na formação do aluno, aliada às novas demandas tais como as novas tecnologias e os temas da diversidade e das alteridades.

Considerando, ainda, algumas mudanças de paradigma dos últimos tempos, reconhece-se que os Estudos Literários têm questionado a abordagem periodista com o argumento de que tal metodologia não contemplava a contento o estudo das diferentes organizações discursivas e textuais das obras literárias, a partir de perspectivas variadas, tais como: a filosófica, a histórica, a semiótica, entre outras. Porém, após um longo período de vigência do ensino de literatura desvinculado dos períodos históricos, nota-se uma dificuldade do alunado para situar escritores e obras em seu contexto histórico. O desconhecimento de que artistas, escritores e intelectuais como Lorca, Dalí e Buñuel foram contemporâneos; de que a Guerra Civil Espanhola aconteceu no século XX e inclusive a falta de conhecimento básico de períodos artísticos como o Renascimento, o Barroco e o Simbolismo, foi determinante para a decisão de se ensinar a literatura hispânica com a metodologia do periodismo. Trata-se de um dos casos que se consideram como um retorno à tradição, uma opção muito consciente, feita diante do frágil repertório cultural do alunado e em consideração à formação integral e consistente que todos os alunos merecem.

O mesmo pode-se dizer sobre a escolha de inclusão de componentes curriculares como Fonética, Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Estudos da Significação na Língua Espanhola. Durante os oito anos de vigência da habilitação em Língua Espanhola, observou-se uma preocupante dificuldade dos discentes para elaborar discursos formais nas expressões oral e escrita devido a um profundo desconhecimento da norma culta da Língua Portuguesa que interfere constantemente na aprendizagem da Língua Espanhola. Acredita-se, portanto, que diante desse cenário, a retomada dos estudos formais é indispensável. Não obstante, paralelamente a essa reflexão mais formal, reconhece-se a necessidade de fomentar um pensamento crítico que relacione as demandas sociais da atualidade ao ensino do espanhol como língua estrangeira (E/LE). Nessa direção, alguns componentes curriculares metodológicos foram mantidos com uma revisão do seu referencial teórico e objetivos fundamentais, assim, manteve-se as metodologias voltadas à formação do professor de língua espanhola, ao ensino de espanhol para fins específicos e à elaboração de material didático.

Além disso, foram acrescentados outros componentes que permitem ao alunado refletir, por exemplo, sobre o papel das novas tecnologias no ensino E/LE, sobre a diversidade linguística resultante da relação entre o homem e a sociedade, sobre os fenômenos próprios do contato do espanhol com o português no contexto de ensino e aprendizagem de espanhol por brasileiros.

Aproximando esta nova proposta à legislação nacional em vigor e em consideração ao previsto pela Resolução nº 02/2015, do Conselho Nacional de Educação, a inserção de novo enfoque teórico-metodológico também permite o desenvolvimento de reflexões sobre as temáticas de educação para as relações étnico-raciais, consciência ambiental, direitos humanos e novas tecnologias, em diferentes etapas no processo de formação do licenciado em Letras: Espanhol. Desse modo, instaura-se uma identidade ética que se revela no respeito à pluralidade de pensamento, no compromisso com as finalidades da educação e com os objetivos da instituição.

Também ressalta-se o novo enfoque extensionista e investigativo que se pretende com o novo currículo. De tal modo que, com o acréscimo do Trabalho de Conclusão de Curso e o olhar analítico previsto nos demais componentes curriculares, será exigida do estudante uma atitude investigativa que lhe permita vivenciar a pesquisa como um processo indispensável para a sua aprendizagem. Na mesma direção, com a reformulação dos Estágios Supervisionados e das atividades Práticas como Componente Curricular – tutoradas, neste currículo, em forma de Projetos Interdisciplinares (PROINTER) – procura-se estreitar ainda

mais os laços com a sociedade, permitindo a compreensão da relevância social e política do próprio processo de produção do conhecimento. A extensão concebida desta forma ultrapassa a condição de uma ação assistencialista e assume a característica de partícipe no processo formador.

Em síntese, conforme observaremos mais detalhadamente nas páginas seguintes, entre as alterações que caracterizam o novo currículo do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Línguas de Literatura Espanhola destacam-se: (i) o aumento na carga horária, de 2930 horas para 3335 horas; (ii) a inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso; (iii) a reformulação dos estágios supervisionados, com a criação de um estágio voltado às novas tecnologias; (iv) a reformulação das atividades práticas como componentes curriculares, que passam a se organizar em Projetos Interdisciplinares; (v) o aumento no número de componentes curriculares relacionados aos estudos literários, clássicos e de descrição linguística; entre outros aspectos que serão detalhados ao longo deste documento.

V - Princípios e fundamentos

Desde o início dos anos 1990, período fértil em relação às reformas educacionais, reflexões e análises críticas vêm ocorrendo no sentido de fundamentar reformas que substituam os modelos padronizados de planejamento institucional, de modo a se chegar ao estabelecimento de metas educacionais que reflitam concepções da relação homem–mundo e a prática pedagógica necessária para um determinado momento histórico das instituições de ensino público. Nessa perspectiva, muitas instituições públicas de ensino superior elaboraram ou estão em fase de elaboração coletiva de seus projetos político-pedagógicos, buscando colaborar com ações locais que traduzam conquistas em termos de legislação.

O termo projeto (do latim *projectu*, particípio passado do verbo *projicere*) significa lançar para diante (plano, intento, desígnio), ou seja, é a capacidade de antever práticas para que um grupo possa trabalhar de forma mais harmônica e estabelecer ações, metas, propostas a serem executadas em um momento específico. O termo político contém um sentido de compromisso com a formação do cidadão (VEIGA, 1998). O projeto político-pedagógico envolve esse componente político, pois, no seu processo de construção, a instituição terá de definir quais são seus compromissos sociais, sua concepção de mundo, de aluno e de sociedade. Enfim, é político porque está voltado para a formação do alunado, mais especificamente, para a formação de um tipo de cidadão para viver em uma determinada sociedade. Para tanto, é necessário definir ações educativas e as condições necessárias para que as instituições consolidem seus propósitos e metas. Logo, o projeto político-pedagógico é o plano global da instituição que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, ou seja, é um instrumento teórico-metodológico para intervenção e mudança na realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação (VASCONCELLOS, 2002 p.169).

A partir dessas considerações, o presente projeto político-pedagógico posiciona-se totalmente favorável às demandas dos novos tempos e à contemplação do perfil do aluno na contemporaneidade. Porém, após muitos debates e reflexões em conjunto, avaliou-se a possibilidade de que os problemas de aprendizagem supracitados decorram de certa supervalorização do novo e o conseqüente desprestígio das abordagens mais tradicionais. A decisão da retomada de concepções mais clássicas sobre a formação do profissional de

Letras, conciliadas com propostas mais atuais, apresentou-se como a mais pertinente.

Em decorrência de expectativas e incertezas geradas por constantes transformações e instabilidades observadas nos contextos sócio-histórico e econômico no panorama internacional, bem como dos desafios e expectativas por nós vivenciados em nível nacional, ganharam destaque, tanto no âmbito dos órgãos governamentais, quanto no âmbito das instituições de ensino superior no país, os debates atinentes aos novos perfis profissionais dos egressos e, conseqüentemente, aqueles relacionados à adequação dos currículos.

Visando a uma coerência com o momento atual, considerando o perfil da região em que está inserida a Universidade Federal de Uberlândia e observando o disposto nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, busca-se, orientados por este projeto político-pedagógico, implementar políticas para a melhoria da qualidade do ensino em nossa instituição. Isso será viabilizado pela efetivação de propostas curriculares conseqüentes e sustentadas por concepções pedagógicas, valores acadêmicos e práticas que possibilitem ao futuro profissional afrontar, de modo congruente, a atual realidade com suas mutações e desafios constantes, inclusive o desenvolvimento científico-tecnológico. Em decorrência, o Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola da Universidade Federal de Uberlândia buscará preparar o futuro profissional não só para enfrentar um contexto sócio-histórico-econômico e cultural dinâmico e competitivo, mas, sobretudo, para atuar como leitor crítico – no sentido amplo do termo – e como agente eficaz na construção da cidadania e, portanto, capaz de fazer uso da linguagem, notadamente a verbal, nas suas diferentes manifestações.

Esse novo curso considera, portanto, que a constituição integral de um licenciado em Letras requer uma formação clássica para a composição de um sólido repertório cultural e a contemplação dos componentes curriculares prático-pedagógicos, somados às demandas atuais, incluídas as novas tecnologias, os estudos sobre a diversidade e o prestígio da cultura e das necessidades locais. Almeja-se, portanto, um curso que possibilite o desenvolvimento da competência de refletir sobre os fatos linguísticos e literários por meio da análise, da descrição e da explicação, à luz de uma fundamentação teórica pertinente, tendo em vista a formação de enunciadores da língua.

Para atingir seu objetivo, nosso curso deverá facultar ao estudante o desenvolvimento de uma visão multifacetada de mundo, de maneira que ele possa pautar suas ações baseando-se em uma percepção nítida do papel a desempenhar no seu ambiente sociocultural e, conseqüentemente, a se sentir como partícipe e corresponsável pela sua formação. Dessa maneira, tanto seu senso crítico, sua criatividade como sua capacidade

empreendedora e de iniciativa serão estimulados e desenvolvidos, melhor capacitando-o para afrontar os desafios da profissão. Ademais, o curso pretende fornecer uma sólida formação acadêmica e o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas para uma atuação profissional eficaz.

Assim, os princípios que norteiam a concepção deste curso fundam-se na formação de professores de línguas e literaturas que se constituam, em primeira instância, como leitores constituídos da sociedade em que atuam, compreendendo a leitura como a constituição do indivíduo em seu universo cultural, político, histórico e linguístico. Nessa perspectiva, o indivíduo inserido na esfera social não pode desvincular a relação entre conhecimento formal acadêmico e sua relação pragmática com o cotidiano das práticas sociais. Trata-se da formação de profissionais que irão atuar como agentes de cidadania no sentido de explicitar o papel da linguagem nos processos de identificação e ação do indivíduo em seu grupo social. Não é possível dissociar a língua de sua vinculação histórico-ideológica na percepção das hierarquias sociais. Nesse sentido, a formação de professores de línguas envolve um compromisso político de uma reflexão sobre a natureza da inserção do sujeito no grupo social em que vive e de seu papel enquanto cidadão do mundo, constituído na e pela linguagem.

Por essa razão, as concepções teórico-metodológicas que regem a formação de professores de letras caracterizam-se por sua natureza construtivista e histórica, cujo tratamento dado ao conhecimento se funda no exame de discontinuidades que se constituem como possibilidades múltiplas e deslocamentos em relação às chamadas “realidades empíricas”. A partir dessa visão heurística do tratamento formativo dado ao conhecimento, entendemos que o desenvolvimento metodológico do ensino precisa ser fundado em um caráter dialógico no qual as inter-relações linguagem/mundo, linguagem/conhecimento e linguagem/sociedade traduzam conflitos diversos, considerando a possibilidade de exposição a diferentes enfoques teóricos, no que tange à pluralidade epistemológica em torno dos conhecimentos subjacentes às áreas de formação universitária.

Considerando essa vinculação heurístico-hermenêutica de formação, concebe-se a avaliação como um momento de construção do conhecimento, como um momento de atribuição de percepções inferenciais que traduz uma relação teoria-prática, aliada aos processos identitários do indivíduo em formação e sua relação com a exterioridade social em suas práticas pedagógicas.

De modo sintético e em consonância com os princípios e missão da Universidade Federal de Uberlândia, tal como apresentados no Plano Institucional de Desenvolvimento e

Expansão (PIDE) e em seu Regimento Geral, são oito os princípios que fundamentam este projeto pedagógico:

a. Qualidade de ensino

Qualidade do ensino é um valor social, constituído em consonância com um determinado contexto. Tomada como valor socialmente construído, a qualidade não deve ser pensada como fim em si mesma, dissociada de significados coletivamente compartilhados. A qualidade do ensino está, assim, efetivamente ligada ao cumprimento da função deste curso de graduação que é de ensinar, de pesquisar e de praticar a extensão em favor do desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade como um todo.

É no gozo de sua liberdade acadêmica que o Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola torna-se capaz de orientar-se para uma atuação contextualizada, associada aos interesses locais, regionais ou nacionais, sejam eles econômicos ou culturais.

b. Inserção social

Na efetivação do cumprimento de sua função, esse curso de graduação deve manter interação permanente com a sociedade, com o mundo do trabalho e com as demandas sociais de formação profissional. Isso não significa a caracterização da universidade como "universidade de serviço", atrelada a um tipo de mercado e dele dependente ou, tão somente, como local de formação de recursos humanos capazes de contribuir para o rompimento das desigualdades sociais, mas também como *locus* de elaboração e disputa de visões de mundo, organização da cultura e dos meios para sua difusão.

Em um contexto em permanente transformação e marcado por conflitos, por realidades sociais e culturais distintas, a UFU, de modo geral, e este curso de graduação em Letras, mais especificamente, são chamados a reafirmar a sua opção por um modelo de sociedade incluyente, centrado no princípio da cidadania como patrimônio universal, de modo que todos possam compartilhar dos avanços científicos e tecnológicos alcançados.

Esse é, sem dúvida, um princípio de natureza política e a sua implementação se desdobra na proposição de um curso preocupado com a formação humanística, crítica e ética de profissionais comprometidos com processos de inclusão social.

c. Ensino, pesquisa e extensão: a necessária indissociabilidade

A universidade é um lugar de produção e de socialização do saber. Assim identificada como local privilegiado da produção do conhecimento, a universidade torna-se também local

de disseminação deste conhecimento, cuja matéria-prima é a análise e a investigação da realidade. A universidade é local de disseminação da cultura que inspira e legitima práticas sociais diversificadas. É um espaço intelectual, mas é também um espaço político. A universidade é, portanto, o espaço do ensino, da pesquisa e da extensão.

Diante desse pressuposto, o Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola propõe um ensino que exija do estudante uma atitude investigativa e que lhe permita vivenciar a pesquisa como um processo indispensável para a sua aprendizagem.

Do mesmo modo, o ensino universitário deverá ser, também, um ensino com extensão para possibilitar a compreensão da relevância social e política do próprio processo de produção do conhecimento, tratando-o como bem público. A extensão concebida dessa forma ultrapassa a condição de uma ação assistencialista e assume a característica de participe num processo formador.

d. Interdisciplinaridade como forma de propiciar o diálogo entre os conhecimentos

A superação de uma visão fragmentada, dicotômica da realidade e do conhecimento, típica de uma sociedade como a nossa que se organiza pela divisão do trabalho, pela compartimentalização de saberes e hierarquização das especializações, é uma tarefa que demanda um grande esforço.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade aparece como alternativa para a superação da ideia de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmos, como se as teorias pudessem ser construídas em mundos particulares de modo a tornarem-se imunes aos acontecimentos e aos contextos histórico-culturais.

Trabalhar a interdisciplinaridade no currículo, entretanto, não significa negar as especialidades das disciplinas, mas impõe ao professor que transita pelo território de sua especialidade, a identificação dos limites deste campo do conhecimento e dos pontos a partir dos quais seja possível estabelecer conexões com outras disciplinas. Assim, a interdisciplinaridade se traduz em uma espécie de articulação que mantém, permanentemente, uma tensão produtiva entre disciplinas que, então, aparecem fortes e bem estabelecidas no currículo do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola.

Em um contexto marcado pela competitividade e por práticas individualizadas, torna-se fundamental a definição de tal princípio como forma de contribuir com relações mais solidárias e cooperativas no interior da universidade, pois além de se tornar um instrumento

norteador das ações, poderá contribuir com a formação discente, possibilitando a construção de valores sociais em sua formação.

e. Flexibilidade de organização curricular

Insistir na proposição de uma estrutura curricular rígida significa considerar que todos somos iguais em tudo e que não temos outra alternativa senão conservarmos essa ideia de que vivemos em um mundo estratificado, no qual apenas os “iguais”, os “mesmos”, os “normais” encontram seus lugares. No entanto, em outro extremo, propor flexibilidade ao currículo, visando unicamente ao seu ajuste às demandas do mundo atual, pode nos levar a uma flexibilização que, embora ampla, seja aplicada de modo automático, obediente e não crítico.

Na implementação do currículo do curso de Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, fica evidente a abertura para a construção de uma proposta curricular que incorpora experiências educativas diferenciadas e formas de aprendizagem diversas, capazes de potencializar as dimensões pessoais, sociais, políticas e profissionais que estarão presentes no processo de formação. Nessa perspectiva, a relativa liberdade de organização curricular assume a tarefa de imprimir dinamicidade e diversidade a esta proposta curricular.

f. Rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos

De modo algum e sob nenhuma condição, a preocupação com uma sólida formação teórica deixará de ser um dos princípios orientadores deste curso de graduação. O atendimento ao princípio da qualidade do ensino exige, indubitavelmente, uma cuidadosa atenção para com o rigor teórico.

A atualização constante dos conhecimentos e a opção por sua apresentação e discussão de forma contextualizada são essenciais à formação de atitudes científicas diante do conhecimento e do pensamento crítico. Práticas metodológicas indutoras da autonomia intelectual do estudante e facilitadoras da aprendizagem são também importantes para criar condições de atualização do conhecimento, conforme os avanços teóricos e as necessidades sociais. Esta proposta de projeto pedagógico reconhece a importância dessa articulação contextualizada entre teoria e prática.

g. Ética como referencial para a identidade do curso

A ética no ensino aparece como um valor que orienta as ações do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola. Ela se manifesta no respeito às

peessoas, consideradas como indivíduos, cidadãos e, ao mesmo tempo, membros integrantes da comunidade interna e externa. A identidade ética do ensino se revela no respeito à pluralidade de pensamento, no compromisso com as finalidades da educação e com os objetivos da instituição, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares, individuais ou de grupos. Revela-se, também, no compromisso com a formação de um profissional capaz de compreender o contexto socioeconômico, político e cultural. O princípio reside no âmbito das práticas educativas, que devem revelar o desenvolvimento de atitudes éticas em relação à produção e difusão dos conhecimentos e respeito à propriedade intelectual.

h. Avaliação emancipatória

Tomar a avaliação como um dos componentes do trabalho educativo constitui um primeiro passo na direção de uma mudança no paradigma do ensino universitário. Estabelecer a distinção entre o exercício de uma simples verificação momentânea do conteúdo e a prática de uma avaliação que acompanha e busca compreender o caminho percorrido pelo estudante é o passo decisivo que confirma uma transformação real no espaço universitário.

A avaliação é um dos itens que revelam mais claramente a compreensão que temos e o significado que imprimimos ao conceito de qualidade do ensino. Muitos acreditam que o processo de formação baseia-se na maior quantidade de informações possível e que os estudantes devem demonstrar os conhecimentos que vêm adquirindo no decorrer de um tempo definido. Geralmente, nesses casos, a qualidade do ensino tem sido tomada como fim em si mesma e a avaliação permanece situada em um campo pretensamente neutro e de natureza meramente técnica, pois abrigada pela visão positivista de ciência.

Entretanto, se compreendemos que, em uma sociedade complexa e em permanente transformação, o conhecimento aparece, por vezes, como lacunar e provisório, que é preciso sempre (re)significá-lo, relativizá-lo e que, para isso, devemos lançar mão da independência intelectual, da criatividade e da criticidade, então nossos processos avaliativos poderão estar a serviço da autonomia e do desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade como um todo. Assim, a avaliação alcança todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.

VI – Perfil profissional do egresso

Uma profunda análise e reflexão sobre a forma como a sociedade brasileira atual tem lidado com questões como cultura, conhecimento e expressão linguística, educação e ensino levou-nos a um consenso em relação ao perfil do profissional de Letras que mais pode contribuir para uma formação consistente dos jovens estudantes brasileiros. Porém, antes de chegar ao ideal de perfil do egresso do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, pareceu-nos necessária a consideração do perfil de nosso aluno ingressante por observarmos que há características recorrentes em nosso alunado e que, de algum modo, exige-nos um esboço curricular que satisfaça as demandas desse grupo.

6.1 Perfil do ingressante

Desde o início do Curso de Graduação em Letras com habilitação em Língua Espanhola, há oito anos, observamos que essa habilitação atrai estudantes de famílias de baixa renda e, portanto, provenientes de escola pública. Como jovens cujas famílias não têm condições de sustentar um curso livre de idiomas, nossos alunos veem a graduação em Espanhol como uma oportunidade de aquisição de proficiência na língua estrangeira. Como não existe ainda uma tradição de aprendizagem da língua espanhola em cursos livres, o ensino de espanhol na graduação precisa partir dos aspectos mais básicos da língua, fato que, somado à proximidade desse idioma com o português, atrai os alunos que não têm proficiência em nenhuma língua estrangeira.

Consideramos esse perfil um grande desafio, do qual decorre uma grande vantagem. O desafio está no fato de que nosso alunado geralmente inicia o curso com significativa defasagem no conhecimento dos aspectos formais da língua e com repertório cultural modesto, fatores que dificultam sua aprendizagem. Porém, como em geral todos eles optam pelo curso por uma motivação fomentada pelo desejo de aperfeiçoarem seus conhecimentos, há dedicação satisfatória às aulas e às atividades propostas, sobretudo quando se trata de temas, competências e habilidades sobre os quais têm pouco domínio.

É justamente devido a esses fatores – o perfil do aluno ingressante e a sensível ausência de recursos linguísticos formais e repertório cultural da sociedade brasileira contemporânea em geral – que nos pareceu necessário retomar uma concepção mais tradicional do ensino de Letras sem, contudo, abandonar as abordagens mais recentes e as

demandas mais atuais, tais como o papel das novas tecnologias no ensino e as disciplinas que fomentam o debate sobre questões ambientais, identitárias e dos direitos humanos.

6.2 Perfil profissional do egresso

O egresso do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, além da formação linguística constitutiva do arcabouço teórico do professor de línguas, deverá ser um profissional que se pretende agente de cidadania no escopo de uma integração indivíduo/sociedade permeado pela constituição do indivíduo na e pela linguagem. Esse terá o perfil de um profissional que procurará sempre uma inter-relação entre o conhecimento e sua cotidianidade social e política, entendendo sua função pedagógica não apenas como uma demonstração de competência técnica, mas, sobretudo, como uma ação político-cultural integrada ao grupo social em que vive.

Competências e habilidades do graduado em Letras

Para o bom êxito do perfil acima estabelecido e em consonância com o Art. 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais, considera-se fundamental que o graduando tenha, ao terminar a licenciatura em Letras as seguintes **competências**:

- Comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- Compreensão do papel social da escola;
- Domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;
- Domínio do conhecimento pedagógico;
- Conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- Gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional;
- Capacidade de síntese, de análise e de crítica;
- Capacidade de resolução de problemas em contextos novos e imprevisíveis;
- Autonomia intelectual para buscar e construir os conhecimentos e as práticas;
- Capacidade de compreensão da atuação profissional a partir de uma visão ampla dos processos históricos e sociais.

O graduado do Curso de Graduação em Letras deverá ter desenvolvido as seguintes **habilidades**:

- Domínio do uso da língua portuguesa em sua variante padrão, bem como compreensão crítica das variantes linguísticas, nas suas manifestações oral e escrita, nas perspectivas sincrônica e diacrônica;
- Compreensão crítica das condições de uso da linguagem, das restrições internas e externas das atividades discursivas, de seu uso e adequação em diferentes situações de comunicação, da heterogeneidade mostrada e constitutiva nos discursos, capacidade de reflexão sobre a linguagem como um fenômeno semiológico, psicológico, social, político, histórico e estético;
- Domínio de línguas estrangeiras em suas diferentes modalidades, oral e escrita, nos registros formal e informal;
- Domínio teórico e crítico dos componentes fonológico, morfossintático, léxico e semântico de uma língua;
- Domínio de diferentes noções de gramática;
- Compreensão do processo de aquisição da linguagem de modo a promover um melhor entendimento dos problemas de ensino e aprendizagem da língua materna e de línguas estrangeiras;
- Domínio crítico de um repertório representativo de literaturas, brasileira e estrangeiras;
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, incluindo fundamentação teórica atualizada e raciocínio crítico e independente em relação às diferentes correntes teóricas;
- Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho, incluindo a utilização dos recursos da informática;
- Consciência dos diferentes contextos culturais e interculturais e sua influência no funcionamento da linguagem, bem como para o ensino de competências linguísticas;
- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio das abordagens, métodos e técnicas pedagógicas que favoreçam a construção de conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Espera-se, sobretudo, que o profissional em Letras assuma um compromisso com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mercado de trabalho; e que tenha senso crítico para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do aprimoramento profissional.

VII - Objetivos do curso

Fundamentados nas concepções citadas anteriormente, sobre o perfil do egresso do graduado em Letras e as competências e habilidades dele requeridas, podemos pautar as ações acadêmicas do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola nos seguintes **objetivos gerais**, definidos pelas Diretrizes Nacionais:

- i) Apresentar uma conjuntura de subsídios teórico-metodológicos no intuito de promover a formação de professores de línguas, linguística e literaturas, buscando compreender a relação entre a linguagem e a sociedade na construção de ações pedagógicas para uma vivência da cidadania;
- ii) Fomentar a construção do conhecimento em torno das particularidades da linguagem com vistas a uma participação cogente na formação do futuro profissional em Letras nos diversos níveis de educação formal vigentes;
- iii) Possibilitar uma formação acadêmica ao futuro professor de línguas, linguística e literaturas que lhe permita consorciar suas reflexões teóricas sobre a linguagem e a linguagem literária e tecnologias;
- iv) Construir uma formação acadêmico-pedagógica, tendo por meta um perfil de professor de línguas e literaturas engajado em um processo de formação continuada, instaurado em uma relação de autonomia, transformação e continuidade.

Objetivos específicos

No que se refere aos objetivos específicos dessa formação, temos por meta:

- i) Fornecer subsídios teórico-metodológicos com vistas a uma reflexão sobre os processos de identificação do indivíduo com a língua, com a linguagem e com a literatura;
- ii) Promover reflexões e debates acadêmicos sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas e literaturas em contextos de educação regular e especial;
- iii) Discutir a dicotomia teoria/prática na percepção de formas de encaminhamento do conhecimento linguístico na formação do futuro profissional nos níveis de ensino fundamental, médio e superior;

- iv) Integrar as instâncias de ensino, pesquisa e extensão, fomentando inter-relações contínuas entre os componentes curriculares em seus aspectos de resignificação constante com as práticas sociais e pedagógicas dentro e fora da escola.

VIII - Estrutura curricular

Considerando a legislação vigente, os princípios básicos descritos anteriormente, o perfil de ingresso e de egresso e os objetivos propostos, o currículo do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola está organizado em três núcleos estruturantes:

- I. Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional.
- II. Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional.
- III. Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

Inserem-se no primeiro núcleo os componentes curriculares mais genéricos que compõem a formação comum do estudante de licenciatura em Letras. Por sua vez, ao segundo núcleo estruturante, somam-se os componentes teóricos e práticos mais específicos da formação do futuro professor de espanhol e suas literaturas. Finalmente, no terceiro núcleo, concentram-se as atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, isto é, as atividades acadêmico-científico-culturais (ACC).

O quadro seguinte demonstra a forma como o currículo está organizado, apresentando a proporcionalidade de carga horária em cada núcleo.

Quadro 1. Apresentação da estrutura curricular por núcleo estruturante

Licenciatura em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola	CH Total	Percentual
Núcleo I - Formação geral	780	23%
Núcleo II - Aprofundamento e diversificação	2355	71%
Núcleo III - Estudos integradores	200	6%
Total	3335	100%

8.1 Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional

O quadro 2 apresenta os componentes curriculares que integram o primeiro núcleo de estudos². Conforme se observa, são disciplinas que estabelecem os pressupostos fundamentais da licenciatura em Letras. Para tanto, articulam-se componentes teóricos

² As fichas de todos os componentes curriculares seguem em anexo a este projeto.

pedagógicos (180h) com disciplinas que introduzem o estudante nos conhecimentos introdutórios sobre literatura (180h), linguagem (360h) e metodologia de pesquisa (60h).

Quadro 2. Componentes curriculares do núcleo I: formação geral

Componentes Obrigatórios	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Didática Geral	60	-	60
Estudos clássicos: fundamentos literários I	60	-	60
Estudos clássicos: latim I	60	-	60
Estudos clássicos: latim II	60	-	60
Estudos da linguagem I	60	-	60
Estudos da linguagem II	60	-	60
Filologia românica: formação histórica das línguas românicas	60	-	60
Língua Brasileira de Sinais - Libras I	30	30	60
Metodologia de pesquisa em Letras	60	-	60
Política e Gestão da Educação	60	-	60
Psicologia da Educação	60	-	60
Teoria da literatura I	60	-	60
Teoria da literatura II	60	-	60
Total	750	30	780

8.2 Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional

O quadro 3 apresenta os componentes curriculares que integram o segundo núcleo de formação. Trata-se de disciplinas de carga horária teórica e/ou prática que não apenas possibilitam ao aluno refletir sobre diferentes aspectos relacionados ao ensino de espanhol e de suas literaturas, mas também lhe permitem aprender essa língua estrangeira. De modo especial, essa última preocupação resulta da observação do perfil dos alunos ingressantes no Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, posto que a maior parte deles não apresenta domínio dessa ou de outras línguas estrangeiras. Assim, esse núcleo propõe seis disciplinas de aprendizagem de espanhol como língua estrangeira (360h)³ – sendo duas delas direcionadas ao desenvolvimento das competências escritas e orais.

Além desses componentes curriculares, incluem-se, nesse núcleo, seis disciplinas de literatura de língua espanhola (360h) e seis componentes de estudos linguísticos descritivos

³ Os discentes que, ao ingressarem no curso, apresentarem uma proficiência avançada na língua ou que tenham o espanhol como língua materna poderão ser dispensados das disciplinas de Língua espanhola I, II, III e IV mediante aprovação no exame de suficiência – dispositivo previsto pelas normas da graduação desta universidade (capítulo II da Resolução nº 15/2011, do Conselho de Graduação).

(360h), com o propósito de consolidar a formação do aluno nos estudos de literatura e linguística hispânicas. Com uma perspectiva especialmente aplicada à docência de espanhol como língua estrangeira, três disciplinas de metodologia de ensino (225h) foram inseridas nesse núcleo. Desse modo, espera-se que o aluno possa, entre outras ações, observar, analisar, planejar, desenvolver e avaliar diferentes experiências de ensino, além de diagnosticar as necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade relativas à educação.

Aproximando-se um pouco mais da prática do licenciado em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, esse núcleo também abriga quatro disciplinas de estágio supervisionado (405h) e quatro outras práticas como componente curricular (360h) que, neste projeto pedagógico, recebem o nome de Projetos Interdisciplinares (PROINTER⁴). Com a conclusão dos quatro projetos, o aluno encerrará as atividades práticas como componente curricular com a realização do Seminário Institucional das Licenciaturas (SEILIC), com carga horária de 45h.

Juntos, esses componentes curriculares práticos visam garantir uma articulação saudável entre a teoria e a prática no processo de formação docente, orientando-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se que as temáticas relacionadas ao meio ambiente, às novas tecnologias, aos direitos humanos, às diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e à educação especial serão especialmente abordadas nos componentes de estágio supervisionado e nos Projetos Interdisciplinares (PROINTER).

Finalmente, dois componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (120h) encerram as disciplinas obrigatórias presentes no segundo núcleo estruturante. Esses componentes visam aprimorar o exercício da pesquisa, consolidando a formação docente a nível de graduação e permitindo sua continuidade na pós-graduação.

**Quadro 3. Componentes curriculares do núcleo II:
aprofundamento e diversificação de estudos**

Componentes Obrigatórios	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Competências escritas em língua espanhola	60	-	60
Competências orais em língua espanhola	60	-	60
Estágio supervisionado de língua espanhola I	30	75	105
Estágio supervisionado de língua espanhola II	30	75	105
Estágio supervisionado de língua espanhola III	30	60	90
Estágio supervisionado de língua espanhola IV	30	75	105
Estudos contrastivos	60	-	60
Estudos da significação em língua espanhola	60	-	60

⁴ O objetivo, funcionamento e conteúdo dos projetos interdisciplinares serão descritos mais adiante.

Fonética e Fonologia da língua espanhola	60	-	60
Língua espanhola I	60	-	60
Língua espanhola II	60	-	60
Língua espanhola III	60	-	60
Língua espanhola IV	60	-	60
Literatura espanhola contemporânea	60	-	60
Literatura espanhola: modernismo e vanguardas	60	-	60
Literatura espanhola: <i>siglo de oro</i>	60	-	60
Literatura hispano-americana: conquista e colônia	60	-	60
Literatura hispano-americana: romantismo e modernismo	60	-	60
Literatura hispano-americana: vanguardas e contemporaneidade	60	-	60
Metodologia de ensino de língua espanhola I	60	15	75
Metodologia de ensino de língua espanhola II	60	15	75
Metodologia de ensino de língua espanhola III	60	15	75
Morfologia da língua espanhola	60	-	60
PROINTER I: civilização e cultura em língua espanhola	-	90	90
PROINTER II: civilização e cultura em língua espanhola	-	90	90
PROINTER III: difusão da língua espanhola	-	90	90
PROINTER IV: difusão da língua espanhola	-	90	90
SEILIC – Seminário Institucional das Licenciaturas	-	45	45
Sintaxe da língua espanhola	60	-	60
Trabalho de Conclusão de Curso I	-	60	60
Trabalho de Conclusão de Curso II	-	60	60
Variação e mudança na língua espanhola	60	-	60
Subtotal	1380	855	2235
Componentes Optativos			CH Total
Optativa I			60
Optativa II			60
Total			2355

Paralelamente aos componentes obrigatórios apresentados (2235h), o aluno deverá cursar dois componentes optativos (120h), escolhidos entre os componentes apresentados no quadro de disciplinas optativas previstas por este projeto pedagógico e ofertadas durante o semestre acadêmico. É importante destacar que, para começar a cursar os componentes optativos, o aluno deverá ter cumprido, pelo menos, 1200 (mil e duzentas) horas em componentes curriculares. O aluno terá disponibilizado no sétimo e oitavo períodos um dia de aula para o cumprimento da carga horária referente às disciplinas optativas. Caso o aluno opte por realizar os componentes antecipadamente, poderá realizá-los em outro turno, posto

que parte dos componentes optativos apresentados neste projeto são ofertados como disciplinas obrigatórias nos demais cursos de graduação do Instituto de Letras e Linguística. Em consonância com o prescrito pelo Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação, o aluno deverá cursar ao menos um componente optativo de licenciatura. O quadro seguinte agrupa as disciplinas optativas previstas para este projeto pedagógico e classifica-as como gerais ou de licenciatura:

Quadro 4. Dos componentes curriculares optativos Gerais e da Licenciatura

Componentes Optativos Gerais	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Tipo
Culturas francófonas	60	-	60	Geral
Escrita de gêneros acadêmicos	60	-	60	Geral
Estudos clássicos: fundamentos literários II	60	-	60	Geral
Estudos clássicos: introdução à literatura latina	60	-	60	Geral
Estudos clássicos: latim III	60	-	60	Geral
Estudos clássicos: latim IV	60	-	60	Geral
Estudos sintáticos	60	-	60	Geral
Expressões das Literaturas em Língua Portuguesa na Contemporaneidade	60	-	60	Geral
Filologia Românica: Formação Histórica das Literaturas Românicas	60	-	60	Geral
Habilidades integradas em língua inglesa II	60	-	60	Geral
Historiografia da tradução	60	-	60	Geral
Introdução à leitura em Língua francesa	60	-	60	Geral
Língua espanhola: estudos em tradução	60	-	60	Geral
Língua francesa I	60	-	60	Geral
Literatura brasileira: Poesia II	60	-	60	Geral
Literatura e outras artes	60	-	60	Geral
Literatura portuguesa I	60	-	60	Geral
Literatura portuguesa II	60	-	60	Geral
Literaturas africanas de língua portuguesa	60	-	60	Geral
Literaturas de língua portuguesa e identidade nacional	60	-	60	Geral
Tradução e cultura	60	-	60	Geral
Componentes Optativos de Licenciatura	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Tipo
Análise do discurso	60	-	60	Licenciatura
Habilidades integradas em língua inglesa I	60	-	60	Licenciatura
Linguística do texto:	60	-	60	Licenciatura

processos e estratégias de organização textual				
Literatura brasileira: Poesia I	60	-	60	Licenciatura
Literatura brasileira: Prosa I	60	-	60	Licenciatura
Literatura brasileira: Prosa II	60	-	60	Licenciatura
Literatura infantil e juvenil	60	-	60	Licenciatura
Literaturas das bordas	60	-	60	Licenciatura
Metodologia de ensino de português como língua estrangeira	60	30	90	Licenciatura
Sociolinguística	60	-	60	Licenciatura

Visando a uma maior flexibilização curricular e à ampliação do enriquecimento da trajetória formativa, os discentes poderão vir a cursar, como optativas, outras disciplinas oferecidas por outras unidades acadêmicas da UFU, desde que: (i) sejam de áreas afins à formação em Letras e (ii) sejam previamente aprovadas pelo Colegiado do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola.

8.3 Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular

O terceiro núcleo de formação prevê 200 horas de atividades acadêmicas complementares relacionadas a seminários e estudos curriculares, projetos de iniciação científica, iniciação à docência, monitoria e extensão, mobilidade estudantil, entre outras atividades que serão descritas detalhadamente adiante. Essa também é uma oportunidade para que o aluno se aprofunde em conteúdos e experiências relacionados aos direitos humanos, meio ambiente, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais.

Quadro 5. Componentes curriculares do núcleo III: estudos integradores para enriquecimento curricular

Componentes Obrigatórios	CH Total
Atividades acadêmicas complementares	200h

8.4 Fluxo Curricular

A seguir, apresenta-se a distribuição dos componentes definidos na estrutura curricular ao longo dos oito períodos do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola (Licenciatura), em um percurso formativo considerado ideal. Destaca-se a escassa exigência de pré-requisitos para a matrícula nas disciplinas que compõem o curso, oferecendo, por isso, certa autonomia e flexibilização ao aluno. Contudo, tendo em vista as especificidades de uma licenciatura em língua estrangeira, é fortemente recomendado que o aluno siga o fluxo curricular idealmente criado, com o intuito de garantir

a formação de uma base sólida que lhe permita refletir sobre aspectos teóricos e práticos presentes em etapas mais avançadas de sua formação acadêmica.

Quadro 6. Fluxo Curricular do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola (Licenciatura)

Período	Componente Curricular	Natureza	Carga Horária			Requisitos		Unidade Acadêmica ofertante
			Teórica	Prática	Total	Pré-req.	Correq.	
1º	ENADE – Ingressante***	Obrigatória	-	-	-	-	-	-
	Estudos clássicos: latim I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Estudos da linguagem I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Língua espanhola I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Política e Gestão da Educação	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	FACED
	Teoria da literatura I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
2º	Estudos clássicos: fundamentos literários I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Estudos clássicos: latim II	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Estudos da linguagem II	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Língua espanhola II	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	PROINTER I: civilização e cultura em língua espanhola	Obrigatória	-	90	90	Livre	Livre	ILEEL
	Teoria da literatura II	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
3º	Filologia românica: formação histórica das línguas românicas	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Fonética e Fonologia da língua espanhola	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Língua espanhola III	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Literatura hispano-americana: conquista e colônia	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	PROINTER II: civilização e cultura em língua espanhola	Obrigatória	-	90	90	PROINTER I: civilização e cultura em língua espanhola	Livre	ILEEL
	Psicologia da Educação	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IPUFU
4º	Didática Geral	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	FACED
	Língua Brasileira de Sinais - Libras I	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACED
	Língua espanhola IV	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Literatura espanhola: <i>siglo de oro</i>	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Morfologia da língua espanhola	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	PROINTER III: difusão da língua espanhola	Obrigatória	-	90	90	Livre	Livre	ILEEL
5º	Competências escritas em língua espanhola	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Literatura espanhola: modernismo e vanguardas	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Metodologia de ensino de língua espanhola I	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	ILEEL
	Metodologia de pesquisa em Letras	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	PROINTER IV: difusão da língua espanhola	Obrigatória	-	90	90	PROINTER III: difusão da língua espanhola	Livre	ILEEL
	Sintaxe da língua espanhola	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL

6º	Competências orais em língua espanhola	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Estágio supervisionado de língua espanhola I*	Obrigatória	30	75	105	Metodologia de ensino de língua espanhola I; 1400 horas	Livre	ILEEL
	Estudos da significação em língua espanhola	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Literatura hispano-americana: romantismo e modernismo	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Metodologia de ensino de língua espanhola II	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	ILEEL
	SEILIC – Seminário Institucional das Licenciaturas	Obrigatória	-	45	45	PROINTER I: civilização e cultura em língua espanhola; PROINTER II: civilização e cultura em língua espanhola; PROINTER III: difusão da língua espanhola; PROINTER IV: difusão da língua espanhola	Livre	ILEEL
7º	Estágio supervisionado de língua espanhola II*	Obrigatória	30	75	105	Metodologia de ensino de língua espanhola I; 1400 horas	Livre	ILEEL
	Literatura espanhola contemporânea	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Metodologia de ensino de língua espanhola III	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	ILEEL
	Trabalho de Conclusão de Curso I**	Obrigatória	-	60	60	Metodologia de pesquisa em Letras; 1800 horas	Livre	ILEEL
	Varição e mudança na língua espanhola	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
8º	Estágio supervisionado de língua espanhola III*	Obrigatória	30	60	90	Metodologia de ensino de língua espanhola I; 1400 horas	Livre	ILEEL
	Estágio supervisionado de língua espanhola IV*	Obrigatória	30	75	105	Metodologia de ensino de língua espanhola I; 1400 horas	Livre	ILEEL
	Estudos contrastivos	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Literatura hispano-americana: vanguardas e contemporaneidade	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Trabalho de Conclusão de Curso II**	Obrigatória	-	60	60	Trabalho de Conclusão de Curso I	Livre	ILEEL
	ENADE Concluinte***	Obrigatória	-	-	-	-	-	-
Atividades Acadêmicas Complementares****		Obrigatória	-	-	200	Livre	Livre	-
Disciplinas Optativas*****		Obrigatória	-	-	120	1200 horas	Livre	-
OPTATIVAS GERAIS	Culturas francófonas	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Escrita de gêneros acadêmicos	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Estudos clássicos: fundamentos literários II	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Estudos clássicos: introdução à literatura latina	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Estudos clássicos: latim	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL

	III							
	Estudos clássicos: latim IV	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Estudos sintáticos	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Expressões das Literaturas em Língua Portuguesa na Contemporaneidade	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Filologia Românica: Formação Histórica das Literaturas Românicas	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Habilidades integradas em língua inglesa II	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Historiografia da tradução	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Introdução à leitura em Língua francesa	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Língua espanhola: estudos em tradução	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Língua francesa I	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Literatura brasileira: Poesia II	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Literatura e outras artes	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Literatura portuguesa I	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Literatura portuguesa II	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Literaturas africanas de língua portuguesa	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Literaturas de língua portuguesa e identidade nacional	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Tradução e cultura	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Análise do discurso	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
OPTATIVAS DE LICENCIATURA (*)	Habilidades integradas em língua inglesa I	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Linguística do texto: processos e estratégias de organização textual	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Literatura brasileira: Poesia I	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Literatura brasileira: Prosa I	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Literatura brasileira: Prosa II	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Literatura infantil e juvenil	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Literaturas das bordas	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
	Metodologia de ensino de português como língua estrangeira	Optativa	60	30	90	1200 horas	Livre	ILEEL
	Sociolinguística	Optativa	60	-	60	1200 horas	Livre	ILEEL
		<p>Observações:</p> <p>*Para cursar qualquer um dos quatro Estágios Supervisionados, o discente deverá ter cumprido, no mínimo, 1400 (mil e quatrocentas) horas em componentes curriculares, além do componente curricular Metodologia de ensino de língua espanhola I como pré-requisito. Cada um dos Estágios Supervisionados tem como referência o ensino-aprendizagem da língua espanhola num contexto de educação específico: para o Estágio Supervisionado I, o Ensino Fundamental; para o Estágio Supervisionado II, o Ensino Médio; para o Estágio Supervisionado III, as novas tecnologias; e para o Estágio Supervisionado IV, os fins específicos.</p> <p>**Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso I, o aluno deverá ter cumprido, no mínimo, 1800 (mil e oitocentas) horas em componentes curriculares e a disciplina Metodologia de Pesquisa em Letras. Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso II o aluno deverá ter cumprido o Trabalho de Conclusão de Curso I.</p> <p>*** O ENADE é componente curricular obrigatório, conforme Lei nº10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).</p> <p>****As atividades acadêmicas complementares serão desenvolvidas ao longo do curso.</p> <p>***** As disciplinas optativas poderão ser cursadas após serem cumpridas 1200 (mil e duzentas) horas em componentes curriculares. O aluno deverá integralizar, ao menos, uma disciplina optativa de licenciatura (*).</p>						

Quadro 7: Representação gráfica do perfil de formação

CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA																							
1º P			2º P			3º P			4º P			5º P			6º P			7º P			8º P		
Teor.	Prat.	Total	Teor.	Prat.	Total	Teor.	Prat.	Total	Teor.	Prat.	Total	Teor.	Prat.	Total	Teor.	Prat.	Total	Teor.	Prat.	Total	Teor.	Prat.	Total
1. Estudos clássicos: latim I 60 - 60			6. Estudos clássicos: fundamentos literários I 60 - 60			12. Filologia românica: formação histórica das línguas românicas 60 - 60			18. Didática Geral 60 - 60			24. Competências escritas em língua espanhola 60 - 60			30. Competências orais em língua espanhola 60 - 60			36. Estágio supervisionado de língua espanhola II 26; 1400 horas 30 75 105			41. Estágio supervisionado de língua espanhola III 26; 1400 horas 30 60 90		
2. Estudos da linguagem I 60 - 60			7. Estudos clássicos: latim II 60 - 60			13. Fonética e Fonologia da língua espanhola 60 - 60			19. Língua Brasileira de Sinais - Libras I 30 30 60			25. Literatura espanhola: modernismo e vanguardas 60 - 60			31. Estágio supervisionado de língua espanhola I 26; 1400 horas 30 75 105			37. Literatura espanhola contemporânea 60 - 60			42. Estágio supervisionado de língua espanhola IV 26; 1400 horas 30 75 105		
3. Língua espanhola I 60 - 60			8. Estudos da linguagem II 60 - 60			14. Língua espanhola III 60 - 60			20. Língua espanhola IV 60 - 60			26. Metodologia de ensino de língua espanhola I 60 15 75			32. Estudos da significação em língua espanhola 60 - 60			38. Metodologia de ensino de língua espanhola III 60 15 75			43. Estudos contrastivos 60 - 60		
4. Política e Gestão da Educação 60 - 60			9. Língua espanhola II 60 - 60			15. Literatura hispano-americana: conquista e colônia 60 - 60			21. Literatura espanhola: <i>siglo de oro</i> 60 - 60			27. Metodologia de pesquisa em Letras 60 - 60			33. Literatura hispano-americana: romantismo e modernismo 60 - 60			39. Trabalho de Conclusão de Curso I 27; 1800h - 60 60			44. Literatura hispano-americana: vanguardas e contemporaneidade 60 - 60		
5. Teoria da literatura I 60 - 60			10. PROINTER I: civilização e cultura em língua espanhola - 90 90			16. PROINTER II: civilização e cultura em língua espanhola - 90 90			22. Morfologia da língua espanhola 60 - 60			28. PROINTER IV: difusão da língua espanhola - 90 90			34. Metodologia de ensino de língua espanhola II 60 15 75			40. Variação e mudança na língua espanhola 60 - 60			45. Trabalho de Conclusão de Curso II - 60 60		
			11. Teoria da literatura II 60 - 60			17. Psicologia da Educação 60 - 60			23. PROINTER III: difusão da língua espanhola - 90 90			29. Sintaxe da língua espanhola 60 - 60			35. SEILIC – Seminário Institucional das Licenciaturas 10, 16, 23, 28 - 45 45								
ENADE Ingressante - - -																		Atividades Científico-culturais - - 200			ENADE Concluinte - - -		

LEGENDA:
 pré-requisito
 co-requisito

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS GERAIS

Teor.			Prat.			Total			Teor.			Prat.			Total			Teor.			Prat.			Total			Teor.			Prat.			Total			Teor.			Prat.			Total					
46. Culturas francófonas			49. Estudos clássicos: introdução à literatura latina			52. Estudos sintáticos			55. Habilidades integradas em língua inglesa II			58. Língua espanhola: estudos em tradução			61. Literatura e outras artes			64. Literaturas africanas de língua portuguesa			60			-			60			60			-			60			60			-			60		
60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			-			60					
47. Escrita de gêneros acadêmicos			50. Estudos clássicos: latim III			53. Expressões das Literaturas em Língua Portuguesa na Contemporaneidade			56. Historiografia da tradução			59. Língua francesa I			62. Literatura portuguesa I			65. Literaturas de língua portuguesa e identidade nacional			60			-			60			60			-			60			60			-			60		
60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			-			60					
48. Estudos clássicos: fundamentos literários II			51. Estudos clássicos: latim IV			54. Filologia Românica: Formação Histórica das Literaturas Românicas			57. Introdução à leitura em Língua francesa			60. Literatura brasileira: Poesia II			63. Literatura portuguesa II			66. Tradução e cultura			60			-			60			60			-			60			60			-			60		
60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			-			60					

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS DE LICENCIATURA (*)

Teor.			Prat.			Total			Teor.			Prat.			Total			Teor.			Prat.			Total			Teor.			Prat.			Total			Teor.			Prat.			Total											
67. Análise do discurso			69. Linguística do texto: processos e estratégias de organização textual			71. Literatura brasileira: Prosa I			73. Literatura infantil e juvenil			75. Metodologia de ensino de português como língua estrangeira			60			-			60			60			-			60			60			30			90			60			-			60					
60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			30			90			60			-			60		
68. Habilidades integradas em língua inglesa I			70. Literatura brasileira: Poesia I			72. Literatura brasileira: Prosa II			74. Literaturas das bordas			76. Sociolinguística			60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			-			60					
60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			-			60			60			-			60		

- Cada um dos Estágios Supervisionados tem como referência o *Para cursar qualquer um dos quatro Estágios Supervisionados, o discente deverá ter cumprido, no mínimo, 1400 (mil e quatrocentas) horas em componentes curriculares, além do componente curricular Metodologia de ensino de língua espanhola I como pré-requisito. Cada um dos Estágios Supervisionados tem como referência o ensino-aprendizagem da língua espanhola num contexto de educação específico: para o Estágio Supervisionado I, o Ensino Fundamental; para o Estágio Supervisionado II, o Ensino Médio; para o Estágio Supervisionado III, as novas tecnologias; e para o Estágio Supervisionado IV, os fins específicos.

- Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso I, o aluno deverá ter cumprido, no mínimo, 1800 (mil e oitocentas) horas em componentes curriculares e a disciplina Metodologia de Pesquisa em Letras. Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso II o aluno deverá ter cumprido o Trabalho de Conclusão de Curso I.

- As disciplinas optativas poderão ser cursadas após serem cumpridas 1200 (mil e duzentas) horas em componentes curriculares. O aluno deverá integralizar, ao menos, uma disciplina optativa de licenciatura (*).

8.5 Projetos Interdisciplinares (PROINTER)

A Resolução CNE/CP/Nº 02, de 1º de julho de 2015, define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação inicial e para a formação continuada em nível superior, em cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura. A integralização de 400 horas de prática como componente curricular tem caráter obrigatório e está determinada, nas DCNs, a ser realizada por meio da articulação com a teoria e distribuída ao longo do processo formativo. Conforme o Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação da UFU, a prática como componente curricular se estabelece na relação direta entre licenciandos, professores formadores e professores da escola básica, tendo como princípios a contextualização e problematização de situações oriundas das realidades escolares, em constante articulação com a produção de conhecimento na área de atuação.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um dos princípios norteadores que orienta a produção e socialização de conhecimentos na universidade. Nesse sentido, a prática como componente curricular está contemplada neste projeto na forma de Projetos Interdisciplinares (PROINTER) que integram as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, constituindo-se em práticas específicas, conforme indicam as Normas de Graduação (Resolução nº 15/2011, do CONGRAD). O PROINTER está planejado para ser integralizado até o 5º período do curso e culminará no Seminário Institucional das Licenciaturas (SEILIC), em que o corpo docente da universidade e os participantes da comunidade externa compartilharão suas experiências.

No Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, o SEILIC está previsto para acontecer no 6º período e consistirá em uma oportunidade de troca dos conhecimentos elaborados e dos resultados e produtos do trabalho realizado, por meio de sua socialização e reflexão, em atendimento também à necessidade de interdisciplinaridade e de desenvolvimento do conhecimento crítico na formação e no trabalho docente. Desse modo, o PROINTER propiciará a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Integrado com o SEILIC, o PROINTER oferecerá as bases para a prática no curso como um todo, em interação com outros componentes curriculares, especialmente com o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, que terão início após a conclusão da prática.

O PROINTER possibilitará aos licenciandos a compreensão da escola e dos espaços não escolares como propícios à reflexão teórico-prática. Dentre seus objetivos principais de formação, o PROINTER buscará aproximar o estudante da realidade escolar, possibilitar que

seja capaz de refazer o processo de pesquisa e de discutir metodologias e resultados, em prol de ampliar a compreensão a respeito da escola e de seus condicionantes. O PROINTER está planejado com a finalidade de articular e aprofundar duas temáticas centrais, que consolidarão os objetivos da formação docente nas diversas áreas que compõem a estrutura curricular, a saber: “Civilização e cultura em língua espanhola” e “Difusão da língua espanhola”. Além das inúmeras possibilidades de diálogo da prática com os diferentes componentes curriculares, tais temáticas contemplarão a abordagem de conteúdos relacionados aos direitos humanos, meio ambiente, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais.

O PROINTER terá início no 2º semestre letivo do curso e duração de dois anos (quatro semestres). Serão ofertados quatro componentes curriculares de PROINTER, com a carga horária de 90h cada um, totalizando 360 horas. O SEILIC terá duração de 45 horas, completando a exigência de integralização de 400 horas de prática. O PROINTER estará dividido em dois eixos, correspondentes a cada uma das temáticas apontadas; isto é, haverá dois componentes curriculares de “Civilização e cultura em língua espanhola” (PROINTER I e PROINTER II) e outros dois de “Difusão da língua espanhola” (PROINTER III e PROINTER IV). A realização do PROINTER ocorrerá em instituições escolares e não escolares e terá encargo didático atribuído ao docente de, no mínimo, 4 horas/aula semanais, com agenda definida na grade horária do curso.

Tal como pode ser observado no Quadro 7, o PROINTER será um sexto componente curricular ofertado semanalmente durante o segundo, terceiro, quarto e quinto semestres letivos. A viabilidade para sua execução é a seguinte: haverá um quinto horário (11h30 a 12h20) duas vezes por semana e outros dois horários seguidos no período vespertino, também duas vezes por semana, exclusivamente destinados à realização das atividades práticas previstas para o PROINTER. Assim, o sexto componente curricular, a ser ofertado durante tais semestres, não impactará no aumento de um semestre letivo para o curso. Destaca-se que tal prática já era realizada no projeto político-pedagógico anterior: o quinto horário e os horários no período vespertino vêm sendo destinados para os Projetos Integrados de Práticas Educativas (PIPEs) e para a parte prática dos Estágios Supervisionados.

O SEILIC prevê a realização de estudos autônomos, por meio do planejamento das atividades práticas a serem desenvolvidas, que deverão ser validadas pelo docente responsável pelo componente curricular, além da efetiva participação no seminário, em que será apresentada uma síntese das atividades realizadas ao longo dos Projetos Interdisciplinares. O SEILIC terá um caráter expressamente extensionista, uma vez que

primará pela troca de conhecimentos entre universidade e comunidade, oportunizando a relação entre os saberes acadêmico e comunitário em uma interação dialógica. O caráter extensionista estará assegurado pela articulação das questões relativas à pesquisa e ao ensino com necessidades, problemas e interesses dos profissionais da área de ensino de língua espanhola no Brasil.

8.6 Estágio

8.6.1 Estágio Obrigatório

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório que objetiva a formação para o trabalho, a vivência de situações concretas e diversificadas relacionadas à profissão, a articulação entre teoria e prática e a reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social.

No presente projeto, o estágio supervisionado organiza-se de forma a contemplar o processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira na educação básica, em contextos mediados por tecnologias da informação e comunicação e voltados para fins específicos. Além disso, a especificidade dessa atividade não se restringe à observação e à regência de aulas, mas pressupõe diversas práticas, a saber: a análise de projetos pedagógicos; a elaboração de planos de ensino e de planos de aula; a análise e elaboração de instrumentos de avaliação; a elaboração e uso de material didático; o engajamento em ações extensionistas como a oferta de minicursos de espanhol; o domínio e manejo de conteúdos, metodologias, recursos e estratégias didático-pedagógicas diversificados; o estudo de caso; e o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Além disso, os encontros referentes às atividades de estágio poderão propiciar a reflexão sobre conteúdos relacionados aos direitos humanos, meio ambiente, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais.

Cada um dos Estágios Supervisionados tem como referência o ensino-aprendizagem da língua espanhola num contexto de educação específico, a saber: o Estágio Supervisionado I tem como referência o Ensino Fundamental; o Estágio Supervisionado II está relacionado ao Ensino Médio; o Estágio Supervisionado III aborda especificamente o ensino-aprendizagem de língua espanhola mediado pelas novas tecnologias; e o Estágio Supervisionado IV está vinculado ao ensino-aprendizagem de língua espanhola para fins específicos. Para cursar qualquer um dos quatro Estágios Supervisionados, o discente deverá ter cumprido, no mínimo, 1400 (mil e quatrocentas) horas em componentes curriculares, além

do componente curricular Metodologia de ensino de língua espanhola I como pré-requisito. Ou seja, o aluno poderá se matricular em qualquer um dos estágios oferecidos no semestre acadêmico, sem se limitar à ordem numérica de identificação de cada um deles.

Tal atividade exige de professores orientadores e supervisores, em parceria com os estudantes, um processo pedagógico dinâmico e dialógico, com reflexões coletivas acerca das experiências vividas no cotidiano escolar durante a realização do estágio. Com isso, objetiva-se a formação de um profissional capaz de avaliar os resultados de seu trabalho, mas também de antever e planejar as ações que deverá empreender ao longo do processo educativo.

Com o intuito de promover, efetivamente, a reflexão sobre o trabalho docente articulada com os conhecimentos que integram a formação específica do professor de língua espanhola como língua estrangeira, a carga horária total de 405 (quatrocentas e cinco) horas destinadas ao estágio curricular supervisionado está distribuída na segunda metade do curso, mais especificamente, do sexto ao oitavo semestres, em conformidade com o quadro 6.

A carga horária teórica de cada estágio será realizada por meio de encontros presenciais entre os estudantes e o professor responsável pelo componente curricular. Esses encontros serão destinados ao planejamento e estabelecimento de estratégias para o cumprimento da carga horária prática que, por sua vez, deverá ser desenvolvida, preferencialmente, em escolas da rede pública. Em função das especificidades do estágio curricular supervisionado e do tempo mínimo previsto para a integralização curricular, parte da carga horária prática prevista poderá ser cumprida em período diferente do matutino.

Quadro 8. Distribuição do Estágio Curricular Supervisionado

Período	Componente curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Total
6º	Estágio supervisionado de língua espanhola I	30	75	105
7º	Estágio supervisionado de língua espanhola II	30	75	105
8º	Estágio supervisionado de língua espanhola III	30	60	90
8º	Estágio supervisionado de língua espanhola IV	30	75	105
	Total	120	285	405

A realização de todas as atividades relacionadas ao estágio supervisionado dar-se-á em conformidade com o que determinam a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; a Orientação Normativa nº 2, de 24 de junho de 2016, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (quando o estágio for desenvolvido no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional); as Normas Gerais de Estágio de Graduação da UFU estabelecidas pela Resolução CONGRAD nº 24, de 25 de outubro, de 2012; e as Normas

Complementares de Estágio Supervisionado definidas pelo Colegiado do Curso.

8.6.2 Estágio Não obrigatório

O estágio não obrigatório ou extracurricular, ao contrário do estágio supervisionado, não exige o cumprimento de uma carga horária específica, mas deve estar diretamente ligado às atividades desenvolvidas no Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola e/ou em áreas afins.

É desejável que os estudantes desenvolvam estágios extracurriculares que contemplem a redação, a revisão, a versão e a tradução de textos e o processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

No presente projeto, o estágio não obrigatório poderá ser convalidado como atividade acadêmica complementar, de acordo com o disposto no Regulamento para Convalidação de Horas em Atividades Complementares, documento do Colegiado do Curso.

8.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório que visa à indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sua realização justifica-se por oferecer ao discente a oportunidade de aprofundar os conhecimentos sobre uma área específica do curso, experienciar a análise de dados, produzir um trabalho final de acordo com seu perfil profissional e apresentá-lo à comunidade acadêmica. Sendo assim, poderá ser desenvolvido em interface com outras áreas e/ou em articulação com outras atividades acadêmicas, a saber, PROINTER, Estágio Supervisionado, PIBIC, PIVIC, PIBID e monitoria. Espera-se, desse modo, que a realização do TCC possa congrega práticas diversificadas que consolidem a formação docente e preparem o aluno para o ingresso na pós-graduação.

Para efeito de integralização curricular, o TCC será desenvolvido preferencialmente ao longo dos dois últimos semestres do curso, sob a supervisão de um professor orientador, e apresentado em uma mostra de trabalhos, ocasião em que será avaliado, totalizando 120 horas de efetivo trabalho. O Trabalho de Conclusão do Curso divide-se em dois componentes curriculares de 60 horas práticas, cada um. Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso I, o aluno deverá ter cumprido, no mínimo, 1800 (mil e oitocentas) horas em componentes curriculares e a disciplina Metodologia de Pesquisa em Letras. Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso II o aluno deverá ter cumprido o Trabalho de Conclusão de Curso I.

Com vistas a propiciar a cada discente o desenvolvimento de um trabalho em conformidade com seu perfil profissional, serão aceitos como TCC os seguintes trabalhos: artigo científico, unidade didática, tradução, legendagem, compilação de *corpus* e elaboração de glossário, entre outras atividades que o colegiado do curso possa definir como pertinentes para a formação do professor de língua espanhola e suas literaturas. Nesse ponto, é importante ressaltar a necessidade de que os projetos de pesquisa que envolvam seres humanos como objeto de análise passem por prévia avaliação do Comitê de Ética da Universidade Federal de Uberlândia.

Os procedimentos a serem adotados para a realização e avaliação dos trabalhos serão detalhados nas Normas Complementares para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

8.8 Atividades Acadêmicas Complementares

As atividades acadêmicas complementares constituem o núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular. Espera-se que a realização dessas atividades de natureza teórico-prática assegure o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, propicie vivências diversificadas articuladas entre as instituições educativas envolvidas e a apropriação de recursos que subsidiem uma atuação profissional comprometida com as dimensões técnica, social, política e ética da ação educativa.

Para efeito de integralização curricular, deverão ser cumpridas 200 (duzentas) horas de atividades acadêmicas complementares ao longo do curso de graduação. Com o intuito de diversificar as experiências nesse âmbito, a carga horária total deverá ser distribuída entre diferentes atividades, conforme o quadro apresentado a seguir:

Quadro 9. Pontuação das Atividades Acadêmicas Complementares

	Atividades científico-culturais	Quantidade máxima de horas convalidada para cada item	Horas atribuídas à atividade, caso esse dado não conste no/s certificado/s apresentado/s
01	Desenvolvimento de projetos e/ou atividades de ensino aprovados no CONSILEEL (PIBEG, CELIN, cursinho alternativo)	80	20 horas por semestre
02	Desenvolvimento de projetos de pesquisa aprovados no CONSILEEL (PIBIC/PIBIIC)	100	20 horas por semestre
03	Desenvolvimento de projetos de extensão aprovados no CONSILEEL (PIBID, cursos,	80	20 horas por semestre

	eventos, palestras)		
04	Apresentação de trabalho em evento científico-cultural local	80	15 horas por trabalho apresentado
05	Apresentação de trabalho em evento científico-cultural nacional	80	20 horas por trabalho apresentado
06	Apresentação de trabalho em evento científico-cultural internacional	80	30 horas por trabalho apresentado
07	Participação como ouvinte em evento científico-cultural local	80	10 horas por evento
08	Participação como ouvinte em evento científico-cultural nacional	80	15 horas por evento
09	Participação como ouvinte em evento científico-cultural internacional	80	20 horas por evento
10	Participação técnica em evento científico-cultural local (coordenação de mesas, coordenação de GT, comissões organizadoras de eventos)	60	05 horas por evento
11	Participação técnica em evento científico-cultural nacional (coordenação de mesas, coordenação de GT, comissões organizadoras de eventos)	60	10 horas por evento
12	Participação técnica em evento científico-cultural internacional (coordenação de mesas, coordenação de GT, comissões organizadoras de eventos)	60	15 horas por evento
13	Participação em grupo de pesquisa cadastrado em agência de fomento	90	15 horas por semestre
14	Participação em grupo de estudo orientado por docente	60	10 horas por semestre
15	Participação no PET	80	20 horas por semestre
16	Monitoria no Curso de Graduação em Letras (com bolsa ou voluntária)	80	25 horas por semestre
17	Monitoria em eventos organizados pelo ILEEL ou pela UFU (com bolsa ou voluntária)	80	10 horas por evento
18	Representação estudantil (Colegiado, CONSILEEL, CONGRAD, DA, DCE)	80	20 pontos por semestre
19	Evento científico-acadêmico a distância	20	10 horas por evento
20	Curso científico-acadêmico a distância	90	10 horas por curso
21	Curso extracurricular	90	10 horas por curso
22	Participação como ouvinte em palestra, minicurso, conferência, oficina	40	2 horas por curso
23	Ministração de palestra, minicurso, oficina	80	10 horas por evento

24	Prêmios científico-culturais, homenagens, menções honrosas recebidas	60	10 horas por prêmio
25	Atividades artísticas devidamente comprovadas (orquestra, banda, coral, grupo de teatro, grupo de dança, exposição de artes plásticas, etc.)	60	10 horas por atuação
26	Publicação de artigo científico em revista acadêmica com corpo editorial	120	30 horas por publicação
27	Publicação de trabalhos completos em anais de eventos acadêmicos	80	20h por publicação
28	Publicação de resumos em anais ou cadernos de programação de eventos acadêmicos	60	10h por publicação
29	Publicação de artigo científico-cultural em veículo de comunicação com corpo editorial	40	10h por publicação
30	Publicação de texto artístico-literário em livro ou revista, com corpo editorial.	80	10h por publicação
31	Publicação de texto artístico-literário (poesia, conto, entrevista) em veículo de comunicação com corpo editorial	40	10h por publicação
32	Participação voluntária em campanhas ou eventos artístico-culturais comunitários (coleta de livros, feira de livros, montagem de bibliotecas, contação de histórias e demais <i>performances</i> culturais em escolas, hospitais, orfanatos, asilos, etc.)	40	5 horas por evento ou campanha
33	Organização de atividades artístico-culturais (mostras, vídeos, eventos culturais, saraus, varal literário, varal de poesia, etc.)	100	5 horas por evento
34	Participante de curso de extensão acadêmico-cultural	80	10horas por participação
35	Ministração de curso de extensão acadêmico-cultural	100	10 por curso ministrado
36	Participação em atividades artístico-culturais (mostras, vídeos, eventos culturais, saraus, varal literário, varal de poesia, etc.)	100	5 horas por evento
37	Estágio não obrigatório em empresas, escolas ou na UFU	60	15 horas por semestre
38	Prática docente devidamente comprovada em empresas ou escolas da rede pública ou privada, correção de redação de seleção PET, monitor de redação ou de disciplina fora da UFU	60	15 horas por semestre

39	Mobilidade Internacional, oficializada pela DRII/UFU	100	25 horas por semestre
40	Participação em banca para seleção do PET	60	5 horas por participação

A convalidação de horas em atividades acadêmicas complementares dar-se-á em conformidade com o que dispõe o Regulamento para Convalidação de Horas em Atividades Complementares, documento definido pelo Colegiado do Curso.

8.9. Equivalência entre componentes curriculares para aproveitamento de estudos

O processo de implementação do novo currículo não prevê migração de um currículo para outro, isto é, os alunos matriculados na antiga matriz curricular seguirão o fluxo concebido pela proposta em que ingressaram. Por sua vez, os alunos ingressantes a partir do ano de 2018 irão se vincular ao regime do novo currículo do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola. Desse modo, as duas propostas curriculares serão ofertadas paralelamente, havendo o gradual estabelecimento do novo fluxo curricular à medida que o antigo currículo vai deixando de ser ofertado. De modo mais explícito, o quadro 10 ilustra como o antigo currículo (AC) será gradualmente substituído pela nova proposta (NC), até deixar de ser ofertado no ano de 2021.

Quadro 10. Implementação gradual do novo currículo (NC)

Período	2018	2019	2020	2021
1º	NC	NC	NC	NC
2º	NC	NC	NC	NC
3º	AC	NC	NC	NC
4º	AC	NC	NC	NC
5º	AC	AC	NC	NC
6º	AC	AC	NC	NC
7º	AC	AC	AC	NC
8º	AC	AC	AC	NC

Uma vez que os alunos já matriculados na antiga matriz curricular poderão manter o fluxo previsto pela proposta até então vigente, espera-se que naturalmente os alunos mais antigos integralizem seus créditos dentro da concepção curricular vigente no momento de seu ingresso no curso. Contudo, a fim de suprir eventuais demandas naturais do processo de modificação curricular, propõe-se o seguinte quadro de equivalências (Quadro 9), no qual são apresentadas as disciplinas do novo currículo que poderão servir de componente compensatório para algum componente curricular que deixou de ser ofertado.

Desse modo, os alunos retidos terão a garantia de obterem matrícula em componentes curriculares equivalentes no currículo novo, inclusive naqueles ofertados em outros cursos de Letras do ILEEL, a fim de obterem a integralização em seu curso. Recorda-se, contudo, que o Colegiado do Curso deverá se ocupar de casos omissos a esta proposição.

Quadro 11. Equivalência entre componentes curriculares

Curso: 115804LMH - Graduação em Letras: Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola – Grau: Licenciatura – Turno: Matutino – Versão Curricular: 2012-1						Saldo	NOVO CURRÍCULO				
Código	Componente Curricular	Carga Horária			Per.		Componente Curricular	Carga Horária			
		T	P	Total				T	P	Total	
3º	GFP031	Didática Geral	60	0	60	0	4º	Didática Geral	60	0	60
4º	GFP041	Política e Gestão da Educação	60	0	60	0	1º	Política e Gestão da Educação	60	0	60
3º	GLE003	Do Latim ao Português: Estudos linguísticos	60	0	60	0	3º	Filologia românica: formação histórica das línguas românicas	60	0	60
8º	GLE054	Estágio Supervisionado de Prática em Tradução	30	60	90	0	8º	Estágio supervisionado de língua espanhola III	30	60	90
1º	GLE004	Estudos do Texto: Coesão, Coerência e Tipologia	60	0	60	0	Opt.	Escrita de gêneros acadêmicos	60	0	60
2º	GLE011	Estudos dos Gêneros Literários	60	0	60	0	2º	Teoria da literatura II	60	0	60
2º	GLE010	Introdução aos Estudos da Linguagem	60	0	60	0	1º	Estudos da linguagem I	60	0	60
1º	GLE005	Leituras do Texto Literário	60	0	60	0	1º	Teoria da literatura I	60	0	60
7º	LIBRAS 01	Língua Brasileira de Sinais – Libras I	30	30	60	0	4º	Língua Brasileira de Sinais – Libras I	30	30	60
1º	GLE032	Língua Espanhola: Aprendizagem crítico-reflexiva	60	0	60	0	1º	Língua espanhola I	60	0	60
	GLE047 A	Língua Espanhola: Civilização e cultura espanhola	60	0	60	0	7º	Variação e mudança na língua espanhola	60	0	60
5º	GLE043	Língua Espanhola: Estudos em tradução	60	0	60	0	8º	Estudos contrastivos	60	0	60
	GLE047 G	Língua Espanhola: Fonética e Fonologia	60	0	60	0	3º	Fonética e Fonologia da língua espanhola	60	0	60
2º	GLE212	Língua Espanhola: Fundamentos linguísticos	60	0	60	0	2º	Língua espanhola II	60	0	60
4º	GLE038	Língua Espanhola: Habilidades integradas com ênfase na escrita	60	0	60	0	5º	Competências escritas em língua espanhola	60	0	60
4º	GLE036	Língua Espanhola: Habilidades integradas com ênfase na produção oral	60	0	60	0	6º	Competências orais em língua espanhola	60	0	60
5º	GLE042	Língua Espanhola: Práticas discursivas da academia	60	0	60	0	4	Língua espanhola IV	60	0	60
5º	GLE041	Língua Espanhola: Práticas discursivas do cotidiano	60	0	60	0	3º	Língua espanhola III	60	0	60
1º	GLE002	Língua Francesa: Aprendizagem crítico-reflexiva	60	0	60	0	Opt.	Introdução à leitura em Língua Francesa	60	0	60
2º	GLE009	Língua Francesa: Fundamentos linguísticos	60	0	60	0	Opt.	Língua Francesa I	60	0	60

1º	GLE001	Língua Inglesa: Aprendizagem crítico-reflexiva	60	0	60	0	Opt.	Habilidades integradas em língua inglesa I	60	0	60
2º	GLE008	Língua Inglesa: Fundamentos linguísticos	60	0	60	0	Opt.	Habilidades integradas em língua inglesa II	60	0	60
	GLE048 C	Literatura Espanhola Contemporânea	60	0	60	0	7º	Literatura espanhola contemporânea	60	0	60
	GLE048 A	Literatura Espanhola: Siglo de Oro	60	0	60	0	4º	Literatura espanhola: <i>siglo de oro</i>	60	0	60
	GLE051 C	Literatura Hispano-Americana Contemporânea	60	0	60	0	8º	Literatura hispano-americana: vanguardas e contemporaneidade	60	0	60
	GLE051 A	Literatura Hispano-Americana: da colonização ao século XVIII	60	0	60	0	3º	Literatura hispano-americana: conquista e colônia	60	0	60
	GLE051 G	Literatura Hispano-Americana: Vanguardas históricas do século XX	60	0	60	0	8º	Literatura hispano-americana: romantismo e modernismo	60	0	60
3º	GLE031	Metodologia de Pesquisa em Letras	60	0	60	0	5º	Metodologia de pesquisa em Letras	60	0	60
	GLE047 H	Morfossintaxe da Língua Espanhola	60	0	60	0	4º	Morfologia da língua espanhola	60	0	60
1º	GLE112	PIPE 1: Línguas Estrangeiras e	0	30	30	0	2º	PROINTER I: civilização e cultura em língua espanhola	0	90	90
2º	GLE113	PIPE 2: Línguas Estrangeiras e	0	30	30						
3º	GLE204	PIPE 3: Fonética e Fonologia da Língua Espanhola e	0	15	15						
3º	GLE017	PIPE 3: Os Estudos clássicos na aprendizagem da Língua Portuguesa e de Literatura	0	15	15						
4º	GLE040	PIPE4: A Lusofonia e	0	30	30	0	4º	PROINTER III: difusão da língua espanhola	0	90	90
5º	GLE046	PIPE 5: A criatividade no ensino de Língua Espanhola – técnicas de ensino e interações e	0	30	30						
6º	GLE050	PIPE 6: Investigando necessidades e interesses para o ensino de língua Espanhola em diferentes contextos	0	30	30						
3º	GFP050	Psicologia da Educação	60	0	60	0	3º	Psicologia da Educação	60	0	60
SALDO TOTAL							0				

Finalmente, prevendo a eventual solicitação de migração curricular de algum discente, o colegiado do curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola poderá avaliar, mediante apresentação de justificativa plausível, o pedido. Neste caso, o aluno será informado das devidas especificidades do processo de migração e terá seu fluxo curricular ajustado, tomando como referência o seguinte quadro. Mais uma vez, destaca-se o papel do colegiado em avaliar questões omissas.

Quadro 12. Equivalência entre componentes curriculares no caso de migração

NOVO CURRÍCULO					Saldo	Curso: 115804LMH - Graduação em Letras: Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola – Grau: Licenciatura – Turno: Matutino – Versão Curricular: 2012-1					
Per	Componente Curricular	Carga Horária				Código	Componente Curricular	Carga Horária			
		T	P	Total				T	P	Total	
1º	Estudos da linguagem I	60	0	60	0	GLE010	Introdução aos Estudos da Linguagem	60	0	60	
1º	Língua espanhola I	60	0	60	0	GLE032	Língua Espanhola: Aprendizagem crítico-reflexiva	60	0	60	
1º	Política e Gestão da Educação	60	0	60	0	GFP041	Política e Gestão da Educação	60	0	60	
2º	PROINTER I: civilização e cultura em língua espanhola	0	90	90	0	GLE112	PIPE 1: Línguas Estrangeiras e	0	30	30	
						GLE113	PIPE 2: Línguas Estrangeiras e	0	30	30	
						GLE017	PIPE 3: Os Estudos clássicos na aprendizagem da Língua Portuguesa e de Literatura e	0	15	15	
						GLE204	PIPE 3: Fonética e Fonologia da Língua Espanhola	0	15	15	
3º	Filologia românica: formação histórica das línguas românicas	60	0	60	0	GLE003	Do Latim ao Português: Estudos linguísticos	60	0	60	
3º	Fonética e Fonologia da língua espanhola	60	0	60	0	GLE047G	Língua Espanhola: Fonética e Fonologia	60	0	60	
3º	Língua espanhola III	60	0	60	0	GLE041	Língua Espanhola: Práticas discursivas do cotidiano	60	0	60	
3º	Literatura hispano-americana: conquista e colônia	60	0	60	0	GLE051A	Literatura Hispano-Americana: da colonização ao século XVIII	60	0	60	
3º	Didática Geral	60	0	60	0	GFP031	Didática Geral	60	0	60	
3º	Psicologia da Educação	60	0	60	0	GFP050	Psicologia da Educação	60	0	60	
4º	PROINTER III: difusão da língua espanhola	0	90	90	0	GLE040	PIPE4: A Lusofonia e	0	30	30	
						GLE046	PIPE 5: A criatividade no ensino de Língua Espanhola – técnicas de ensino e interações e	0	30	30	
						GLE050	PIPE 6: Investigando necessidades e interesses para o ensino de língua Espanhola em diferentes contextos	0	30	30	
4º	Língua Brasileira de Sinais - Libras I	30	30	60	0	LIBRAS01	Língua Brasileira de Sinais – Libras I	30	30	60	
4º	Língua espanhola IV	60	0	60	0	GLE042	Língua Espanhola: Práticas discursivas da academia	60	0	60	
4º	Literatura espanhola: <i>siglo de oro</i>	60	0	60	0	GLE048A	Literatura Espanhola: Siglo de Oro	60	0	60	
4º	Morfologia da língua espanhola	60	0	60	0	GLE047H	Morfossintaxe da Língua Espanhola	60	0	60	
5º	Competências escritas em língua espanhola	60	0	60	0	GLE038	Língua Espanhola: Habilidades integradas com ênfase na escrita	60	0	60	

5º	Metodologia de pesquisa em Letras	60	0	60	0	GLE031	Metodologia de Pesquisa em Letras	60	0	60
6º	Competências orais em língua espanhola	60	0	60	0	GLE036	Língua Espanhola: Habilidades integradas com ênfase na produção oral	60	0	60
6º	Literatura hispano-americana: romantismo e modernismo	60	0	60	0	GLE051B	Literatura Hispano-Americana: Do Romantismo às Vanguardas	60	0	60
6º	SEILIC – Seminário Institucional das Licenciaturas	0	45	45	0	GLE053	PIPE 7 : Língua Espanhola - Seminários de Práticas Educativas	0	45	45
7º	Literatura espanhola contemporânea	60	0	60	0	GLE048C	Literatura Espanhola Contemporânea	60	0	60
7º	Variação e mudança na língua espanhola	60	0	60	0	GLE047A	Língua Espanhola: Civilização e cultura espanhola	60	0	60
8º	Literatura hispano-americana: vanguardas e contemporaneidade	60	0	60	0	GLE051C	Literatura Hispano-Americana Contemporânea	60	0	60
8º	Estudos contrastivos	60	0	60	0	GLE043	Língua Espanhola: Estudos em tradução	60	0	60
8º	Estágio supervisionado de língua espanhola III	30	60	90	0	GLE054	Estágio supervisionado de práticas em tradução	30	60	90
		SALDO TOTAL			0					

IX - Diretrizes gerais para o desenvolvimento metodológico do ensino

Como expresso no item relativo aos objetivos gerais, o Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola tem por finalidade a formação de pessoal qualificado técnica e cientificamente para o exercício do ensino e da pesquisa, bem como para o desenvolvimento de outras atividades profissionais na área de Letras, visando ao avanço e aprimoramento dessa esfera do conhecimento, da partir da perspectiva dos ideais de liberdade, democracia e justiça social.

- **O Ensino voltado para a autonomia e centrado nos processos formativos**

O Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) busca atender à formação de profissionais de Letras dotados de competências e de atitudes voltadas para o exercício pleno da profissão em um mercado caracterizado pela modernização crescente, pela complexidade da sociedade contemporânea, pelo crescente aumento da importância da linguagem em diferentes espaços profissionais, bem como para o exercício da cidadania e da responsabilidade ética e social.

A formação do professor de educação básica constitui a base da proposta pedagógica do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola. Nesse sentido, a formação de professores constitui um compromisso maior do ILEEL e uma realidade de mercado para os profissionais de Letras, além de ser uma necessidade estratégica do país no eixo educacional. Nesse sentido, esta proposta pedagógica foi construída em total harmonia com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, instituídas pela resolução CNE/CP nº 02/2015, de 1º de julho de 2015, para a formação inicial e continuada de professores da educação básica.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais enfatizam, para os Ensinos Fundamental e Médio, a formação geral sobre a formação específica; o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; a capacidade de aprender, criar, formular, ao invés do simples exercício de memorização. Essas competências preconizadas para os Ensinos Fundamental e Médio devem ser, portanto, enfatizadas e desenvolvidas na formação do professor, de modo a qualificá-lo para atuar de forma coerente dentro desses novos paradigmas.

Sabe-se, ainda, que a necessidade de formação continuada do professor em atividade exige um profissional autônomo, consciente de que deve dar continuidade a seus estudos, seja por meio de cursos de extensão ou de pós-graduação. O Curso de Graduação em Letras:

Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola pretende que essa autonomia seja desenvolvida ao longo da formação em nível de graduação.

- **A pesquisa como fundamento da reflexão-ação e da construção da autonomia intelectual**

A pesquisa constitui, dentro da proposta pedagógica do curso, a base do processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer dispor de conhecimentos, refletir criticamente sobre eles e mobilizá-los para a ação. Mais do que identificar os conhecimentos existentes, o que seria simples tarefa de reconhecimento, é preciso compreender o processo de construção do conhecimento, seus fundamentos históricos, sociais e epistemológicos.

O processo de ensino-aprendizagem deve ser orientado por um princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta para a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas. Nesse sentido, e em harmonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a dimensão da pesquisa não deve constituir apenas um espaço de ação institucional, mas uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação. Deve estar presente na extensão, através das ações reflexivas sobre cada atividade, processo que se concretizará por meio da implementação do PROINTER; deve estar presente na sala de aula, nas práticas reflexivas sobre os conhecimentos, no processo de avaliação formativa, como o momento de desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de resolução de problemas.

Entende-se, portanto, a pesquisa como uma dimensão constitutiva da formação. Institucionalmente, a pesquisa também tem seus lugares específicos de inscrição e de organização, quando são reunidas em projetos pontuais, com objetos pré-definidos e sob orientação docente, tais como os programas de iniciação científica (PIBIC, PIVIC).

- **A extensão como espaço articulador das práticas e do profissional reflexivo**

O Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola compreende a extensão como uma dimensão intrinsecamente relacionada ao ensino e à pesquisa. Nesse sentido, o Centro de Extensão e Estudos Continuados em Letras (CECLE) tem como objetivo o intercâmbio entre os conhecimentos produzidos pela universidade e pela comunidade em que está inserida através de ações de extensão.

Além da atuação na Central de Línguas, o corpo docente tem desenvolvido em parceria com a CECLE diversas ações extensionistas, o que propicia aos alunos um

importante espaço para atuar como docentes e estabelecer relações com a comunidade interna e externa desta universidade. Dentro dessas ações, destacam-se: o *Ciclo de Cine Argentino*, *Encuentros Cinematográficos en Español*, *¡Acércate!* - *Curso introdutório de comunicação oral em Espanhol*, *DESPEGAR* - *Curso introductorio de español para turismo*, *BIENVENIDOS* – *Clases iniciales de lengua española*, *Gramática y Expresión en foco*, cursos de compreensão escrita e de expressão oral em língua espanhola, cursos de estatística para análise de dados linguísticos, cursos de fundamentos da Linguística de Corpus e cursos de espanhol para a melhor idade, entre outros.

X – Atenção ao estudante

O Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola dispõe de uma estrutura de atenção aos alunos que se organiza a partir de dois principais núcleos: o primeiro, promovido amplamente pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), envolve uma série de ações direcionadas a toda comunidade discente dessa universidade. O segundo núcleo, por sua vez, prevê atividades desenvolvidas especificamente pelo Instituto de Letras e Linguística e pela Coordenação do Curso.

As ações desenvolvidas no âmbito da UFU são especialmente coordenadas pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE), órgão da administração superior que tem a missão de contribuir com o acesso, a permanência e a conclusão de curso da comunidade estudantil da universidade. Para tanto, implementa políticas de assistência estudantil voltadas à inclusão social, à produção de conhecimentos, à formação ampliada, à melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida, entre outros.

Organizada em duas principais diretorias, a PROAE implementa, por meio da Diretoria de Inclusão, Promoção e Assistência Estudantil (DIRES), políticas de assistência estudantil nas áreas de serviço social, moradia estudantil, psicologia escolar/educacional, inclusão e promoção de igualdades. Por sua vez, a implementação de políticas assistenciais nas áreas de alimentação, saúde, esporte e lazer dá-se por meio da Diretoria de Qualidade de Vida do Estudante (DIRVE).

Juntas, as duas diretorias proporcionam, entre tantos outros projetos e atividades, bolsas de assistência (alimentação, creche, material didático, moradia estudantil, permanência, transporte urbano e intermunicipal), atendimento em psicologia escolar e educacional, apoio pedagógico (avaliação da situação acadêmica, planejamento de estudos, apoio à pesquisa), atendimento a estudantes estrangeiros, orientação social, moradia estudantil, inclusão digital, atividades esportivas regulares e restaurante universitário.

Outro serviço de atenção ao estudante promovido pela UFU que merece ser destacado é o Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (CEPAE), núcleo de ensino que visa atender às necessidades de educação especial dos alunos e servidores dessa universidade. Com esse objetivo, o CEPAE:

- Atende alunos, técnicos e professores com necessidades educacionais especiais dentro dos objetivos propostos pelo centro;

- Desenvolve ações compromissadas com o tripé de atuação da UFU, a saber, o ensino, a pesquisa e a extensão, estimulando a implementação de projetos;
- Atende as demandas legais as quais indicam a necessidade de todos os cursos de formação de professores desenvolverem ações que contemplem a formação de um profissional sensibilizado e adequadamente preparado para uma prática pedagógica eficiente junto aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Garante um espaço democrático para a discussão de ideias, debates teóricos e trocas de experiências, entre todas as pessoas interessadas pelas questões relacionadas à Educação Especial, buscando soluções para os diversos problemas que essa área enfrenta;
- Oferece assessoria técnica a profissionais interessados em implementar ações transformadoras na área da Educação Especial.

Além dessas ações assistenciais de atenção ao aluno, destaca-se também o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI), cuja missão é promover o acesso à informação, por meio de produtos, serviços e difusão da produção intelectual. Desse modo, o SISBI é composto por oito bibliotecas, sendo seis universitárias, uma escolar e uma especializada. Dentre esses espaços, os alunos de Letras deverão ter principal acesso à Biblioteca Central Santa Mônica, localizada no *campus* que abriga o Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola e que, por isso, apresenta um acervo mais amplo na área de estudos da linguagem.

Quanto à acessibilidade dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, o *campus* Santa Mônica e, mais particularmente, o Instituto de Letras e Linguística vêm passando por um processo de adequação estrutural de modo a garantir a permanência segura e confortável desses alunos. Nesse sentido, não apenas a acessibilidade é garantida nos espaços físicos (por meio de rampas, elevadores e logística direcionada), mas também o cuidado com a formação discente, haja vista que é possível contar com profissionais tradutores e intérpretes de LIBRAS, laboratórios de informática com equipamentos que atendam às necessidades desse público, entre outras ações desenvolvidas em parceria com a PROAE.

Com impacto ainda mais próximo do cotidiano dos graduandos do curso, as ações de atenção ao estudante desenvolvidas pelo ILEEL e pela Coordenação do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola articulam-se a fim de promover o ensino, a pesquisa e a extensão e podem ser observadas por meio da infraestrutura do instituto. As principais atividades oferecidas aos estudantes de Letras são descritas a seguir:

a. Laboratórios pedagógicos de línguas

Para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Curso de Graduação em Letras conta com alguns laboratórios pedagógicos. Esses laboratórios são salas de aula ambientadas especialmente para o ensino de línguas estrangeiras, contando com completa infraestrutura audiovisual e ponto de Internet. Além dessas salas, há armários móveis contendo TV e DVD/vídeo, que podem ser deslocados para uso em salas comuns.

b. Laboratório de Línguas

Conta, ainda, com um moderno Laboratório de Línguas (LABLING), com cabines de estudo coletivo e individual, com um acervo de filmes e documentários, em VHS ou CD-Rom, músicas com a transcrição de letras, exercícios de fonética, tradução, entre outros. Além disso, o LABLING possui ferramentas de última geração, tais como câmara de documentos, projeção de *sites* de Internet e de arquivos audiovisuais em PowerPoint, em vídeo, estáticos ou em movimento, em diferentes formatos.

c. Coordenação de Extensão e Educação Continuada em Letras

A Coordenação de Extensão e Educação Continuada em Letras (CECLE) é um moderno centro de estudos do ILEEL, que contém acervo bibliográfico de referência, equipamentos de som, áudio e vídeo e computadores. Sua secretaria oferece todo o apoio necessário para o desenvolvimento de ações de extensão. O apoio oferecido pela CECLE inclui desde orientações para a elaboração de projetos de extensão até a divulgação das ações e gerenciamento das inscrições, entre outras formas de suporte.

d. Laboratório Multimídia de Projetos

Alunos da graduação envolvidos em projetos de extensão, ensino ou pesquisa, sob a orientação de um professor, também podem fazer uso do Laboratório Multimídia de Projetos (LABILEEL). Trata-se de um moderno laboratório multimídia que serve às pesquisas da pós-graduação e contém moderno acervo tecnológico, com acesso à Internet, câmeras fotográficas, filmadoras digitais, gravadores, *scanners*, impressora, acesso à rede sem fio e espaço para gravação de arquivos acadêmicos.

e. Central de Línguas

A Central de Línguas (CELIN) oferece a, aproximadamente, 800 alunos, cursos de alemão, espanhol, francês, inglês e italiano em diversos níveis de proficiência. As atividades desenvolvidas pela CELIN servem como campo de estágio e de investigação para os corpos

discente e docente do ILEEL.

f. Hall de estudos

Os alunos do Curso de Graduação em Letras dispõem de um espaço para reuniões em grupo e para atendimentos coletivos em área reservada próxima aos gabinetes dos docentes, ambientado adequadamente para favorecer a concentração e facilitar a interação.

g. Gabinetes dos docentes

Os alunos do Curso de Graduação em Letras dispõem de atendimentos individualizados com seus professores em gabinetes que comportam quatro (04) docentes, agrupados por área.

h. Salas multimídia

Para atender aos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação, o ILEEL oferece infraestrutura moderna para projeção de arquivos, multimídia, com acesso à Internet, *datashow*, DVD, TV, vídeo, som ambiente, climatização, tela de projeção e mobiliário confortável.

i. Salas para grupos de estudo

Os alunos do Curso de Graduação em Letras são estimulados a participar de grupos de estudos em torno de projetos de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento no âmbito do ILEEL e, para esse fim, contam com salas multimídia equipadas com TV, DVD, vídeo, tela para projeção, retroprojetor, ponto de rede, aparelho de som e mobília adequada.

j. Integração com a pós-graduação

O ILEEL possui o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Cursos de Mestrado e Doutorado), o Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (Cursos de Mestrado e Doutorado) e o Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS). Esses programas têm como princípio fundamental a integração de suas ações de pesquisa com a graduação, o que é concretizado por meio da participação dos alunos da graduação em projetos PIBIC, na organização de eventos e em grupos de estudo e de pesquisa.

k. Programa de Ensino Tutorial (PET)

Desde 1994, o ILEEL está incluído no Programa de Ensino Tutorial (PET). O atual

tutor do PET Letras é o professor Dr. José Sueli Magalhães, selecionado em junho de 2007, tendo apresentado uma proposta de plano de trabalho bastante diversificada e moderna, apoiada no tripé ensino, pesquisa, extensão. Todos os petianos desenvolvem projetos de pesquisa, ensino e extensão. Entre esses projetos, destacam-se: *Letras que movem: leitura, produção textual e cidadania*, oferecido a estudantes do Ensino Médio e oriundos de programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA); *Tête-à-PET: diálogos às terças*, projeto que recebe convidados para debater em estilo informal assuntos de interesse da comunidade acadêmica; e a organização da *Semana de Letras* (SeLet).

l. Periódicos acadêmicos

O ILEEL edita três revistas na área de estudos da linguagem. A revista *Letras e Letras* (1981-5239) é publicada semestralmente desde 2002. Seus números são temáticos e propostos pelas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação do ILEEL. Desse modo, compõe-se de artigos que abordam um mesmo assunto nas áreas de Linguística e Literatura. A revista *Domínios de Lingu@gem* (1980-5799) divulga trabalhos acadêmicos desde 2007, sendo que, a partir de 2015, suas publicações passaram a ser realizadas trimestralmente e disponibilizadas apenas pela Internet. Os números do primeiro e terceiro trimestres apresentam temática livre; os números do segundo e quarto trimestres são temáticos. Ambos os periódicos têm, atualmente, Qualis B1, conforme avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O terceiro e mais novo periódico, *A Margem* (2175-2516), é uma revista da graduação, com periodicidade semestral, acessível em meio eletrônico, responsável por veicular textos elaborados por graduandos em Ciências Humanas, Letras e Artes. O periódico compõe-se de duas seções: *Estudos* – seção em que são publicados os resultados e/ou reflexões de um trabalho científico apresentado na forma de ensaio ou artigo – e *Verbare* – seção que abarca as produções textuais de caráter ficcional/literário. A revista é editada por alunos bolsistas e alunos colaboradores do Programa de Educação Tutorial (PET) dos cursos de Letras e conta com um Conselho Editorial (formado pelo orientador do projeto, pelo tutor do PET Letras e por demais professores da UFU bem como de outras instituições), um Conselho Consultivo e um Corpo de Pareceristas (formado por professores dos diversos cursos das áreas de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFU e de demais instituições de ensino superior do Brasil).

m. Monitoria de disciplina

A monitoria de disciplina consiste em uma atividade pedagógica oferecida ao discente regularmente matriculado em curso de graduação e tem os objetivos de: (i) desenvolver o interesse pela carreira do magistério superior e (ii) proporcionar a cooperação entre alunos e professores em benefício da qualidade do ensino do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola. As atividades de monitoria compreendem o assessoramento aos encargos acadêmicos associados a uma disciplina, sendo desenvolvido sob a supervisão de um docente.

n. Encontro de Estudantes do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Seminário de Estudos Hispânicos

O Encontro de Estudantes do Curso de Graduação em Letras: Espanhol tem o objetivo de aproximar os alunos em formação, os egressos, os docentes e o corpo técnico-administrativo, a fim de avaliar constantemente o curso de graduação oferecido e estabelecer diretrizes e planos para os períodos acadêmicos subsequentes.

O Seminário de Estudos Hispânicos (SEHI), por sua vez, surge da necessidade de criar um espaço de discussão científica sobre aspectos relacionados à língua, literatura, artes e cultura hispânicas. Nessa proposta, os trabalhos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos no âmbito do ILEEL serão divulgados e debatidos pela comunidade acadêmica interna e externa à UFU.

o. Tutoria compartilhada a estudantes com baixo rendimento acadêmico

No âmbito da Coordenação do Curso, os alunos com baixo rendimento acadêmico serão observados com especial atenção, podendo receber tutoria compartilhada de outros discentes cujo rendimento se destaque. Desse modo, espera-se que o processo de ensino e aprendizagem seja potencializado ao se assumir uma abordagem cooperativa, o que pode culminar, inclusive, em ações que surjam para sanar dificuldades de alguns alunos do curso, entre elas, cursos extracurriculares. Assim, tanto o aluno com dificuldade como o aluno com bom rendimento terão a possibilidade de cooperar mutuamente para sua formação.

XI- Processos de avaliação da aprendizagem e do curso

O ato de avaliar é um processo contínuo e permanente com função diagnóstica, processual e classificatória e deve ser feito de maneira a possibilitar a constante reflexão sobre o processo formativo do aluno. Deve, ainda, ocorrer de tal forma que possibilite o desenvolvimento pleno do discente em suas múltiplas dimensões: humana, cognitiva, política, ética, cultural e profissional.

Tais diretrizes apontam a avaliação como parte integrante do processo de formação que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

A avaliação deve cumprir prioritariamente uma função pedagógica ou formativa, gerar informações úteis para a adaptação das atividades de ensino e aprendizagem às necessidades dos alunos e aos objetivos de ensino. O objetivo de toda avaliação é gerar e gerir retro-informação, seja para a ação do professor em sala de aula, seja para a gestão acadêmica.

Uma das grandes dificuldades encontradas por docentes e discentes está relacionada ao consenso na avaliação. Além disso, apesar dos esforços no sentido de divulgar o conceito de avaliação contido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), inúmeros professores não aceitam novas formas de avaliação e mantêm a mesma prática de seus antigos mestres.

Na perspectiva da nova proposta político-pedagógica da UFU, as atividades avaliativas devem fazer interagir os conhecimentos prévios dos educandos em contextos novos de aplicação e de reflexão. Nas licenciaturas, como é o caso do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, faz-se necessário discutir a avaliação a fim de estimular novas atividades avaliativas e preparar os futuros professores para que eles possam atualizar as novas práticas de avaliação, com o intuito de renovar o processo na educação básica, para a qual a LDB propõe uma “avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais” (BRASIL, 1996).

A avaliação precisa ser pensada dentro do contexto de formação que a pretende estabelecer; nesse sentido, torna-se necessário dimensionar não apenas a avaliação da aprendizagem, mas também do curso como um todo, buscando, em um movimento coletivo, avaliar e replanejar as ações desenvolvidas, aproximando-as dos objetivos propostos pelo curso.

A utilização de princípios metodológicos, dialógicos e problematizadores, buscando a formação de um professor pesquisador, requer uma avaliação também processual, dinâmica, qualitativa, com critérios claros, definidos previamente, discutidos e apresentados aos alunos, no caso da avaliação da aprendizagem, e aos docentes do curso, para sua avaliação geral.

Nesta perspectiva, torna-se necessário repensar a concepção de avaliação tanto do corpo discente como docente. Não se trata de avaliar para aprovar ou reprovar, mas de avaliar para identificar lacunas no trabalho pedagógico e redimensioná-las. Não basta obter a informação de que o aluno não aprendeu e reprová-lo. Ele precisa aprender. É um direito seu e uma necessidade para sua formação. Sendo assim, também é um dever do professor zelar para que o entendimento do saber necessário e planejado seja acessível aos alunos, garantindo-lhes as condições de aprendizagem. A nota não pode ser encarada como um fim, cujo alcance justifica todos os meios. O fim é a aprendizagem, a nota é apenas um indicativo desta, embora não possa ser desprezada, até por obediência às Normas Gerais da Graduação.

É preciso entender que o processo de aprendizagem é contínuo e progressivo, não acontece de forma linear e uniforme, uma vez que cada indivíduo possui uma forma própria para aprender. Todos aprendem, cada um a sua maneira.

Masetto (2003) apresenta algumas características necessárias à avaliação superior. A primeira diz respeito à necessidade de integração ao processo avaliativo dos elementos *incentivo* e *motivação* para a aprendizagem, que poderá acontecer por meio do acompanhamento do aluno em todas as fases de seu processo de aprendizagem; a segunda é a prática do *feedback*, em que o docente informa e discute claramente com o aluno as suas dificuldades e seus avanços, traçando com o mesmo metas a serem vencidas. Esta prática oferece ao processo avaliativo uma dimensão diagnóstica e prospectiva, pois apresenta ao discente informações sobre sua condição atual e o auxilia a se organizar e planejar-se para superar tal condição rumo a uma aprendizagem mais significativa.

Uma terceira característica pontuada é o fato de se verificar não apenas a aprendizagem do aluno, mas o conjunto. Avalia-se todo o processo, a ação do professor, a adequação do planejamento do mesmo, as práticas pedagógicas desenvolvidas, entre outros itens. O discente não é o único a ser responsabilizado pelo fracasso da aprendizagem. São avaliadas todas as condições oferecidas durante o movimento de ensinar e aprender.

O autor ainda destaca como características do ato avaliativo o fato de que este precisa ser planejado, o que requer, por parte do docente, a capacidade de observar e de registrar o desenvolvimento do aluno. Não se avalia comparando-o com os demais colegas, mas avalia-se comparando seu aprendizado inicial com o do momento, projetando-o para o futuro.

A avaliação não se reduz apenas à sala de aula, ela deve perpassar toda a estrutura universitária, produzindo dados e informações que alimentem os processos de gestão administrativa e acadêmica visando à melhoria do ensino. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as competências profissionais a serem constituídas pelos professores em formação – no caso específico das licenciaturas – devem ser a referência para todas as formas de avaliação dos cursos, sendo estas:

- periódicas e sistemáticas, com procedimentos e processos diversificados, incluindo conteúdos trabalhados, modelo de organização, desempenho do quadro de formadores e qualidade da vinculação com escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, conforme o caso;
- feita por procedimentos internos e externos, que permitam a identificação das diferentes dimensões daquilo que for avaliado;
- incidentes sobre processos e resultados.

A avaliação sendo, portanto, um instrumento essencial para a evolução dos padrões de qualidade da instituição e fundamentais para a realização de seus objetivos educacionais, ocorrerá nas seguintes dimensões:

- a) Avaliação do alunado feita pelo corpo docente;
- b) Avaliações da disciplina e respectivos professores feitas pelo corpo docente;
- c) Avaliação do Curso;
- d) Avaliação feita por egressos;
- e) Enade.

Nesse processo, destaca-se o papel do Núcleo Docente Estruturante (NDE) quanto à reformulação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, bem como sua atribuição de acompanhamento e avaliação deste PPC.

a) Avaliação do alunado feita pelo corpo docente

A avaliação deve percorrer, obrigatoriamente, todas as etapas do processo de ensino, não se limitando apenas às avaliações periódicas somativas feitas para verificar formalmente a aprendizagem e atribuir notas aos alunos. O projeto de avaliação do professor deve incluir as avaliações diagnósticas, as avaliações formativas e as avaliações somativas.

Com relação à avaliação do alunado feita pelo corpo docente, alguns pontos importantes precisam ser destacados, tendo em vista a necessidade de obediência às Normas

Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Resolução CONGRAD nº 15/2011).

O primeiro deles é quanto à necessidade de avaliação por componente curricular, ou seja, os alunos não deverão ser avaliados exclusivamente pelo conjunto das disciplinas. Além disso, a avaliação abrange tanto os aspectos de assiduidade como de aproveitamento acadêmico, entendendo-se por aproveitamento ou nota o resultado da avaliação do discente nas atividades desenvolvidas no componente curricular.

Uma determinação importante das Normas Gerais da Graduação, no tocante ao aproveitamento acadêmico, é a necessidade de que os 100 pontos totais sejam distribuídos em, pelo menos, duas oportunidades diferentes, para os cursos de regime semestral, e em três oportunidades, para os cursos de regime anual. Em síntese, o aluno não poderá ser avaliado em apenas uma oportunidade, por um único instrumento de avaliação.

Para ser aprovado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos. Quanto à assiduidade, é necessária a presença mínima em 75% das atividades.

Outra determinação importante é a de que o docente deverá, obrigatoriamente, divulgar as notas obtidas pelos discentes nas atividades avaliativas no prazo de quinze dias úteis, a contar da data de sua realização, exceto em situações excepcionais, previstas no Plano de Ensino, ou em casos de força maior. Além disso, as Normas Gerais da Graduação determinam que o docente deverá conceder aos discentes o direito à vista das atividades avaliativas, no prazo de dez dias úteis após a divulgação dos resultados das referidas atividades, sendo que a vista da última atividade avaliativa do semestre ou ano letivo deverá ocorrer até o último dia do período letivo. E, para conferir um caráter dialético à avaliação, bem como para permitir que o aluno exerça seus direitos, no ato da vista de uma atividade avaliativa, o discente poderá solicitar ao docente a revisão da nota atribuída ao conjunto da atividade ou a partes específicas, indicando os motivos. Caso o pedido de revisão não seja atendido no ato da vista da atividade avaliativa, o docente terá prazo de cinco dias úteis para responder ao discente, mantendo ou alterando a nota atribuída. Há, ainda, nos termos das Normas Gerais da Graduação, possibilidade de recurso à Coordenação do Curso.

A atividade avaliativa pode ser feita fora de época, a pedido do discente, cabendo ao docente deferir o pedido independentemente de justificativas. Em síntese, a concessão fica a critério do docente. Porém, há alguns casos específicos em que, havendo comprovação, o deferimento da avaliação fora de época deverá ser feito, a saber: i) exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei nº 4.375, de 17/8/64); ii) doença confirmada por atestado

médico; iii) luto pelo falecimento de parentes; e iv) qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso.

Essas são as principais diretrizes e determinações das Normas de Graduação quanto à avaliação dos discentes.

Quanto às formas específicas de avaliação, há liberdade por parte do docente, desde que, ao final, no tocante à avaliação do aproveitamento acadêmico, sejam respeitadas as normas já citadas. Em geral, a forma mais comum de avaliação é a prova aplicada ao aluno. Mas, além de provas, existem diferentes instrumentos avaliativos. Masetto (2003) pontua algumas formas de avaliação da aprendizagem que, transcritas a seguir, poderão ser adotadas pelos docentes:

- prova discursiva, dissertação ou ensaio;
- prova oral, entrevista;
- prova objetiva;
- registro de incidentes críticos;
- lista de verificação;
- prova prática;
- diário de curso;
- projetos;
- debates;
- pesquisas;
- *portfolio*.

b) Avaliações da disciplina e respectivos professores feitas pelo corpo discente

Ao final da disciplina, os alunos avaliarão obrigatoriamente as disciplinas e os respectivos professores em formulário eletrônico específico disponibilizado pela Universidade Federal de Uberlândia (<http://www.avaliacaodocente.ufu.br/>). O aluno deverá apontar as dificuldades encontradas no conteúdo programático, com vistas à reformulação das disciplinas do novo currículo, caso se faça necessário. Quanto ao professor que ministrou a disciplina, o aluno poderá avaliar a metodologia adotada, as atividades avaliativas utilizadas, a assiduidade, entre outros aspectos. Essa avaliação constitui elemento essencial para orientar os professores e fundamentar análises e tomadas de decisão da Coordenação do Curso.

c) Avaliação do curso

A avaliação do curso refere-se ao acompanhamento da implementação do projeto pedagógico. É parte integrante de um planejamento e recurso de verificação das potencialidades e fragilidades em relação à proposta inicialmente formulada.

A avaliação do curso ocorrerá periodicamente, de forma processual e articulada com as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Para que essa avaliação seja feita, deverão ser propostas ações como cursos, seminários, assembleias, questionários, *workshops*, recursos *on-line*, fóruns, entre outras.

Nesse processo, destaca-se o papel do NDE quanto à reformulação, acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola. O NDE deste curso de graduação deverá, entre outras atribuições, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do projeto pedagógico em questão, propondo ao Colegiado as adequações que se apresentem necessárias à sua integral consecução; estabelecer parâmetros de resultados a serem almejados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação interna e externa; propor ao Colegiado do Curso sugestões de alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação pedagógica e a melhoria do processo ensino-aprendizagem, para ampla discussão junto aos docentes do curso sobre a efetiva execução na sala de aula.

d) Avaliação feita por egressos

O acompanhamento do desempenho profissional de ex-alunos possibilita a permanente avaliação do projeto pedagógico e proporciona oportunidades de alterações curriculares que visem à melhoria da formação oferecida, possibilitando, assim, o estreitamento das relações entre a universidade e as demandas do mundo do trabalho. Nesse sentido, devem ser feitas pesquisas junto a ex-alunos para conhecer sua realidade laboral, suas impressões quanto à formação adquirida durante a graduação quando comparada à formação exigida posteriormente no desempenho profissional, a fim de atingir os objetivos destacados anteriormente.

e) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O ENADE é componente curricular obrigatório do Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola (Licenciatura), sendo a participação do estudante condição indispensável para integralização curricular. Esse exame está fundamentado nas seguintes lei e portarias:

- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: Criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

- Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 (Regulamentação do SINAES);

- Portaria nº 107, de 22 de julho de 2004 (Regulamentação do ENADE).

O objetivo do ENADE é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o desenvolvimento de competências e habilidades, bem como o nível de atualização dos estudantes em temas da realidade brasileira e mundial. Serão avaliados, nesse exame, tanto os alunos recém-ingressados no curso como aqueles que estejam próximos da conclusão.

XII – Acompanhamento de egressos

O acompanhamento do desempenho profissional de ex-alunos possibilita a permanente avaliação do projeto pedagógico e proporciona oportunidades de alterações curriculares que visem a melhoria da formação oferecida e de estreitamento das relações da universidade com as demandas do mundo do trabalho. Consciente desse importante diálogo com os alunos egressos, o Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola fomentará a aproximação com nossos ex-alunos não apenas por contato direto via Coordenação de Curso, mas também por meio do Encontro de Estudantes do Curso de Graduação em Letras: Espanhol, ocasião em que os egressos poderão compartilhar suas experiências profissionais e auxiliar na avaliação do curso, promovendo, por conseguinte, alterações relevantes na estrutura do curso.

XIII – Considerações finais

A reformulação do Curso de Graduação em Letras da Universidade Federal de Uberlândia em quatro diferentes cursos – considerando as quatro habilitações até então constituídas – implicou a criação do novo Curso de Graduação em Letras: Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola, o qual passa a refletir uma identidade própria, que articula os anseios mais atuais da comunidade acadêmica (alunos e professores) com as necessidades requeridas pela sociedade regional e nacional.

Com esse objetivo, buscou-se fomentar a consolidação de um repertório filosófico, linguístico e cultural, associando-os às abordagens mais contemporâneas de ensino e aprendizagem de línguas. Em outros termos, elaborou-se um projeto cuja concepção retoma a importância da tradição na formação do aluno, aliada às novas demandas tais como as novas tecnologias e os temas da diversidade e das alteridades.

Algumas modificações que caracterizam este novo projeto de curso são: (i) o aumento na carga horária, de 2930 horas para 3335 horas; (ii) a reformulação dos estágios supervisionados, implicando na criação de um estágio voltado às novas tecnologias; (iii) o aumento no número de componentes curriculares relacionados aos estudos literários, clássicos e de descrição linguística; (iv) a inclusão de novas disciplinas, como: Estudos contrastivos, Variação e mudança na língua espanhola e Estudos da significação em língua espanhola.

Também se destaca o enfoque investigativo e extensionista que a nova composição curricular assume. Quanto ao enfoque investigativo, encontrou-se no Trabalho de Conclusão de Curso a oportunidade de que o estudante vivencie a pesquisa como um processo indispensável para a sua aprendizagem, direcionando-o à continuidade de sua formação em nível de pós-graduação. Na mesma direção, com a reformulação das Práticas como Componente Curricular – apresentadas, neste currículo, sob a forma de Projetos Interdisciplinares (PROINTER) – cria-se a oportunidade de uma aproximação mais efetiva com a sociedade, permitindo a compreensão da relevância social e política do próprio processo de produção do conhecimento. A extensão concebida dessa forma ultrapassa a condição de uma ação assistencialista e assume a característica de partícipe no processo formador.

XIV – Referências

BARROS, Cristiano; COSTA, Elzimar; GALVÃO, Janaína (Org.). **Dez anos depois da Lei do Espanhol (2005-2015)**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2016.

BRASIL/MEC. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Volume 1. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p.

BRASIL/MEC. **Guia de livros didáticos: PNLD 2011: Língua Estrangeira Moderna**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei nº 11.161**, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. *Diário oficial da União*.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 02/2015, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.

CAVALCANTI, Marilda do Couto. Aila 1996 e Um estado da arte em microcosmo da Linguística Aplicada. In: SIGNORINI, Ines; CAVALCANTI, Marilda do Couto. (Org.). **Linguística Aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

CELANI, Maria Antonieta Alba. **Redescobrimos as origens: ensino de língua estrangeira**. São Paulo: EDUC, 1997.

MASETTO, Marcos T. Docência universitária: repensando a aula. In: TEODORO, Antônio. **Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia pela curiosidade da formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2003.

NOVODVORSKI, Ariel. Os (des)caminhos da lei de espanhol e suas representações num corpus jornalístico. In: BARROS, Cristiano; COSTA, Elzimar; GALVÃO, Janaína (Org.). **Dez anos depois da Lei do Espanhol (2005-2015)**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2016. p. 51-75.

NOVODVORSKI, Ariel. Linguística de *Corpus* e variação nas aulas de espanhol como língua estrangeira. In: BARBOSA, Marinalva; MORAIS, Carlos Francisco; VIDAL, Maria Eunice Barbosa (Org.). **Teorias de linguagens: teoria e ensino**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2017. p. 129-150.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e político-pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papyrus, 1998. p.11-35.

ANEXO – Ementário



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos Clássicos: Latim I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Proporcionar ao aluno as condições necessárias para habilitá-lo a traduzir as sentenças mais simples.

Objetivos específicos:

- Mostrar ao aluno o funcionamento das estruturas básicas da língua latina;
- Fornecer embasamento para que consiga ler e compreender estruturas da língua latina;

EMENTA

Noções de fonética e morfologia latina. Flexão nominal e verbal.

PROGRAMA

- 1. Fonética latina
 - 1.1. O alfabeto
 - 1.2. A pronúncia
 - 1.3. A quantidade silábica.
- 2. Morfologia latina
 - 2.1. Estudo das cinco declinações
 - 2.2. Flexão dos adjetivos da 1a e 2a classes
 - 2.3. Flexão verbal – tempos e modos dos verbos das quatro conjugações ativas
- 3. Exercícios de tradução e versão Noções de fonética e morfologia latina. Flexão nominal e verbal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMBA, Pe. Júlio. **Gramática latina**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Salesiana, 20 São Paulo : Editora Salesiana, 2004.

JONES, P.V.; SIDWELL, K.C. **Aprendendo latim**. São Paulo: Odysseus, 2012.

REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia**. 4.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**: curso único e completo. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 1982.

CARDOSO, Zelia de Almeida. **Iniciação ao latim**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2006

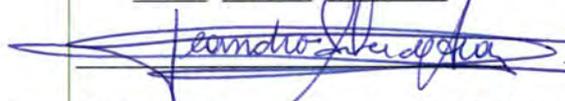
FURLAN, Oswaldo Antônio. **Latim para o português**: gramática, língua e literatura. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2006.

FARIA, Ernesto. **Gramática superior da língua latina**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.

SARAIVA, F. R. dos Santos. **Novíssimo dicionário latino-português**. 12.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 2006.

APROVAÇÃO

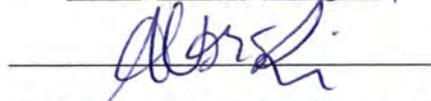
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos da Linguagem I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender a especificidade da linguagem humana.

Objetivos específicos:

- Conhecer estudos linguísticos anteriores à criação da linguística moderna.
- Reconhecer as primeiras concepções de língua e gramática.
- Associar o conhecimento teórico já produzido às experiências de linguagem cotidianas.
- Formular hipóteses sobre a língua e seu funcionamento.

EMENTA

Linguagem humana e linguagem animal. Língua, crença e senso comum. Retórica e Gramática na Antiguidade. Origens de Gramática Tradicional. Gramática de Port-Royal. Estudos sobre a origem da língua. Gramática comparada. Estudos linguísticos e experiências com a linguagem.

PROGRAMA

1- Língua, linguagem e fala

- 1.1 - Conhecimento dos alunos sobre o tema;
- 1.2 - Reflexão sobre o tema a partir de experiências cotidianas;
- 1.3 - Ampliação do conhecimento e da reflexão a partir do cinema, música, literatura e outras manifestações da linguagem;
- 1.4 - Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

- 2 - Estudos sobre a origem da língua
 - 2.1 - Hipóteses do senso comum;
 - 2.2 - Hipóteses míticas;
 - 2.3 - Hipóteses filosóficas.
 - 2.4 - Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

- 3 - Linguagem humana e comunicação animal
 - 3.1 - Conhecimento dos alunos sobre o tema;
 - 3.2 - Estudos da biologia sobre o assunto;
 - 3.3 - Estudos da linguística sobre o tema;
 - 3.4- Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

- 4 - Gramática e retórica na antiguidade
 - 4.1 - Conceptualismo e nominalismo;
 - 4.2 - A vertente grega da gramática tradicional;
 - 4.3 - Gramática descritiva e normativa;
 - 4.4 - Retórica na tradição grega;
 - 4.5 - Retórica e argumentação;
 - 4.6 - Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

- 5 - Gramática comparada.
 - 5.1 - A perspectiva científica naturalista da linguagem;
 - 5.2 - A relação entre língua e raça;
 - 5.3 - Línguas primitivas e línguas de cultura;
 - 5.4 - A comparação com fins históricos;
 - 5.5 - A hipótese da língua mãe: sânscrito e indo-europeu;
 - 5.6 - Leis fonéticas e o movimento neo-gramático;
 - 5.7 - Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

- 6 - Fundação da linguística moderna.
 - 6.1 - A mudança teórico metodológica;
 - 6.2 - Estabelecimento do objeto da linguística;
 - 6.3 - Diferença entre a pesquisa sobre as línguas e sobre a língua;
 - 6.4 - Conceitos de língua, linguagem e fala;
 - 6.5 - Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNAULD, A.; C. LANCELOT. **Gramática de Port-Royal**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BENVENISTE, E. **Problemas de linguística Geral I**. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.

ROUSSEAU, J. -J. **Ensaio sobre a origem das línguas**. 2.ed. Campinas,SP: Ed da UNICAMP, 2003.

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. Organizado por: Charles Bally; Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedlinger. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUROUX, S. **Filosofia da linguagem**. São Paulo: Parábola, 2009.

CÂMARA JÚNIOR., M. **Princípios de linguística geral**: como introdução aos estudos superiores da língua portuguesa. 7.ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1989.

FARACO, C. A. **Linguística histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

LYONS, J. **Linguagem e linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

MEYER, M. **A retórica**. São Paulo: Ática, 2007.

NEVES, M. H. M. **A vertente grega da gramática tradicional**: uma visão do pensamento grego sobre a linguagem. Brasília: Hucitec : Ed. da UnB, 1987.

ROBINS, R. H. **Pequena história da linguística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua espanhola I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Estabelecer os primeiros contatos com a língua espanhola e com a cultura de países hispânicos, desenvolvendo competências gramaticais e comunicativas compatíveis com o nível introdutório.

Objetivos específicos:

- Conhecer aspectos elementares de fonética, de gramática e de léxico da língua espanhola;
- Realizar apresentações e descrições pessoais, descrever rotina e gosto pessoal, pedir e dar informações cotidianas básicas, saudar e se despedir formal e informalmente;
- Conhecer o conceito de hispanofonia e identificar os países que integram essa comunidade linguística.

EMENTA

Desenvolvimento de competências comunicativas introdutórias em língua espanhola. Conhecimento básico dos fonemas, da gramática e do léxico da língua. Apresentação e descrição pessoais. Descrição de rotina e gostos pessoais. Obtenção e compartilhamento de informações cotidianas básicas. Saudações e despedidas formais e informais. Conceito de hispanofonia.

PROGRAMA

- **Conteúdo funcional**
- Apresentações e descrições pessoais
- Descrever rotina e gosto pessoal
- Pedir e dar informações cotidianas básicas
- Saudar e se despedir formal e informalmente

- **Conteúdo fonético**
- Os grafemas e a fonética básica da língua espanhola
- **Conteúdo gramatical**
- Os pronomes pessoais, interrogativos, possessivos e demonstrativos: formas e usos
- O presente do indicativo regular e irregular
- A marcação do gênero e do número nos substantivos e adjetivos
- Os artigos definidos e indefinidos
- Os verbos reflexivos
- As perífrases *poder + infinitivo, estar+ gerundio*
- Os marcadores espaciais e temporais
- As preposições de tempo e espaço (*a, de, por desde, hasta*)
- Os quantificadores (*muy/mucho/tan... tanto*)
- **Conteúdo lexical**
- Os verbos *gustar, doler, parecer, encantar*
- Os adjetivos pátrios
- As profissões
- Os números (cardinais e ordinais)
- As horas
- Os alimentos
- Os estabelecimentos comerciais e repartições públicas
- As partes e os objetos da casa
- Características pessoais físicas e de personalidade
- Os dias da semana
- Os meses
- As estações do ano

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2011.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1995.

UAH. **Señas**: diccionario para la enseñanza de la lengua española. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENON, Lorena. **Gramática en contexto**. Madrid: Edelsa, 2011.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática contrastiva de español para brasileños**. 2007.

QUILIS, Antonio. **Principios de fonología y fonética españolas**. 11. ed. Madrid: ArcoLibros, 2012.

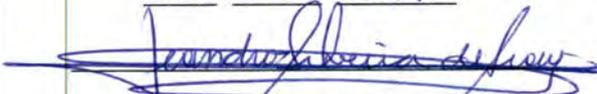
RAE. **Manual de la nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa, 2010.

VIÚDEZ CASTRO, Francisca; BALLESTEROS DÍAS; Pilar, DÍEZ RODERO; Ignacio, FRANCO SARDINERO, Carmen. **Nuevo español en marcha A1 + A2**. 3. ed. Madrid: SGEL, 2015a.

VIÚDEZ, Francisca Castro; BALLESTEROS, Pilar Días; DÍEZ, Ignacio Rodero; FRANCO SARDINERO, Carmen. **Nuevo español en marcha**: cuaderno de ejercicios A1. 3. ed. Madrid: SGEL, 2015b.

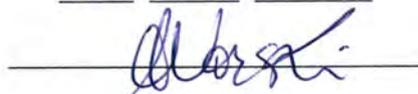
APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GFP041	COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 60H	CH TOTAL PRÁTICA: _____	CH TOTAL: 60H

OBJETIVOS

- Compreender crítica do processo de constituição e reformulação da educação brasileira.
- Analisar a legislação educacional brasileira.
- Analisar as políticas educacionais e suas implicações na gestão da educação.
- Compreender o papel do professor frente a organização e gestão do trabalho na escola.

EMENTA

A educação enquanto fenômeno histórico-social. A organização da educação brasileira a partir dos anos de 1960. A educação brasileira frente às reformas educacionais e seus impactos nas políticas educacionais e na gestão da educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e suas implicações na organização do trabalho escolar. O professor frente à organização e gestão da escola na atualidade.

PROGRAMA

- Unidade I: A educação como construção histórico-social
- 1.1 Ideologia, educação e legislação: produção da educação e seus condicionantes sóciohistóricos.
- Unidade II: Organização da educação brasileira no período militar.
- 2.1 A primeira L.D.B. (lei 4024/61).
 - 2.2 Reformas do ensino no Regime Militar:
 - 2.3 Reforma Universitária - Lei n°. 5540 /
 - 2.4 Reforma do ensino de 1°. e 2°. graus - Lei n°. 5692 / 71
 - 2.5 A gestão da escola no contexto da organização educacional no período militar
- Unidade III: Contexto sócio-cultural das políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990.
- 3.1 Reforma da Reforma -: Lei n°. 7044 / 82
 - 3.2 Educação na Constituição de 1988

- 3.3 A crise dos anos 1970/1990 e o projeto educacional
- 3.4 Movimentos Sociais da década de 1980/1990
- 3.5 A política neoliberal para América Latina
- 3.6 A gestão da escola frente às políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990
- Unidade IV: As políticas educacionais e suas implicações na gestão da escola
- 4.1 Gestão e organização do trabalho escolar: fundamentos e perspectivas contemporâneas
- 4.2 Gestão democrática da escola: princípios e instrumentos
- 4.3 O professor e sua atuação na organização do trabalho escolar na perspectiva da gestão democrática

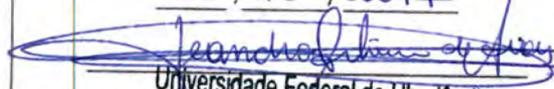
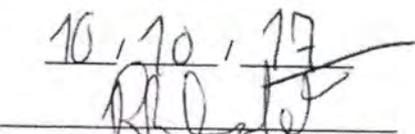
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMADOR, Milton. *Ideologia e Legislação Educacional no Brasil*. Concórdia (SC), Universidade do Contestado, 2002.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto e AGUIAR, Márcia Angela da S. (orgs.). *Gestão da educação: Impasses, perspectivas e compromissos* São Paulo: Cortez, 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos. (org) *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 18 ed. rev. ampl. São Paulo: 1998.
- BRASIL. *Lei n. 9424, de 24/12/1996*. [Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, parág. 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências.
- BRASIL. *Lei n.º 9.394, de 20.12.96*: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: [s.n.], 1996.
- FÁVERO, Osmar (org.). *A educação nas constituintes brasileiros 1823-1988*. Campinas: Autores Associados, 2001.

APROVAÇÃO

<p style="text-align: center;">10/10/2017</p> <p style="text-align: center;"></p> <p style="text-align: center;">Universidade Federal de Uberlândia Prof. Dr. Leonardo Silveira de Araújo Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol</p> <p>Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso</p>	<p style="text-align: center;">10/10/17</p> <p style="text-align: center;"></p> <p style="text-align: center;">Carimbo e Assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica Venâncio Diretor da Faculdade de Educação Portaria R. Nº. 1188/2017</p>
--	--



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria da Literatura I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Abordar princípios teóricos fundamentais da teoria literária;
- Examinar as implicações político-institucionais do cânone ocidental;
- Analisar e interpretar textos narrativos.

EMENTA

Questões gerais de teoria literária. Teoria e análise do texto narrativo.

PROGRAMA

- Conceito de literatura: o estatuto da ficção e a literariedade
- Cânone e valor
- Sujeitos ficcionais: autor, leitor, personagem, narrador
- Representação do tempo e do espaço no texto narrativo
- Análise de textos narrativos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTOTELES et al. **A poética clássica**. Tradução de: Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1995.

EIKHENBAUM, B. **Teoria da literatura: formalistas russos**. Porto Alegre: Globo, 1978.

WOOD, J. **Como funciona a ficção**. São Paulo: CosacNaify, 2012.5

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUERBACH, E. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2013

BARTHES, R. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

ECO, U. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

LIMA, L. C. **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002. v.2

APROVAÇÃO

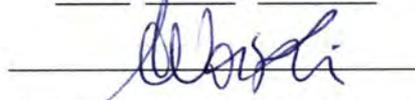
10, 10, 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos clássicos: fundamentos literários I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Assimilar os elementos históricos e estéticos que caracterizam a literatura grega e a literatura latina.

Objetivos específicos:

- Compreender o conceito de literatura em âmbito universal;
- Refletir criticamente sobre a questão dos gêneros literários e seus desdobramentos;
- Identificar os elementos composicionais das produções literárias gregas e latinas em suas distintas modalidades;
- Problematizar a relação de autonomia entre a literatura grega e literatura latina;
- Analisar obras de autores gregos e latinos representativas das diferentes fases ou períodos literários.

EMENTA

Conceito de literatura; elementos históricos e estéticos da literatura grega e da literatura latina; os gêneros literários; elementos composicionais das produções literárias gregas e latinas em suas distintas modalidades.

PROGRAMA

- Conceito de literatura
- Literatura grega e literatura latina
- Elementos composicionais das produções literárias gregas e latinas em suas distintas modalidades (prosa e verso)
- Análise de obras de autores gregos e latinos representativas das diferentes fases ou períodos literários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, [19--].

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CARDOSO, Z. A. **Literatura Latina**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOMERO. **Ilíada**. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.

HOMERO. **Odisseia**. São Paulo: CosacNaify, 2014.

LESKY, A. **História da literatura grega**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

PEREIRA, M. H. R. **Estudos de história da cultura clássica: cultura grega e cultura romana**. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006. 2 v.

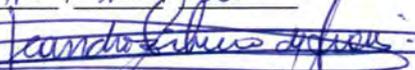
SÊNECA, Lúcio Aneu. **Sobre a brevidade da vida**. Tradução de: William Li. Ed. Bilíngüe. 7.ed. São Paulo: Nova Alexandria, 1995

SÓFOCLES. **Édipo rei**. Tradução de: J. B. Mello e Souza. 5.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

VIRGÍLIO. **Bucólicas**: Virgílio; Manuel Odorico Mendes. Cotia,SP; Campinas,SP: Ateliê: Ed. da UNICAMP, 2008.

APROVAÇÃO

10, 10, 2017



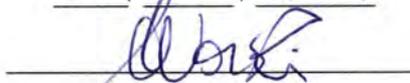
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo

Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos clássicos: latim II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Proporcionar ao aluno as condições necessárias para habilitá-lo a traduzir e a compreender a estrutura da língua latina.

Objetivos específicos:

- Oferecer ao aluno uma descrição sumária da flexão verbal nas vozes ativa, passiva e depoente;
- Demonstrar o uso dos verbos compostos de esse e alguns empregos dos modos verbais pessoais.

EMENTA

Morfologia e sintaxe dos adjetivos e dos pronomes. Modos verbais e tempos primitivos e derivados. Comportamento dos verbos da voz passiva, depoente e de alguns verbos irregulares com a respectiva regência.

PROGRAMA

- Graus dos Adjetivos
- Morfologia nominal: flexão pronominal
- Conjugação dos tempos pessoais nos tempos derivados do *Infecum* e do *Perfectum*, nas vozes passivas e depoente
- Verbo *esse* e seus compostos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

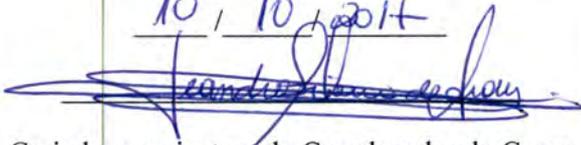
- COMBA, J. **Gramática do latim**. 5. ed. São Paulo: Salesiana, 2007.
- JONES, P. V.; SIDWELL, K. C. **Aprendendo latim**. São Paulo: Odysseus, 2012.
- REZENDE, A. M. **Latina Essentia**. 4. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, N. M. de. **Gramática latina**: curso único e completo. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 1982.
- CARDOSO, Z. A. **Iniciação ao latim**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- FURLAN, O. A. **Latim para o português**: gramática, língua e literatura. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2006.
- FARIA, E. **Gramática superior da língua latina**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.
- SARAIVA, F. R. dos Santos. **Novíssimo dicionário latino-português**. 12.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 2006.

APROVAÇÃO

10, 10, 2014



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorskí
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos da linguagem II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Reconhecer a diversidade teórica nos estudos linguísticos.

Objetivos específicos:

- Compreender os processos de construção da teoria linguística.
- Distinguir aspectos da fundação da linguística como ciência.
- Reconhecer a especificidade da língua enquanto objeto da ciência linguística.
- Identificar os principais paradigmas linguísticos.
- Produzir hipóteses a partir de dados linguísticos.
- Conhecer e distinguir diferentes metodologias de tratamento de dados linguísticos.
- Refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa a partir das teorias linguísticas.

EMENTA

Conceito de teoria. Constituição de diferentes objetos teóricos. Estudo da constituição do objeto da linguística. Visão geral do fenômeno da linguagem e dos métodos de investigação científica desse objeto. Apresentação e problematização de fatos de linguagem pertinentes às teorias linguísticas. Teoria e ensino de língua. Estruturalismo. Gerativismo. Funcionalismo.

PROGRAMA

- 1 - Perspectivas epistemológicas das ciências da linguagem.
 - 1.1 - Naturalismo, positivismo e racionalismo;
 - 1.2 - Objeto observacional e objeto teórico;
 - 1.3 - A passagem teórica das leis fonéticas ao funcionamento autônomo da língua;
 - 1.4 - Homogeneização, autonomia e cientificidade;
 - 1.5 - Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

- 2 - A língua como objeto da linguística: estruturalismo
 - 2.1 - As hipóteses gregas (conceptualista e nominalista) e a arbitrariedade do signo;
 - 2.2 - Os elementos internos do signo: significado e significante;
 - 2.3 - A noção de sistema, de valor e de estrutura;
 - 2.4 - Relações sintagmáticas e relações associativas;
 - 2.5 - Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.
- 3 - A língua como instrumento: funcionalismo
 - 3.1 - Língua e uso;
 - 3.2 - Função comunicacional da língua;
 - 3.3 - Linguagem e interação.
- 4 - Linguística Gerativa:
 - 4.1 - Aspectos históricos e teóricos;
 - 4.2 - Uma linguística formal;
 - 4.3 - A gramática gerativa.
- 5 - Linguagem Cultura e sociedade; Teorias enunciativas;
- 6 - Teorias do discurso e Interacionismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENVENISTE, E. **Problemas de linguística Geral I**. 5.ed. Campinas: Ed. Pontes, 2005.

_____ **Problemas de linguística Geral II**. 2. ed. Campinas: Ed. Pontes, 2006.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. 19.ed. São Paulo: Cultrix, 2003

LYONS, J. **Novos horizontes em linguística**. São Paulo: Cultrix, 1980.

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. Organizado por Charles Bally; Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riediliger. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHOMSKY, N. **Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2005.

DUCROT, O. **Estruturalismo e linguística**. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1971.

FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin**. São Paulo: Parábola, 2009.

HENRY, P. **A ferramenta imperfeita: língua sujeito e discurso**. Campinas: Editora da Unicamp; 1992.

LEROY, M. **As grandes correntes da linguística moderna**. Tradução de: de Izidoro Blikstein; José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix:, 1977.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. v. 3.

WHITNEY, W. D. **A vida da linguagem**. Petrópolis: Vozes, 2010.

APROVAÇÃO

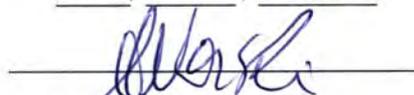
10/10/2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10,10,2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua espanhola II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Aprimorar o contato inicial com a língua espanhola e com a cultura de países hispânicos, consolidando o desenvolvimento de competências gramaticais e comunicativas compatíveis com um nível básico.

Objetivos específicos:

- Consolidar e aprimorar o conhecimento de aspectos básicos de fonética, de gramática e de léxico da língua espanhola;
- Referir-se a fatos passados, narrando experiências pessoais e situações ocorridas em diferentes momentos do passado;
- Dar sugestões e expressar gostos, desejos e opiniões pessoais.

EMENTA

Consolidação de competências comunicativas básicas em língua espanhola. Aprimoramento do conhecimento básico da gramática e do léxico da língua. Narração de experiências pessoais e de situações ocorridas em diferentes momentos no passado. Expressão de gosto, desejo, sugestão e opinião pessoais.

PROGRAMA

- **Conteúdo funcional**
- Referir-se a fatos passados, narrando experiências pessoais e situações ocorridas em diferentes momentos do passado
- Dar sugestões e expressar gostos, desejos e opiniões pessoais
- **Conteúdo fonético**

- Introdução ao acento fonético e ao acento gráfico em língua espanhola
- **Conteúdo gramatical**
- Perífrase de futuro (*ir+a+infinitivo*), *estaba + gerundio* e *llevar + gerundio*
- Formas regulares e irregulares do particípio do verbo
- Valores e formas regulares e irregulares dos pretéritos *perfecto*, *indefinido* e *imperfecto* do indicativo
- Os pronomes complementos de objeto direto e indireto: formas e usos
- Valores e formas regulares e irregulares do *futuro imperfecto*
- Os comparativos e superlativos
- Pronomes indefinidos
- A voz passiva reflexiva
- **Conteúdo lexical**
- Partes do corpo
- Doenças
- Viagem
- Roupas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2011.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1995.

UAH. **Señas**: diccionario para la enseñanza de la lengua española. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCÍA FERNÁNDEZ, L. **El tiempo en la gramática**. Madrid: Arco libros, 2013.

GUTIÉRREZ ARAUS, M. L. **Formas temporales del pasado en indicativo**. 2. ed. Madrid: Arco libros, 1997.

MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E. **Gramática contrastiva de español para brasileños**. [S.l. : s.n.], 2007.

QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. 11. ed. Madrid: Arco libros, 2012.

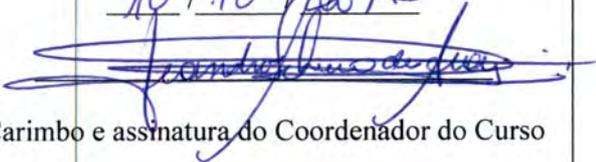
RAE. **Manual de la nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa, 2010.

VIÚDEZ CASTRO, F. et al. **Nuevo español en marcha A1 + A2**. 3. ed. Madrid: SGEL, 2015a.

VIÚDEZ, F. et al. **Nuevo español en marcha**: cuaderno de ejercicios A2. Madrid: SGEL, 2014b.

APROVAÇÃO

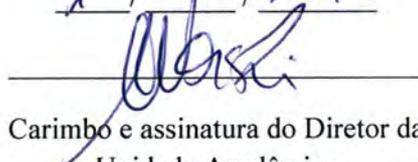
10/10/2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PROINTER I: Civilização e cultura em língua espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: -	CH PRÁTICA: 90	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Oportunizar as bases para a prática enquanto componente curricular, em interação com outras disciplinas do curso, com o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, integrados ao Seminário Institucional de Licenciatura;
- Articular ensino, pesquisa e extensão, a partir do conhecimento de aspectos históricos, geográficos, sociais, políticos e culturais da civilização em língua espanhola.

Objetivos específicos:

- Ampliar os conhecimentos linguísticos e culturais vinculados à história da civilização em língua espanhola;
- Propiciar instrumentos de reflexão para favorecer os processos de aprendizagem da civilização e da cultura em língua espanhola;
- Refletir acerca da importância da história e do multiculturalismo no ensino de língua espanhola;
- Refletir sobre as contribuições do povo negro e indígena nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil, integrado ao Ensino da Língua Espanhola.
- Refletir sobre os direitos humanos e diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional no Brasil e no Mundo, integrado ao Ensino de Língua Espanhola.

EMENTA

Articulação do ensino, da pesquisa e da extensão. Conhecimento de aspectos históricos, geográficos, sociais, políticos e culturais da civilização em língua espanhola. Reflexão sobre as relações entre a civilização e cultura em língua espanhola e a história e cultura indígena e afro-brasileira. Reflexão sobre os direitos humanos e diversidade.

PROGRAMA

- Civilização e cultura na Hispanofonia: reflexão e atividades
- Multiculturalismo no ensino da língua espanhola: reflexão e análise da prática
- O ensino da língua Espanhola e a lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003
- Resgate e contribuição do povo negro e indígena nas áreas social, econômica e política, integrados à prática educativa no ensino da civilização e cultura em língua espanhola: reflexão e atividades
- Análise de atividades em materiais didáticos sobre civilização e cultura em língua espanhola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLÓN ALONSO, V; RONCERO DOÑA, E. **España, ayer y hoy**: apuntes de lengua y civilización españolas. 2. ed. atual. ampl. Madrid: Edinumen, 2005.

PIZARRO, A. (Coord.). **América Latina**: palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial; Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1995.

SEDYCIAS, J. (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil**: passado, presente, futuro. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm>. Acesso em: 26 ago. 2017.

MEC. Resolução CNE/CP 1/2012, de 30 de maio de 2012. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 de maio de 2012 – Seção 1 – p. 48. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 05 out. 2017.

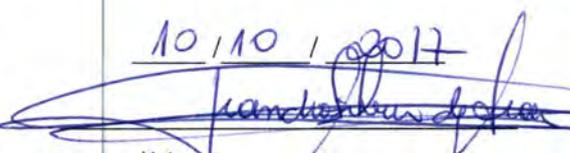
DANTE, P. D.; SOLEDAD SILVESTRE, M. **Argentin@**: manual de civilización. Murcia: Edelsa, 2009.

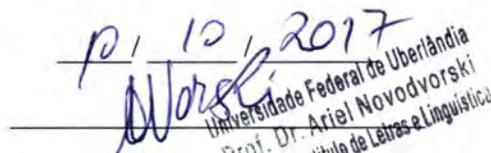
OLIVEIRA, I. (Org.). **Relações raciais e educação**: novos desafios. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

QUESADA MARCO, S. **Imágenes de América Latina**: material de prácticas. Madrid: Edelsa, 2001.

RODRIGUES FILHO, G.; BERNARDES, V. A. M.; NASCIMENTO, J. G. (Org.). **Educação para as relações étnico-raciais**: outras perspectivas para o Brasil. Uberlândia: Lops, 2012.

APROVAÇÃO

10/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria da Literatura II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Elaborar uma reflexão crítica a respeito do problema dos gêneros literários;
- Abordar os princípios teóricos fundamentais da lírica;
- Analisar e interpretar textos poéticos.

EMENTA

A questão dos gêneros literários. Teoria e análise de textos poéticos.

PROGRAMA

- O problema dos gêneros literários: tradição e ruptura
- A poesia, a prosa: especificidades e aproximações
- Intertextualidade e metalinguagem.
- Abordagens teóricas do texto poético
- Análise de textos poéticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. 7.ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

CANDIDO, Antônio. **Na sala de aula**. 8.ed. São Paulo: Ática, 2005.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais de poética**. 2.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES; HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica**. Tradução de: Jaime Bruna. 7.ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

CAMPOS, Haroldo de. **Metalinguagem e outras metas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

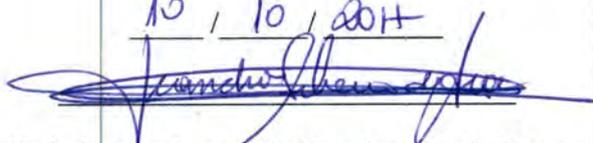
KADOTA, Neiva Pitta. **A escritura inquieta: linguagem, criação e intertextualidade**. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

TINIANOV, Iuri. **O problema da linguagem poética II**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

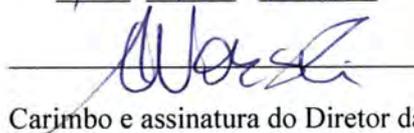
APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Filologia românica: formação histórica das línguas românicas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender o conceito geral de Filologia, a definição da área específica da Filologia Românica e a constituição de suas correntes e métodos, bem como refletir sobre a relação dessa disciplina com disciplinas afins.

Objetivos específicos:

- Compreender a formação do Estado romano e os fatores de romanização e de latinização;
- Apresentar um panorama do surgimento das línguas românicas a partir da fragmentação linguística do latim, enfatizando tanto sua história externa quanto a interna, bem como os contatos linguísticos resultantes da interação dos povos latinos com outras culturas;
- Estudar alguns fenômenos e a classificação e o estado atual das línguas românicas contemporâneas.

EMENTA

Compreensão do conceito geral de Filologia, sua definição e constituição de seus principais métodos. Formação do Estado romano: Romanização e Latinização. Estudo do surgimento, formação e constituição das línguas românicas. Línguas românicas contemporâneas.

PROGRAMA

- **Definição e constituição da Filologia Românica**
- Filologia Românica: definição do campo de estudo
- Ramos da Filologia e disciplinas afins
- Correntes e métodos da Filologia Românica

- **Origem e formação das línguas românicas**
- O latim e suas variedades. A latinização do Império Romano do Ocidente
- O latim vulgar: definição, fontes e características
- Contatos linguísticos e a fragmentação linguística da România. Substrato, superstrato e adstrato
- História externa das línguas românicas
- História interna: principais mudanças fonéticas, fonológicas, morfológicas, sintáticas, semânticas e lexicais
- Constituição dos domínios linguísticos da România
- **Línguas românicas contemporâneas**
- România ocidental x România oriental
- Línguas românicas: classificação, geografia, dialeção, caracterização linguística
- România Nova

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUERBACH, E. **Introdução aos estudos literários**. São Paulo: Cultrix, 1972.

BASSETTO, B. F. **Elementos de filologia românica**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2005.

ELIA, S. **Preparação à linguística românica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDEIRA, E. **O essencial sobre a história do português**. Lisboa: Caminho, 2006.

ILARI, R. **Linguística românica**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.

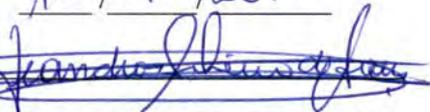
MELO, G. C. **Iniciação à filologia e à linguística portuguesa**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1971.

STÖRIG, H. J. **A aventura das línguas: uma história dos idiomas do mundo**. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, c2003.

TEYSSIER, P. **História da língua portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

APROVAÇÃO

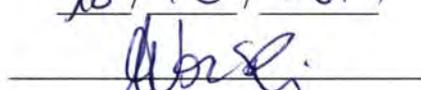
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
 Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Ariel Novodvorski
 Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Fonética e fonologia da língua espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Apresentar estudos sobre Fonética e Fonologia da língua espanhola e refletir sobre suas relações com o ensino e a aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Utilizar conhecimentos de Fonética (acústica e articulatória) e de Fonologia da língua espanhola, na realização de leituras e transcrições fonéticas e fonológicas;
- Identificar, produzir, descrever e transcrever os sons da língua espanhola;
- Analisar a aplicabilidade da Fonética e da Fonologia ao ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

EMENTA

Estudos da Fonética e da Fonologia da língua espanhola. Alfabeto Fonético Internacional (AFI) e Revista Fonológica Española (RFE) na leitura e transcrição fonética e fonológica. Estudos fonético-fonológicos aplicados ao ensino e à aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

PROGRAMA

- Fonética e Fonologia da língua espanhola
- Aparelho fonador
- Elementos segmentais e suprasegmentais
- Articulação do som
- Acústica do som
- O software *Praat*

- Fonemas vocálicos
- Fonemas consonantais
- Fenômenos consonantais
- Sílabas
- Acentuação
- Entonação
- Pronúncia e variedades linguísticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. 8. ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

GILI GAYA, S. **Elementos de fonética general**. 5. ed. Madrid: Gredos, 1988.

VAQUERO, M. **El español de América I: Pronunciación**. 3. ed. Madrid: Arco/Libros, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDIÓN HERRERO, M. A. **Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países**. Brasília: Embajada de España, Consejería de Educación, 2004.

CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

D'INTRONO, F. et al. **Fonética y fonología actual del español**. Madrid: Cátedra, 1995.

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. **Prácticas de fonética española para hablantes de portugués: cuadernos de prácticas de español/LE**. Nivel: inicial-intermedio. Madrid: Arco/Libros, 1999.

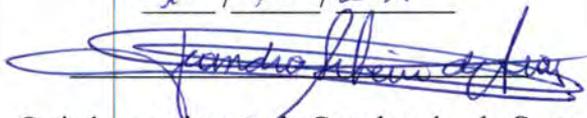
POCH OLIVÉ, D. **Fonética para aprender español: pronunciación**. Madrid: Edinumen, 1999.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española: fonética y fonología**. Madrid: Espasa, 2011.

SÁNCHEZ, A. **Manual práctico de corrección fonética del español**. 8. ed. Madrid: SGEL, 2001.

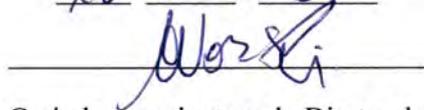
APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua espanhola III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Aprimorar o contato com a língua espanhola e com a cultura de países hispânicos, desenvolvendo competências gramaticais e comunicativas compatíveis com um nível pré-intermediário.

Objetivos específicos:

- Avançar nos conhecimentos de aspectos de gramática e de léxico da língua espanhola;
- Referir-se a fatos passados, narrando experiências pessoais e situações ocorridas em diferentes momentos do passado;
- Expressar desejos, sentimentos e opiniões pessoais;
- Expressar impessoalidade.

EMENTA

Aprimoramento das competências comunicativas em língua espanhola. Conhecimento pré-intermediário da gramática e do léxico da língua. Narração de experiências pessoais e de situações ocorridas em diferentes momentos no passado. Expressão de desejo, sentimento e opiniões pessoais. Discurso impessoal.

PROGRAMA

- **Conteúdo funcional**
- Referir-se a fatos passados, narrando experiências pessoais e situações ocorridas em diferentes momentos do passado
- Expressar desejos, sentimentos e opiniões pessoais
- Expressar impessoalidade
- **Conteúdo gramatical**
- Revisão das formas e dos usos dos pretéritos *perfecto*, *indefinido* e *imperfecto* do indicativo

- Formas e valores do *pretérito pluscuamperfecto* do indicativo
- Formas e valores do *condicional*
- Formas e valores do *presente* do subjuntivo
- Formas e valores dos *imperativos* afirmativo e negativo
- Voz passiva
- Orações impessoais com *se*
- **Conteúdo lexical**
- Verbos de *cambio*
- Meio ambiente
- Ambiente de trabalho
- Sociedade
- Economi

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2011.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1995.

UAH. **Señas**: diccionario para la enseñanza de la lengua española. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCÍA FERNÁNDEZ, L. **El tiempo en la gramática**. Madrid: Arco libros, 2013.

GUTIÉRREZ ARAUS, M. L. **Formas temporales del pasado en indicativo**. 2. ed. Madrid: Arco libros, 1997.

JACOBI, C.; MELONE, E.; MENON, L. **Gramática en contexto**. Madrid: Edelsa, 2011.

MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. **Gramática contrastiva de español para brasileños**. [S.l. : s.n.], 2007.

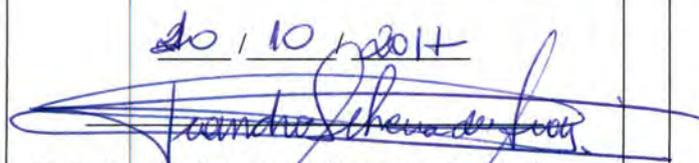
RAE. **Manual de la nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa, 2010.

VIÚDEZ CASTRO, F.; DÍEZ RODERO, I., FRANCO SARDINERO, C. **Nuevo español en marcha 3**. 3 ed. Madrid: SGEL, 2015a.

VIÚDEZ, F. C. et al. **Nuevo español en marcha**: cuaderno de ejercicios B1. 2. ed. Madrid: SGEL, 2015b.

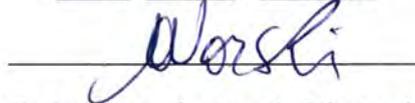
APROVAÇÃO

10/10/2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura hispano-americana: conquista e colônia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Estudar problemas básicos da formação cultural da América hispânica através de abordagens teóricas contemporâneas sobre os discursos mais representativos do período pré-hispânico, da conquista e da sociedade colonial, até 1700.

Objetivos específicos:

- Oferecer uma visão histórica do período, privilegiando as possíveis abordagens literárias dos discursos das culturas originárias e da conquista e o estudo das manifestações estéticas barrocas e suas implicações na construção de uma forma hispano-americana.
- Desenvolver a capacidade crítica do aluno por meio da análise dos aspectos estéticos e ideológicos dos textos mais representativos desse período de formação da cultura e da literatura hispano-americana, relacionando-os com a atualidade.

EMENTA

Estudo das manifestações literárias barrocas e suas implicações na construção de uma forma hispano-americana. Desenvolvimento da capacidade crítica do aluno pela análise dos aspectos estéticos e ideológicos dos textos mais representativos e por sua relação com a atualidade. Discussão de problemas básicos da formação cultural da América hispânica através de abordagens teóricas contemporâneas sobre os discursos mais representativos do período pré-hispânico e as narrativas do período da conquista, até 1700

PROGRAMA

- História e imaginação: os discursos da conquista, as crônicas e a construção de um novo universo: Cristóbal Colón, Hernán Cortés, Bernal Díaz del Castillo, Bartolomé de Las Casas, Alvar Núñez Cabeza de Vaca e Alonso de Ercilla
- Sujeitos mestiços e sociedades vice-reinais: Inca Garcilaso de la Vega, Huamán Poma de Ayala e Juan Rodríguez Freyle
- O Barroco e sociedades vice-reinais: Sor Juana Inés de la Cruz
- A poesia de Bernardo de Balbuena, Sigüenza y Góngora, Domínguez Camargo e Caviedes
- O teatro de Juan Ruiz de Alarcón
- Ficção e história: a conquista e a colônia na literatura do século XX: Juan José Saer, Alejo Carpentier, Carlos Fuentes e Miguel Angel Asturias
- Releituras do barroco: Lezama Lima, Severo Sarduy e Néstor Perlongher

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAMPI, I. **Barroco y modernidad**. México: FCE, 2000.

GIUCCI, G. **Viajantes do maravilhoso**: o novo mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

TODOROV, T. **La conquista de América**: a questão do outro. São Paulo: EDUSP, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETHELL, L. (Org.). **História da América Latina**. São Paulo: EDUSP, 2004. v. 1.

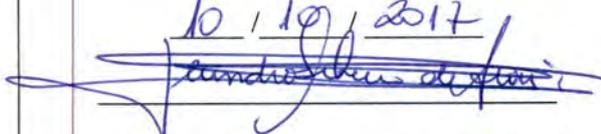
BHABHA, H. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

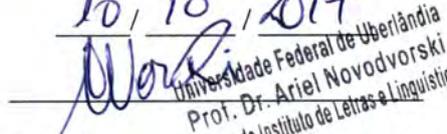
CORNEJO POLAR, A.; VALDÉS, Mario J. (Org.). **O condor voa**: literatura e cultura latino-americanas. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PIZARRO, A. (Org.). **América Latina**: palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial; Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1994. 2 v.

ROMERO, J. L. **América Latina**: as cidades e as idéias. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PROINTER II: Civilização e cultura em língua espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: -	CH PRÁTICA: 90	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Oportunizar as bases para a prática enquanto componente curricular, em interação com outras disciplinas do curso, com o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, integrados ao Seminário Institucional de Licenciatura;
- Apresentar proposta de intervenção em ambientes escolares e não escolares, na articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, a partir do conhecimento de aspectos históricos, geográficos, sociais, políticos e culturais da civilização em língua espanhola.

Objetivos específicos:

- Ampliar os conhecimentos linguísticos e culturais vinculados à história da civilização em língua espanhola;
- Propiciar instrumentos de reflexão para favorecer os processos de aprendizagem da civilização e da cultura em língua espanhola;
- Propor atividades para o ensino de língua espanhola com ênfase no multiculturalismo;
- Refletir sobre os valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, integrado ao Ensino da Língua Espanhola.

EMENTA

Articulação do ensino, da pesquisa e da extensão. Desenvolvimento de atividades voltadas para o conhecimento de aspectos históricos, geográficos, sociais, políticos e culturais da civilização em língua espanhola. Integração a valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. Proposta de intervenção em ambientes escolares e não escolares, aplicada ao ensino e conhecimento da civilização e de aspectos culturais característicos em língua espanhola.

PROGRAMA

- Elaboração de material didático englobando civilização e cultura em língua espanhola
- Proposta de atividades práticas no tratamento do multiculturalismo e o ensino da língua espanhola
- O ensino da língua Espanhola e a lei 9795, de 27 de abril de 1999: reflexões e atividades
- Articulação do estímulo, fortalecimento e consciência crítica sobre a problemática ambiental e social
- Análise de materiais didáticos e proposta de atividades sobre civilização e cultura em língua espanhola, na difusão de conhecimentos, tecnologias e informações sobre a questão ambiental

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLÓN ALONSO, V.; RONCERO DOÑA, E. **España, ayer y hoy: apuntes de lengua y civilización españolas**. 2. ed. atual. ampl. Madrid: Edinumen, 2005.

BUESO FERNÁNDEZ, I. **Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América**. Madrid: Edinumen, 2007.

PIZARRO, A. (Coord.). **América Latina: palavra, literatura e cultura**. São Paulo: Memorial; Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 26 ago. 2017.

Decreto nº 4281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 ab. 1999. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1999/lei-9795-27-abril-1999-373224-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 26 ago. 2017.

CAMARERO, L. (Org.). **Medio ambiente y sociedad: elementos de explicación sociológica**. Madrid: Thomson, 2006.

DANTE, P. D.; SOLEDAD SILVESTRE, M. **Argentin@: manual de civilización**. Murcia: Edelsa, 2009.

MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro**. 24. ed. ver., ampl. e atual. São Paulo: Malheiros, 2016.

QUESADA MARCO, S. **Imágenes de América Latina: material de prácticas**. Madrid: Edelsa, 2001.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

19 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO: GPF050

UNIDADE ACADÊMICA: Instituto de Psicologia

PERÍODO/SÉRIE: 3º período

CH TOTAL
TEÓRICA:
60h

CH TOTAL
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: (X)

OPTATIVA: ()

60h

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CO-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Propiciar a compreensão de aspectos ligados ao desenvolvimento e aprendizagem da criança e adolescentes para subsidiar a prática educacional.

EMENTA

A Psicologia da Educação. A criança e o adolescente enquanto ser em transformação. Necessidades biopsicossociais e o processo de aprendizagem escolar. A atuação docente na aprendizagem da criança e adolescentes.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Unidade I - A Psicologia na Educação

- 1.1 - Objetivos da disciplina Psicologia na Educação.
- 1.2 - A relação da Psicologia com outras áreas do conhecimento.
- 1.3 - O papel da Psicologia na compreensão do processo ensino-aprendizagem.

Unidade II - Correntes teóricas que subsidiam a prática do professor

- 2.1 - As diferentes concepções de desenvolvimento: inatismo, ambientalismo e interacionismo.
- 2.2 - Abordagem comportamentalista

- 2.3 - Abordagem humanista
- 2.4 - Abordagem cognitiva
- 2.5 - Abordagem histórico-cultural

Unidade III - O indivíduo enquanto ser em transformação

- 3.1 - Idade pré-escolar, escolar e adolescência
- 3.2 - O desenvolvimento físico, motor e cognitivo
- 3.3 - O desenvolvimento afetivo.
- 3.4 - A relação entre afetividade, cognição e aprendizagem.

Unidade IV - Temas atuais em Psicologia Educacional

- 4.1 - Repensando o fracasso escolar.
- 4.2 - Mitos, preconceitos e expectativas que interferem na relação de ensino-aprendizagem.
- 4.3 - A questão da formação do professor.
- 4.4 - Reflexões e alternativas para a educação no país

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

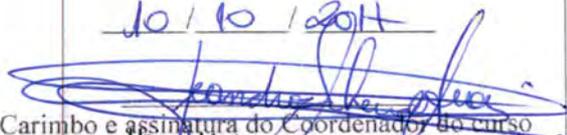
- BEE, H. *A criança em desenvolvimento*. São Paulo: Harper & Row do Brasil. Cadernos Cedes 28. Campinas, SP: Papyrus, 1992.
- PATTO, M.H.S. *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo: T.A. Queiroz., 1981.
- RAPPAPORT, C.R. e outros. *Psicologia do Desenvolvimento*. São Paulo, 1981.

Bibliografia complementar

- CUNHA, M.I. O bom professor e sua prática. Campinas, SP: Papyrus, 1992.
- GOULART, I.B. *Psicologia da Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- MIZUKAMI, M.G.N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: E.P.U., 1986.
- MUSSEN, P.H. e outros. *Desenvolvimento e personalidade da criança*. São Paulo: Harbra, 1988.
- OLIVEIRA, Z. e DAVIS, C. *Psicologia na Educação*. São Paulo: Cortez, 1993.

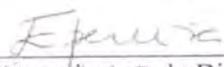
APROVAÇÃO

10/10/2014



Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

09/10/17



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
Diretora do Instituto de Psicologia
Portaria R N° 696/2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GFP031	COMPONENTE CURRICULAR: DIDÁTICA GERAL	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 60H	CH TOTAL PRÁTICA: _____	CH TOTAL: 60H

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Refletir sobre o papel sócio-político da educação e da escola e suas múltiplas relações.
- Analisar as principais concepções referentes à educação e à formação do educador.
- Compreender os elementos que constituem a organização do processo de ensino aprendizagem: planejamento, ensino, avaliação, seus significados e práticas.

EMENTA

Concepções de educação e teorias pedagógicas. A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem e na formação do educador. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Transmissão e Transposição Didática. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente. Recursos didáticos, novas tecnologias e suas implicações no ensino.

PROGRAMA

Unidade 1: Formação e identidade do profissional da educação

- 1.1. Desenvolvimento histórico da profissão docente
- 1.2. Trajetória da formação docente no Brasil e o debate contemporâneo

Unidade 2: Educação e didática: as diferentes perspectivas de análise sobre a escola, o ensino e a aprendizagem.

- 2.1 As diferentes concepções de conhecimento, educação e didática e suas implicações na

formação e atuação docente.

2.2 O papel da escola na atualidade.

2.3 Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática, da educação, da escola.

Unidade 3. O processo de ensino e aprendizagem e seus elementos.

3.1. A Sala de Aula: espaço de construção e mobilização de saberes.

3.2. A ação docente no processo de ensino e aprendizagem.

3.3. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno; transmissão e transposição Didática.

3.4. Planejamento e avaliação no processo de ensino: modalidades, níveis, limitações e possibilidades

3.5. Estratégias e métodos de ensino: as diferentes técnicas de ensino

3.6. A prática docente frente às novas tecnologias aplicadas no campo da educação: novas tecnologias e ambientes educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). *A Didática em questão*. Rio de Janeiro: vozes, 1996.

FAZENDA, Ivani (org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 1993.

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M. *A organização do Currículo por Projetos de Trabalho*. Porto Alegre : ArtMed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMÊNIO, José Amós. *Didáctica. Magna*. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

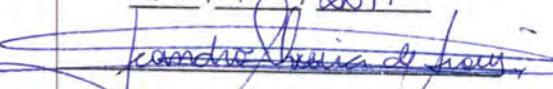
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

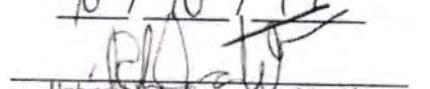
GIROUX, Henry. *Escola crítica e política cultural*. São Paulo: Cortez/AA. Associados, 1988, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, nº 20.

LIBÁNEO, José C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.

SEVERINO, Antonio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 1995. p. 31-46.

APROVAÇÃO

10, 19, 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 20, 2017

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Diretor da
Diretor da Faculdade de Educação
Unidade Acadêmica
Portaria R. N.º 1188/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: LIBRAS01	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação		SIGLA: FACED
CH TEÓRICA: 30	CH PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

PROGRAMA

- 1- A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.
 - História das línguas de sinais.
 - As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
 - A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas
- 2 – Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
- 3 – Introdução a Libras:
 - Características da língua, seu uso e variações regionais.
 - Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.
- 4 – Prática introdutória em Libras:
 - Diálogo e conversação com frases simples
 - Expressão viso-espacial.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

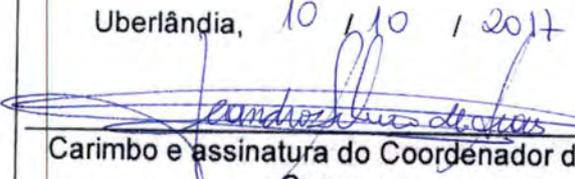
- KARNOPP, L. B. Língua de sinais e língua portuguesa: em busca de um diálogo. In: LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. TESKE, O. (Org.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. TESKE, O. (Org.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- SKLIAR, C. (Org.) Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em Educação Especial. 4 ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus editora, 2002.
- LUNARDI, M. L. Cartografando Estudos Surdos: currículo e relações de poder. In: SKLIAR, C. (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- SACKS, O. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- SKLIAR, C. Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1997.
- SKLIAR, C. (Org.) Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.
- SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

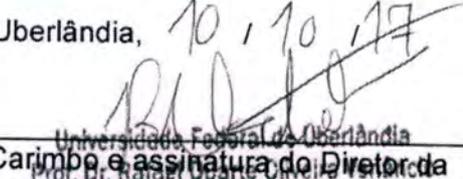
APROVAÇÃO

Uberlândia, 10/10/2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

Uberlândia, 10/10/17


Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica ofertante
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Rafael Duarte
Portaria R. Nº. 1188/2017



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua espanhola IV	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Aprimorar o contato com a língua espanhola e com a cultura de países hispânicos, desenvolvendo competências gramaticais e comunicativas compatíveis com um nível intermediário consolidado.

Objetivos específicos:

- Aprimorar os conhecimentos de aspectos de gramática e de léxico da língua espanhola;
- Ser capaz de exprimir probabilidade, hipótese, condição, conjeturas, pedidos e desejos;
- Ser capaz de reportar ao discurso de outro de modo direto e indireto.

EMENTA

Ampliação das competências comunicativas em língua espanhola. Conhecimento intermediário da gramática e do léxico da língua. Expressão de probabilidade, hipótese, condição, conjeturas, pedidos e desejos. Referência ao discurso do outro de modo direto e indireto.

PROGRAMA

- **Conteúdo funcional**
- Exprimir probabilidade, hipótese, condição, conjeturas, pedidos e desejos
- Reportar ao discurso de outro de modo direto e indireto
- **Conteúdo gramatical**
- Formas e valores do *futuro perfecto* do indicativo
- Formas e valores do *condicional compuesto* do indicativo
- Formas e valores do *pretérito imperfecto* do subjuntivo
- Formas e valores do *pretérito perfecto* do subjuntivo

- Formas e valores do *pretérito pluscuamperfecto* do subjuntivo
- Orações temporais e condicionais
- Estilos direto e indireto
- **Conteúdo lexical**
- Esporte e lazer
- Artes
- Mercado
- Política

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2011.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1995.

UAH. **Señas**: diccionario para la enseñanza de la lengua española. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCÍA FERNÁNDEZ, L. **El tiempo en la gramática**. Madrid: Arco libros, 2013.

JACOBI, C.; MELONE, E.; MENON, L. **Gramática en contexto**. Madrid: Edelsa, 2011.

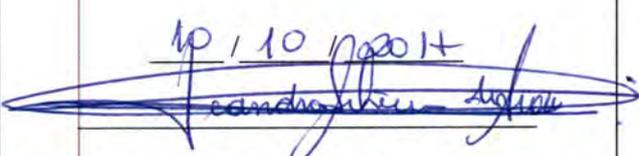
MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E. **Gramática contrastiva de español para brasileños**. [S.l. : s.n.], 2007.

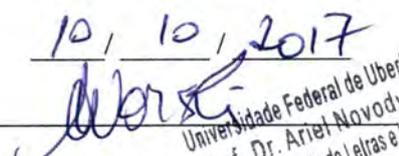
RAE. **Manual de la nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa, 2010.

VIÚDEZ CASTRO, F.; DÍEZ RODERO, I.; FRANCO SARDINERO, C. **Nuevo español en marcha 3**. 3. ed. Madrid: SGEL, 2015.

VIÚDEZ, F. C. et al. **Nuevo español en marcha**: cuaderno de ejercicios B2. 2. ed. Madrid: SGEL, 2016.

APROVAÇÃO

10, 10, 2014

 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
 Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017

 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Ariet Novodvorski
 Diretor da Unidade de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura espanhola: siglo de oro	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Estimular a análise e o debate críticos sobre o contexto histórico do Século de Ouro.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre os fatos históricos responsáveis pelo esplendor do período;
- Estudar, analisar e debater a concepção filosófica do Humanismo;
- Analisar os aspectos estéticos e ideológicos do Renascimento e do Barroco;
- Estudar algumas das obras poéticas, narrativas e dramáticas mais importantes do período.

EMENTA

Estudo do período literário espanhol do século XVII ao XVIII, conhecido como o Século de Ouro por seu esplendor.

PROGRAMA

- O contexto histórico do Siglo de Oro e a corrente filosófica do Humanismo
- Lazarillo de Tormes: a narrativa picaresca
- Don Quijote de la Mancha e o romance moderno
- O teatro do período: Lope de Vega, Tirso de Molina e Calderón de la Barca
- Culteranismo e Conceptismo: a poesia de Góngora e de Quevedo
- A mística espanhola em Santa Teresa de Ávila e San Juan de la Cruz

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCÍA LÓPEZ, J. **Historia de la literatura española**. 20. ed. Barcelona: Vicens Vives: 1997.

JONES, R. O. **Historia de la literatura española: siglo de oro**. 14. ed. Barcelona: Ariel, 2000.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. **Las épocas de la literatura española**. 3. ed. Barcelona: Ariel, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DÍAZ- PLAJA, G.; MAZZEI, A. **Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos**. 5. ed. Bueno Aires: Ciordia, 1960.

FUENTES, C. **Cervantes o la crítica de la lectura**. Alcalá de Henares: Centro de Estudios Cervantinos, 1994.

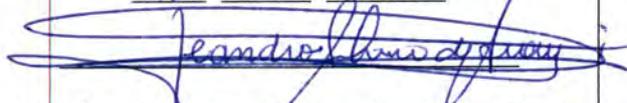
MOIR, D.; WILSON, E. M. **Historia de la literatura española: siglo de oro: teatro, 1492-1700**. Barcelona: Ariel, 2001.

VALVERDE, J. M. **Breve historia de la literatura española**. Madrid : Guadarrama, 1969.

VIEIRA, Maria Augusta da Costa. **A narrativa engenhosa de Miguel de Cervantes: estudos cervantinos e recepção do Quixote no Brasil**. São Paulo: EDUSP e FAPESP, 2012.

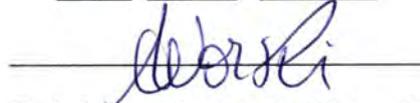
APROVAÇÃO

10/10/2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Morfologia da língua espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Refletir sobre a estrutura e funcionamento da língua espanhola, a partir da análise, descrição e explicação de suas unidades morfológicas.

Objetivos específicos:

- Analisar, descrever e explicar a estrutura interna das palavras;
- Analisar, descrever e explicar o significado, a forma e a função das classes de palavras;
- Estabelecer estratégias para o ensino de aspectos relacionados à morfologia da língua espanhola.

EMENTA

Estudo da morfologia da língua espanhola. Formação de palavras. Classes de palavras. Morfologia e ensino.

PROGRAMA

- **Estrutura interna das palavras**
- Morfemas
- Radical
- Flexão
- Derivação
- Prefixos
- Sufixos
- Composição
- Parassíntese
- Classificação das palavras
- **Classes de palavras**
- Substantivo
- Adjetivo

- Determinantes (artigos, demonstrativos, possessivos, indefinidos, numerais, interrogativos, exclamativos e locuções determinantes)
- Pronomes (pessoais, reflexivos, recíprocos, demonstrativos, indefinidos, numerais, interrogativos, exclamativos e relativos)
- Verbo
- Advérbios
- Preposições
- Conjunções
- Interjeições
- **A morfologia no ensino de espanhol como língua estrangeira**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSQUE, I.; DEMONTE, V. (Org.). **Gramática descriptiva de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 1999. v. 3.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Asociación de Academias de Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**: manual. Madrid: Espasa Libros, 2010.

VAQUERO DE RAMÍREZ, María T. **El español de América**: morfosintaxis y léxico. 3. ed. Madrid: Arco Libros, 2003. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSQUE, I. **Las categorías gramaticales**: relaciones y diferencias. 2. ed. Madrid: Síntesis, 2015.

FANJUL, A. P.; GONZÁLEZ, N. M. (Org.). **Espanhol e português**: estudos comparados. São Paulo: Parábola, 2014.

GÓMEZ TORREGO, L. **Análisis morfológico**: teoría y práctica. 2. ed. Madrid: SM, 2007.

SERRANO-DOLADER, D. (Org.). La formación de palabras en la clase de ELE. [S.l.]: Centro Virtual Cervantes, [19--]. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/antologia_didactica/morfologia/default.htm>. Acesso em: 29 maio 2017.

VARELA ORTEGA, S. **Fundamentos de morfología**. Madrid: Síntesis, 1990.

APROVAÇÃO

10/10/2017

Leandro Silveira de Araújo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017

Ariel Novodvorski
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PROINTER III: Difusão da língua espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: -	CH PRÁTICA: 90	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Oportunizar as bases para a prática enquanto componente curricular, em interação com outras disciplinas do curso, com o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, integrados ao Seminário Institucional de Licenciatura;
- Articular ensino, pesquisa e extensão, a partir do conhecimento de aspectos acerca dos processos de difusão da língua espanhola no mundo globalizado.

Objetivos específicos:

- Ampliar os conhecimentos linguísticos e culturais vinculados à difusão da língua espanhola;
- Oferecer instrumentos de reflexão para favorecer os processos de aprendizagem relacionados à promoção da língua espanhola no mundo, especialmente no Brasil;
- Refletir sobre a importância da difusão da língua espanhola;
- Refletir acerca das contribuições do povo negro e indígena nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil, integrados à difusão do ensino da língua espanhola.
- Refletir sobre os direitos humanos e diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional no Brasil e no Mundo, integrado ao Ensino de Língua Espanhola

EMENTA

Articulação do ensino, da pesquisa e da extensão. Conhecimento de aspectos históricos, geográficos, sociais, políticos e culturais pertinentes à difusão da língua espanhola. Panoramas global e local da língua espanhola no contexto brasileiro. Reflexão sobre as relações entre a difusão da língua espanhola e a história e cultura indígena e afro-brasileira. Reflexão sobre os direitos humanos e diversidade.

PROGRAMA

- Difusão da língua espanhola no mundo globalizado: reflexão e atividades
- Multiculturalismo na difusão da língua espanhola no Brasil no contexto escolar brasileiro
- A difusão da língua Espanhola e a lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003
- Resgate e contribuição do povo negro e indígena nas áreas social, econômica e política, integrados à prática educativa e à difusão da língua espanhola no Brasil: reflexão e atividades
- Análise de provas de vestibular, ENEM e demais concursos
- Estudo das representações da língua espanhola no Brasil
- A língua espanhola como fator social, político, cultural e econômico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUILAR, R. C. **El español a través de los tiempos**. 7. ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

ORLANDI, E. P. **Política linguística na América Latina**. Campinas: Pontes, 1998.

SEDYCIAS, J. (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm>. Acesso em: 26 ago. 2017.

MEC. Resolução CNE/CP 1/2012, de 30 de maio de 2012. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 de maio de 2012 – Seção 1 – p. 48. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 05 out. 2017.

OLIVEIRA, I. (Org.). **Relações raciais e educação: novos desafios**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

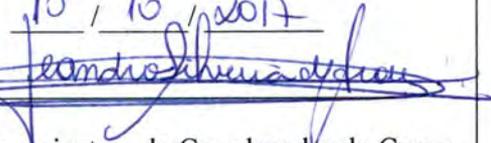
PIZARRO, A. (Coord.). **América Latina: palavra, literatura e cultura**. São Paulo: Memorial, Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1995.

QUESADA MARCO, Sebastián. **Imágenes de América Latina: material de prácticas**. Madrid: Edelsa, 2001.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e questão crítica**. São Paulo: Parábola, 2003.

APROVAÇÃO

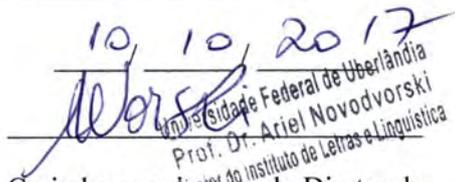
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Competências escritas em língua espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Aprimorar a compreensão leitora e a expressão escrita em língua espanhola.

Objetivos específicos:

- Conhecer aspectos cognitivos dos processos de leitura e escrita;
- Reconhecer, compreender, relacionar e produzir gêneros discursivos diversos;
- Estabelecer estratégias para o ensino da leitura e da escrita em língua espanhola.

EMENTA

Aspectos cognitivos dos processos de leitura e escrita. Compreensão e produção de textos escritos pertencentes a diferentes gêneros do discurso. Competências escritas e ensino.

PROGRAMA

- **Aspectos cognitivos do processo de leitura**
- Objetivos e expectativas de leitura
- Estratégias de processamento do texto
- Interação na leitura de textos
- Construção de sentido do texto
- Concepções de leitura
- **Aspectos cognitivos do processo de escrita**
- Planejamento
- Textualização e retextualização

- Revisão
- **Práticas de leitura e de escrita**
- Gêneros acadêmicos, científicos, jornalísticos, publicitários, administrativos, jurídicos e literários
- **A compreensão leitora e a produção escrita no ensino de espanhol como língua estrangeira**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASSANY, D. **Describir el escribir**: cómo se aprende a escribir. 16. ed. Barcelona: Paidós Ibérica, 2007.
- SOLÉ, I. **Estrategias de lectura**. Barcelona: Graó, 1992.
- DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

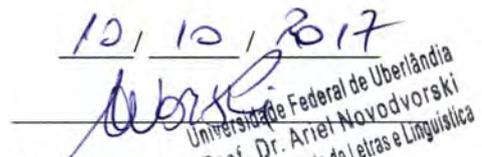
- CASSANY, D. **Reparar la escritura**: didáctica de la corrección de lo escrito. 12. ed. Barcelona: Graó, 2007.
- CASSANY, D. **La cocina de la escritura**. 6. ed. Barcelona: Anagrama, 1995.
- KLEIMAN, A. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 15. ed. Campinas: Pontes, 2013.
- KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 15. ed. Campinas: Pontes, 1993.
- ABAURRE, M. B. M.; FIAD, R. S; MAYRINK-SABINSON, L. T. **Cenas de aquisição da escrita**: o trabalho do sujeito com o texto. 2. ed. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.
- PARODI, G. (Org.). **Saber leer**. Buenos Aires: Aguilar, 2010.
- REYES, G. **Cómo escribir bien en español**: manual de redacción. Madrid: Arco Libros, 2008.
- SÁNCHEZ LOBATO, J; SANTOS GARGALLO, I. (Org.). **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2005.

APROVAÇÃO

10/10/2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
 Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

12/10/2017

 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Ariel Novodvorski
 Diretor do Instituto de Letras e Linguística
 Diretor do Curso de Letras
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura espanhola: modernismo e vanguardas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Estudar o contexto histórico, político e cultural dos séculos XIX e XX na Espanha e seus movimentos estéticos.

Objetivos Específicos:

- Compreender e discutir o debate entre Modernismo e Geração de 98;
- Analisar a efervescência cultural europeia e compreender sua influência na vanguarda espanhola e na Geração de 27;
- Estudar algumas das obras poéticas e dramáticas mais importantes do período.

EMENTA

Estudo dos períodos literários espanhóis da virada século XIX para o século XX, marcados artisticamente pela estética simbolista e pelos movimentos de vanguardas.

PROGRAMA

- O contexto histórico finissecular da Geração de 98
- O simbolismo francês, o modernismo hispano-americano e suas influências na Geração de 98
- O debate sobre Geração de 98 x Modernismo
- A poesia de Antonio Machado, Miguel de Unamuno, Ramón del Valle-Inclán e Rubén Darío
- O contexto histórico entre guerras da Geração de 27
- A Segunda República Espanhola e a democracia
- A poesia de Pedro Salinas, Luís Cernuda e Federico García Lorca
- O teatro de Lorca: a trilogia *Bodas de Sangre*, *Yerma* e *Casa de Bernarda Alba*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SERRA Martínez, E. **Introducción a la literatura española contemporánea a través del comentario de textos**. 2. ed. Madrid: Edinumen, 1986.

GARCÍA LÓPEZ, J. **Historia de la literatura española**. 20. ed. Barcelona: Vicens Vives, 1997.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. **Las épocas de la literatura española**. 3. ed. Barcelona: Ariel, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVAR, C.; MAINER, J.C. **Breve historia de la literatura española**. Madrid: Alianza Editorial, 2014.

BROWN, G. G. **Historia de la literatura española: el siglo XX: del 98 a la Guerra Civil**. 8. ed. Barcelona: Ariel, 2002.

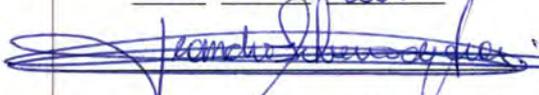
DÍAZ-PLAJA, G.; MAZZEI, A. **Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos**. 5. ed. Bueno Aires: Ciordia, 1960.

SANZ Villanueva, S. **Historia de la literatura española: el siglo XX**. 5. ed. Barcelona: Ariel, 1994.

VALVERDE, J. M. **Breve historia de la literatura española**. Madrid : Guadarrama, 1969.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor da Unidade Acadêmica
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de ensino de língua espanhola I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 75

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Refletir acerca do papel do professor de espanhol língua estrangeira (ELE) no contexto educacional brasileiro;
- Orientar e estimular o uso de novas tecnologias associadas ao ensino de ELE.

Objetivos Específicos:

- Conhecer métodos, metodologias e abordagens de ensino e aprendizagem de ELE em perspectiva histórica e em diversos contextos educacionais;
- Refletir sobre diversos métodos de avaliação;
- Conhecer e estimular o uso de novas tecnologias associadas ao ensino e aprendizagem de ELE.

EMENTA

Construção do perfil do professor de ELE. Formalização de metodologias, métodos, abordagens e técnicas de ensino e aprendizagem de ELE. Planejamento de cursos e aulas. Avaliação. Conhecimento e uso de novas tecnologias voltadas ao ensino e aprendizagem de ELE.

PROGRAMA

- Conceito de “professor cidadão”
- Panorama sócio-histórico do ensino de ELE em diversos contextos educacionais no Brasil
- Fundamentos das teorias de ensino e aprendizagem e suas implicações
- Teorias nativistas, ambientalistas e interacionistas na aprendizagem de línguas estrangeiras
- Metodologias, abordagens, métodos, técnicas e procedimentos de ensino de ELE
- Planejamento didático: plano de curso, de unidade e de aulas

- Integração da tecnologia na aula
- Avaliação: aspectos teóricos, análise e elaboração de instrumentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **O professor de língua estrangeira em formação**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2005.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CELANI, M. A. A. **Professores e formadores em mudança**: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. São Paulo: Mercado das Letras, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALONSO, E.; CASTRILLEJO, V. A.; ORTA, A. **Soy profesor/a: aprender a enseñar**. Madrid: Edelsa, 2012. 3 v.

LEFFA, V. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: LEFFA, V. J. (Org.). **O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão**. Pelotas: [s.n.], 2001. p. 333-335. v. 1.

MAGALHÃES, M. C. C. **A formação do professor como profissional reflexivo**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

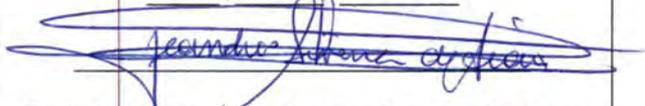
PIMENTA, S. G.; CHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RICHARDS, J. C. **Planejamento de metas e objetivos em programas de idiomas**. São Paulo: SBS, 2003.

SÁNCHEZ, A. **La enseñanza de idiomas en los últimos cien años: métodos y enfoques**. Madrid: SGEL, 2009.

APROVAÇÃO

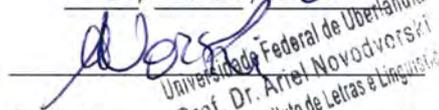
10 / 10 / 2014



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de pesquisa em Letras	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Criar espaços teóricos-metodológicos para a construção de conhecimentos sobre a concepção de pesquisa e o universo de pesquisa acadêmica, de forma a oportunizar a inserção dos alunos na comunidade científica, considerando a diversidade étnico-racial no processo de pesquisa e na investigação sobre a aprendizagem de línguas e a formação de professores;
- Discutir e Analisar os tipos de pesquisa desenvolvidas na área de Literatura, Letras, Linguística e Linguística Aplicada;
- Reconhecer caminhos de busca para pesquisas de material (incluindo normas ABNT) em ambientes presencial e on line;
- Analisar o gênero acadêmico projeto de pesquisa;
- Produzir gêneros acadêmicos: resenha, resumo, abstract e projeto de pesquisa;
- Analisar e produzir gêneros acadêmicos relacionados à apresentação de trabalhos em eventos: Pôster e comunicação.
- Levantar, discutir e descrever a importância social, política, cultural e educacional da pesquisa científica na área de Ciências Humanas, com ênfase para as pesquisas em Literaturas, Letras, Linguística e Linguística Aplicada, considerando a diversidade étnico-racial no processo de ensino-aprendizagem de línguas e na formação de professores;

EMENTA

Esta disciplina proporciona o debate sobre questões culturais, políticas, sociais, cognitivas e sobre a diversidade étnico-racial relacionadas com a análise de diferentes paradigmas metodológicos de Pesquisa em Letras, Linguística e Linguística Aplicada, de forma que os alunos possam despertar para suas expectativas e reais necessidades de aprendizado sobre a Ética e a pesquisa, seleção e análise de corpora, refletindo, ainda, sobre suas dificuldades e possibilidades de elaboração de um projeto de pesquisa para desenvolvimento de Iniciação Científica (PIBIC), além da formatação do trabalho acadêmico segundo as normas da ABNT.

PROGRAMA

Unidade 1. Noções Gerais sobre Pesquisa

- 1.1. Levantamento de expectativas e de necessidades
- 1.2. Debate sobre tipos de conhecimento, concepções de Pesquisa e caminhos teórico-metodológicos percorridos nas áreas de Letras, Linguística e Linguística Aplicada.
- 1.3. O Universo acadêmico: pós-graduação lato sensu e stricto sensu, agências de fomento, normas de formalização do trabalho acadêmico, comitê de ética etc.
- 1.4. Diversidade étnico-racial no processo de pesquisa e na investigação sobre a aprendizagem de línguas e a formação de professores.

Unidade 2. Elaboração e Desenvolvimento de projeto de pesquisa

- 2.1. Análise do gênero “Projeto de Pesquisa”
- 2.2. Escolha do tema
- 2.3. Elaboração de objetivos e questões ou hipóteses de pesquisa
- 2.4. Elaboração e Formatação do projeto
- 2.5. Oficina de projetos

Unidade 3. Redação de Gêneros Acadêmicos

- 3.1. Resenha
- 3.2. Resumo
- 3.3. Ensaio
- 3.4. Artigo

Unidade 4. Gêneros Acadêmicos na divulgação de pesquisas

- 4.1. Sessão de Painéis
- 4.2. Comunicação oral

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, H. A. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Avercamp, 2005. 142 p.

MAGALHÃES, I. (Org.). **Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores**. Campinas: Mercado de Letras, 2012. 336 p.

CASTRO, C. M. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. 190 p.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2010. 154 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONCEIÇÃO, J.; HABERMANN, A. **As normas ABNT em trabalhos acadêmicos**: TCC, dissertação e tese: métodos práticos e ilustrações com exemplos dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. São Paulo: Globus, 2009. 156 p.

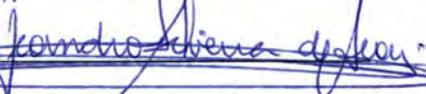
FREITAS, A. C.; CASTRO, M. F. F. G. (Org.). **Língua e literatura**: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003. 144 p.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999. 340 p.

SARDINHA, T. B. **Pesquisa em linguística de corpus com Wordsmith Tools**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. 272 p.

APROVAÇÃO

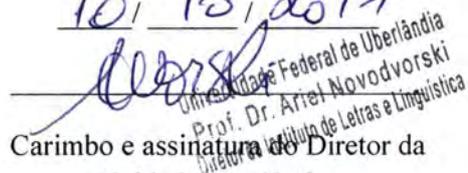
10/10/2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PROINTER IV: Difusão da língua espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: -	CH PRÁTICA: 90	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Oportunizar as bases para a prática como componente curricular, em interação com outras disciplinas do curso, com o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, integrados ao Seminário Institucional de Licenciatura;
- Apresentar proposta de intervenção em ambientes escolares e não escolares, na articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, a partir do conhecimento de aspectos pertinentes aos processos de difusão da língua espanhola no mundo globalizado.

Objetivos específicos:

- Ampliar os conhecimentos linguísticos e culturais vinculados à difusão da língua espanhola;
- Oferecer instrumentos de reflexão para favorecer os processos de aprendizagem relacionados à promoção da língua espanhola no mundo, especialmente no Brasil;
- Propor atividades para a reflexão quanto à importância da difusão da língua espanhola;
- Refletir sobre os valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, integrado ao Ensino da Língua Espanhola.

EMENTA

Articulação do ensino, da pesquisa e da extensão. Desenvolvimento de atividades voltadas para o conhecimento de aspectos históricos, geográficos, sociais, políticos e culturais pertinentes à difusão da língua espanhola. Análise e propostas de relação entre a difusão da língua espanhola e a conservação do meio ambiente. Proposta de intervenção em ambientes escolares e não escolares, aplicada ao conhecimento da difusão e das representações da língua espanhola nas perspectivas global e local no contexto brasileiro.

PROGRAMA

- Elaboração de material didático considerando a difusão da língua espanhola no mundo globalizado
- Proposta de atividades práticas no tratamento do multiculturalismo, da representação e da difusão da língua espanhola no contexto brasileiro
- O ensino da língua Espanhola e a lei nº 9795, de 27 de abril de 1999
- Reflexões e proposta de atividades na articulação de estímulo, fortalecimento e consciência crítica sobre a problemática ambiental e social englobando a difusão da língua espanhola
- Elaboração de atividades e questões nos moldes das provas de vestibular e do ENEM

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALATORRE, A. **Los 1001 años de la lengua española**. 3. ed. México: Fondo de Cultura Económica de España, 2002.

ORLANDI, E. P. **Política linguística na América Latina**. Campinas: Pontes, 1998.

SEDYCIAS, J. (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 27 ago. 2017.

BRASIL. **Decreto nº 4281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1999/lei-9795-27-abril-1999-373224-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

CAMARERO, L. (Org.). **Medio ambiente y sociedad: elementos de explicación sociológica**. Madrid: Thomson, 2006.

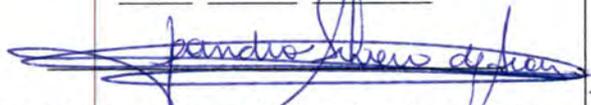
LANGENBUCH, J. R. **Geografía política linguística: línguas e dialetos na vida de povos e países**. São Paulo: Hucitec, 2009.

ORLANDI, E. P. (Org.). **Política linguística no Brasil**. Campinas, SP: Pontes, 2007.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e questão crítica**. São Paulo: Parábola, 2003.

APROVAÇÃO

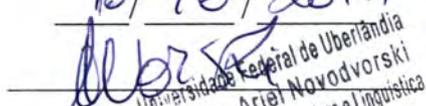
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Sintaxe da língua espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Refletir sobre a estrutura e funcionamento da língua espanhola, a partir da análise, descrição e explicação de suas unidades sintáticas.

Objetivos específicos:

- Analisar, descrever e explicar o período simples;
- Analisar, descrever e explicar o período composto por coordenação e subordinação;
- Estabelecer estratégias para o ensino de aspectos relacionados à sintaxe da língua espanhola.

EMENTA

Estudo das estruturas sintáticas da língua espanhola. Período simples. Período composto. Sintaxe e ensino.

PROGRAMA

- **Período simples**
- Definição e classificação
- Termos constituintes da oração
- Complementos verbais e nominais
- Elementos extra-oracionais
- **Período composto**
- Definição e classificação
- Orações coordenadas
- Orações subordinadas

- **A sintaxe no ensino de espanhol como língua estrangeira**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSQUE, I.; DEMONTE, V. (Org.). **Gramática descriptiva de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 1999. v. 3.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1995. v. 2.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Asociación de Academias de Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española: manual**. Madrid: Espasa Libros, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANJUL, A. P.; GONZÁLEZ, N. M. (Org.). **Espanhol e português: estudos comparados**. São Paulo: Parábola, 2014.

GILI GAYA, S. **Curso superior de sintaxis española**. Barcelona: Bibliograf, 1994.

GÓMEZ DEL ESTAL VILLARINO, M. (Org.). **El aprendizaje y la enseñanza de la gramática en el aula de ELE**. [S.I.]: Centro Virtual Cervantes, [19--]. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/antologia_didactica/gramatica/default.html>. Acesso em: 29 maio 2017.

GÓMEZ TORREGO, L. **Análisis sintáctico: teoría y práctica**. 2. ed. Madrid: SM, 2007.

MASIP, V. **Gramática histórica portuguesa e espanhola: um estudo sintético e contrastivo**. São Paulo: EPU, 2003.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Arlet Novodvorski
Diretor da Unidade de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Competências orais em língua espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Aprimorar a compreensão e a produção orais em língua espanhola.

Objetivos específicos:

- Conhecer aspectos cognitivos dos processos de compreensão e produção orais;
- Reconhecer, compreender e produzir oralmente diferentes gêneros do ambiente pessoal, acadêmico e profissional;
- Estabelecer estratégias para o ensino da compreensão e da produção orais em espanhol como língua estrangeira.

EMENTA

Processos de compreensão e expressão orais em espanhol como língua estrangeira. Inserção e participação comunicativa dos estudantes conforme os diferentes gêneros, nas dimensões textual e discursiva, em ambiente presencial e por meio das novas tecnologias. Competências orais e ensino.

PROGRAMA

- **Estratégias no processo de compreensão oral**
- Micro destrezas básicas
- Levantamento de ideias
- Inferência e dedução
- Contextualização e seleção de informações
- Posição e propósitos do ouvinte
- **Estratégias no processo de produção oral**

- Micro destrezas básicas
- Situação comunicativa
- Características da comunicação oral
- Concepções da produção oral
- Planejamento e organização da fala
- **Práticas de compreensão e de produção oral**
- Compreensão e produção de textos narrativos, descritivos e argumentativos, nos ambientes acadêmico, jornalístico, televisivo, artístico, profissional e familiar
- Avaliação da compreensão e da produção oral
- **Compreensão e a produção orais no ensino de espanhol como língua estrangeira**
- Tipos de atividades: características e sequenciação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANNINI, A. **Profesor en acción**. Madrid: Edelsa, 1996.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (Org.). **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: Sociedad General española de librería, 2004.

VAQUERO DE RAMÍREZ, M. **El español de América**: pronunciación. 3. ed. Madrid: Arco/Libros, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDÓN, T. **Al teléfono**: comprensión y expresión oral. Madrid: SG, 1994.

CARBÓ, C. **Conversar es fácil**: texto y explotación didáctica. Madrid: Espasa Calpe, 2003.

GOH, C. C. M. **Ensino da compreensão oral em aulas de idiomas**. São Paulo: SBS, 2003.

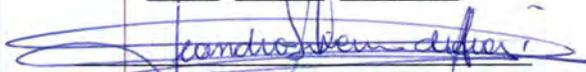
GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Tiempo para comprender**: mensajes orales de la vida cotidiana. Madrid: Edelsa, 2002.

LOURDES, M. L. **De dos en dos**: ejercicios interactivos de producción oral: nivel básico e intermedio. 3. ed. Barcelona: Difusión, 1996.

MORENO, C. (Org.). **Actividades lúdicas para la clase de español**: prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita. Madrid: SGEL, 2007.

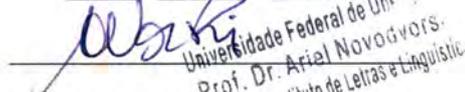
APROVAÇÃO

10 / 12 / 2014



Carimbo do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos sintáticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Oportunizar aos graduandos a apropriação de conceitos e definições que os levem à compreensão da sintaxe do Português do Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 2 (Re)discutir aspectos da sintaxe normativo-tradicional.
- 3 Comparar diferentes teorias sintáticas (formalistas e funcionalistas), no que diz respeito a fenômenos sintáticos.
- 4 Desenvolver a reflexão crítica sobre a tradição gramatical, no que concerne à sintaxe, tendo como base distintas teorias linguísticas.
- 5 Fornecer subsídios teórico-metodológicos de diferentes teorias, com vistas à compreensão e análise de fenômenos sintáticos específicos.
- 6 Iniciar os graduandos em práticas de análise que concebem a sintaxe como nível que dialoga com outros níveis de análise linguística: semântico, lexical e pragmático.

EMENTA

Apresentação e discussão de teorias sintáticas com base na análise de fenômenos linguísticos do Português.

PROGRAMA

- 1 Definição de sintaxe e seu objeto de estudo.
- 2 Conceitos básicos sobre os modelos teóricos de análise.

- 3 Elementos da sintaxe: identificação de constituintes e representação formal. Predicação verbal e nominal.
- 4 Estruturas sintáticas e sua correlação com funções discursivas.
- 5 Fenômenos sintáticos do português sob perspectiva gerativista e funcionalista
- 6 Sintaxe e discurso.
- 7 Pesquisas desenvolvidas sobre a sintaxe do Português Brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTILHO, Ataliba T. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

MIRA MATEUS, M. H. et al. **Gramática da língua portuguesa**. 7.ed. Lisboa: Caminho, 2003.

NEVES, M. H. M. **A gramática funcional**. São Paulo: Contexto, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 38.ed. Rio de Janeiro, Lucerna, 2015.

CRHISTIANO, Maria Elizabeth A.; SILVA, Camilo Rosa; DA HORA, Dermeval (Org.). **Funcionalismo e gramaticalização**: teoria, análise, ensino. João Pessoa: Idéia, 2004.

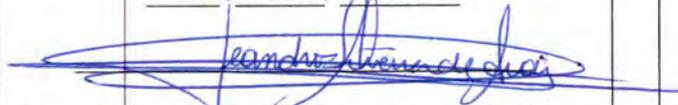
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.) **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007. v. 3

MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. **Novo manual de sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2013.

PERINI, M. **Sintaxe portuguesa**: metodologia e funções. São Paulo, Ática, 1989.

APROVAÇÃO

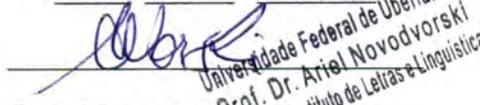
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
 Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Ariel Novodvorski
 Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Expressões das Literaturas em Língua Portuguesa na Contemporaneidade	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Abordar de forma mais aprofundada a literatura contemporânea produzida em língua portuguesa, buscando compor um painel do cenário atual das produções narrativas e poéticas em diferentes países.

EMENTA

Estudo de literaturas contemporâneas em língua portuguesa.

PROGRAMA

1. Poesia contemporânea em língua portuguesa;
2. Narrativa contemporânea em língua portuguesa;
3. Tendências críticas da atualidade;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CAMPOS, Haroldo. **A arte no horizonte do provável e outros ensaios**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA Jr., Benjamin. **Literatura, história e política: literaturas de língua portuguesa no século XX**. São Paulo: Atica, 1989.

CAMPOS, Haroldo. **Metalinguagem: ensaios de teoria e crítica literária**. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1976.

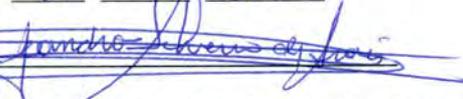
DALCASTAGNÉ, Regina. **Ver e imaginar o outro: alteridade, desigualdade, violência na literatura brasileira contemporânea**. Vinhedo: Horizonte, 2008.

SANTILLI, MARIA Aparecida. **Arte e representação da realidade no romance português contemporâneo**. São Paulo: Quíron, 1979.

SANTOS, Luis Alberto Brandão. **Grafias da identidade: literatura contemporânea e imaginário nacional**. Belo Horizonte: Lamparina, 2005.

APROVAÇÃO

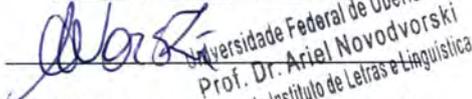
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Filologia românica: formação histórica das literaturas românicas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Apresentar um panorama histórico e comparativo das literaturas de línguas românicas, enfatizando seus momentos inaugurais (Idade Média e Renascença), a partir da leitura e estudo de obras selecionadas pelo docente.

Objetivo específico:

- Dar a conhecer as semelhanças e diferenças entre as obras dos distintos domínios linguísticos românicos, bem como os fundamentos poéticos, estéticos, filosóficos e culturais que subjazem à produção letrada medieval e do início da modernidade.

EMENTA

Estudo do surgimento, formação e constituição das literaturas românicas em seus momentos iniciais, a partir da afirmação das línguas vulgares como línguas literárias na Idade Média até sua consolidação nos séculos XV e XVI.

PROGRAMA

- **Panorama histórico**
- A desagregação do Império Romano do Ocidente e do latim vulgar
- A constituição dos vários reinos medievais e a diferenciação e especificação dos romances “nacionais”
- Afirmação dos romances como línguas literárias
- **Domínios literários românicos**
- A literatura na Península Ibérica

- A literatura francesa e provençal
- A literatura italiana

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUERBACH, E. **Introdução aos estudos literários**. São Paulo: Cultrix, 1972.

CARPEAUX, O. M. **História da literatura ocidental**. 3. ed. Rio de Janeiro: Alhambra, 1987-.

CURTIUS, E. R. **Literatura europeia e Idade Média latina**. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUERBACH, E. **Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental**. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2013

AUERBACH, E. **Ensaio de literatura ocidental: filologia e crítica**. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2007.

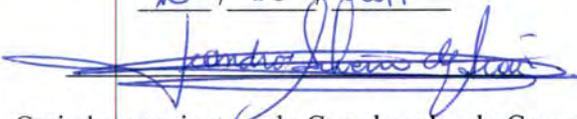
BAKTHIN, M. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**. 7.ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

STÖRIG, H. J. **A aventura das línguas: uma história dos idiomas do mundo**. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, c2003.

ZUMTHOR, P. **La letra y la voz: de la "literatura" medieval**. Madrid: Cátedra, 1989.

APROVAÇÃO

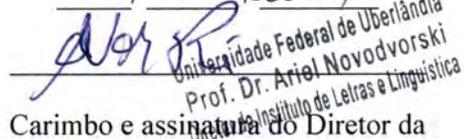
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
 Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Habilidades integradas em língua inglesa I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Possibilitar a prática das habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa, propiciando ao aluno uma melhor compreensão das formas de organização da língua, de acordo como seus sistemas de significação e suas funções nos diversos contextos e instanciações de uso.
- Investigar e discutir diferentes representações acerca dos processos de ensino e aprendizado de língua inglesa, a partir do levantamento de crenças, expectativas e motivações de aprendizado.

Objetivos Específicos:

- Promover a prática das habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa.
- Estudar os diferentes níveis de organização da língua inglesa para a construção de significado.
- Problematizar as implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas nos dizeres dos usuários da língua inglesa.
- Investigar diferentes representações acerca dos processos de ensino e aprendizado de língua inglesa, a partir do levantamento de crenças, expectativas e motivações de aprendizado.

EMENTA

Prática de habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa; estudo dos mecanismos de funcionamento da língua inglesa, entendida como instrumento de comunicação e como uma prática social constituída também por uma dimensão ético-política; reflexão sobre o ensino e o aprendizado da língua inglesa.

PROGRAMA

- Prática de habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa
- Uso da língua em diferentes contextos
- Levantamento de crenças, motivações e expectativas em relação ao aprendizado da língua inglesa
- Níveis de organização da língua inglesa: *sentence; clause; phrase; word; morpheme; phoneme.*
- Word and phrase grammar
- Clause grammar
- Nouns, pronouns and noun phrases
- Verb phrase: tense, aspect, voice and modality
- Adjectives and adverbs
- Recursos léxico-gramaticais para construção dos significados
- Implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAPMAN, L. R. H. **English grammar and exercises** London : Longman, 1979-1980.

SEIDL, J. **Grammar in practice.** Oxford : Oxford University Press, 1982.

THOMSON, A. J. **A practical english grammar: exercises / A. J. Thomson.** Oxford : Oxford University Press, 1980-1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EASTWOOD, J. **A basic english grammar.** Oxford : Oxford University Press, 1982

FINOCCHIARO, M. B. **English as a second language; from theory to practice** New York : Regents, 1974.

MELLIE, J. **Building better english: text and grammar handbook.** New York : Harper & Row, c1968.

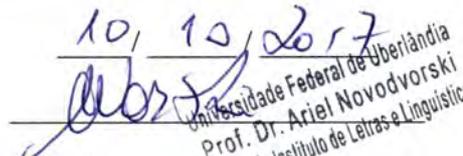
THOMSON, A. J. **A practical english grammar: combined exercises.** London : Oxford University Press, 1979 c1975.

THOMSON, A. J. **Practical english grammar.** Oxford : Oxford University Press, 1986.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Coordenador do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Habilidades integradas em língua inglesa II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Possibilitar a prática das habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa, propiciando ao aluno uma melhor compreensão das formas de organização da língua, de acordo como seus sistemas de significação e suas funções nos diversos contextos e instâncias de uso.
- Criar um espaço para reflexão e discussão sobre o papel da língua inglesa no mundo globalizado, e suas implicações sociais, éticas, políticas, culturais e educacionais.

Objetivos Específicos:

- Promover a prática das habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa.
- Estudar os diferentes níveis de organização da língua inglesa para a construção de significado.
- Problematizar as implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas nos dizeres dos usuários da língua inglesa.
- Discutir a importância social, política, cultural e educacional da língua inglesa no mundo globalizado.

EMENTA

Prática de habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa; estudo dos mecanismos de funcionamento da língua inglesa, entendida como instrumento de comunicação e como uma prática social constituída também por uma dimensão ético-política; reflexão sobre o papel da língua inglesa no mundo contemporâneo e suas implicações sociais, éticas, políticas, culturais e educacionais.

PROGRAMA

- Prática de habilidades de produção oral, leitura e escrita em língua inglesa
- Níveis de organização da língua inglesa: *sentence; clause; phrase; word; morpheme; phoneme*
- Word and phrase grammar
- Clause grammar
- Nouns, pronouns and noun phrases
- Verb phrase: tense, aspect, voice and modality
- Adjectives and adverbs
- Globalização e língua inglesa: ESL, EFL, EIL, ESOL ou ELF?
- *Translanguaging*
- Implicações sociais, éticas, políticas, culturais e educacionais do ensino e do aprendizado de inglês

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANAGARAJAH, S. *Translingual Practice*. Global English and Cosmopolitan Relations. London and New York: Routledge, 2013.

PENNYCOOK, A. *Language as a local practice*. London and New York: Routledge, 2010.

THORNBURY, S. *Uncovering Grammar*. Oxford: Macmillan Heinemann, 2005.

YULE, G. *Explaining English Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRYSTAL, D. *English as a global language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

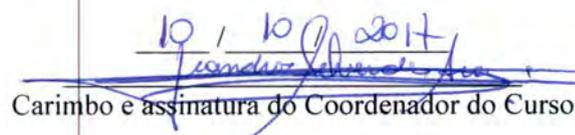
FAIRCLOUGH, N. *Language and globalization*. London: Routledge, 2006.

SEIDL, J. *Grammar in Practice*. Oxford: Oxford University Press, 1982.

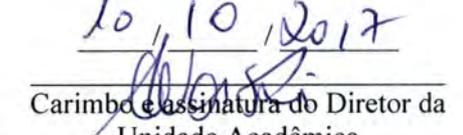
SWAN, M. "Seven bad reasons for teaching grammar – and two good ones". In: RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W.A. (eds.) *Methodology in language teaching: an anthology of current practice*. New York: University of California Press, 2002.

THOMSON, A.J. *Practical English Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 1986.

APROVAÇÃO

10, 10, 2017

 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
 Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017

 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Ariel Novodvorski
 Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GTR033	COMPONENTE CURRICULAR: Historiografia da tradução	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Familiarizar os alunos com relação às correntes mais significativas na historiografia da tradução e examinar importantes projetos nesta área.

EMENTA

As traduções como forças motrizes no desenvolvimento de sociedades. História da tradução no Brasil.

PROGRAMA

- Principais modelos de pesquisa em história e historiografia da tradução
- A tradução na construção da identidade nacional (os casos da França, da Alemanha e da Itália)
- Novas teorias na historiografia da tradução
- Tradução de literatura de massa
- Projetos de tradução do Brasil: o Clube do Livro, as traduções de Monteiro Lobato, a Escola de Tradutores da Editora Globo
- A importância do agente de tradução e os fatores econômicos na tradução

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, W. **História da inteligência brasileira**. 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1996. v. 2.

PAES, J. P. **Tradução: a ponte necessária**. São Paulo: Ática: Secretaria da Cultura, 1990.

RÓNAL, P. **A tradução vivida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DESLISLE, J.; WOODSWORTH, J. **Translators through history**. Amsterdam: John Benjamins, 1995.

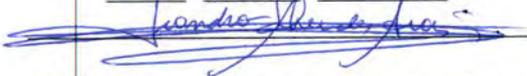
HALLEWELL, L. **O livro no Brasil**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.

LAGES, S. K. **Walter Benjamin**: tradução e melancolia. São Paulo: Edusp, 2002.

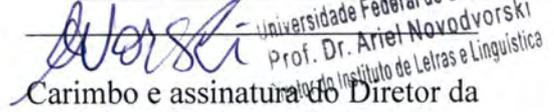
MILTON, J. **O Clube do Livro e a tradução**. Bauru: Universidade do Sagrado Coração, 2002.

PYM, A. **Method in translation history**. London; New York: Routledge, 2014.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

10, 10, 2017

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à leitura em língua francesa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Introduzir o aluno no mundo da leitura em língua francesa, apresentando os principais elementos que caracterizam a articulação textual dos diferentes gêneros textuais.

Objetivos específicos:

- Estudo dos articuladores textuais e do sistema verbal francês a partir da leitura de textos selecionados.

EMENTA

Apresentação e sistematização da cartografia textual (estratégias de leitura) em língua estrangeira tendo a língua francesa com suporte didático visando possibilitar o acesso à bibliografia especializada e gerando, portanto, competências linguísticas de leitura e compreensão de textos em língua francesa.

PROGRAMA

- **Módulo I**
- Leitura e Cognição- Uma breve Introdução de como se dá o processo de leitura no aspecto cognitivo.
- Introdução à cartografia textual – O que é isso? (Metodologia de leitura em língua estrangeira): Linguística, Temática, Textual e Comunicativa;
- Aplicação da técnica de cartografia textual aos textos selecionados pelo professor e pelos alunos; Código da língua, código do conteúdo, código da linguagem, o discurso.
- **Módulo II**
- *Foireauxtextes*– “Feira de textos” a partir dos interesses dos alunos e dos objetivos do professor gerar um conjunto de textos aos quais deverão ser aplicadas as técnicas da cartografia textual. Para

tanto os alunos e o professor deverão utilizar os textos da revista scienceshumaines.com onde se pode obter excelência acadêmica e ao mesmo tempo uma linguagem para grande público.

- **Módulo III**
- Textos literários – o grande desafio – leitura de textos literários franceses que apresentam uma dificuldade condizente com o nível dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, M. A. **O jornal na sala de aula**. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

FARRELL, T. S. C. **Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas**. São Paulo: SBS Ed., 2003.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 15. ed. Campinas, SP: Pontes, 2013.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 15. ed. Campinas, SP: Pontes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOLINA, O. **Ler para aprender: desenvolvimento de habilidades de estudo**. São Paulo: EPU, 1992.

ROSING, T. M. K. **A formação do professor e a questão da leitura**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1996.

ROSING, T. M. K. **Do livro ao cd rom**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1999.

COCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

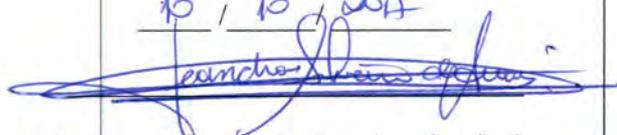
CORACINI, M. J. R. F. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira**. Campinas, SP: Pontes, 1999.

SILVA, E. T. **Elementos de pedagogia da leitura**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Revistas, Jornais franceses e *sites* da Web: textos de gêneros diversos a serem selecionados durante o período letivo, de acordo com o interesse do grupo de alunos.

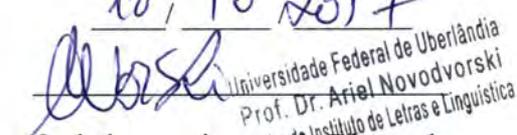
APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua espanhola: estudos em tradução	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Identificar e classificar os procedimentos técnicos mais comumente usados por tradutores;
- Analisar os modelos de tradução;
- Comparar traduções feitas e identificar os procedimentos seguidos;
- Analisar criticamente traduções a partir do confronto com o texto original;
- Identificar os processos técnicos da tradução:
- definir fidelidade;
- concepção de texto de partida e texto de chegada;
- discutir a visibilidade e invisibilidade do tradutor;
- avaliar traduções feitas por meio de segmentação e tradução inversa;
- discutir a concepção de “erros” e “acertos” no processo de tradução;
- analisar os aspectos funcional e estrutural das traduções realizadas.

EMENTA

Essa disciplina proporciona debates sobre a identificação e caracterização dos princípios e procedimentos usados pelo tradutor no ato de tradução; os modelos de Tradução; análise crítica de traduções consagradas a partir de comparações com o texto original; classificação dos processos e procedimentos usados pelo tradutor.

PROGRAMA

UNIDADE 1

1. Modelos de Tradução

1.1 Análise dos modelos

- 1.2 Resumo dos modelos
2. Propostas de (re)caracterização dos procedimentos técnicos da tradução
3. Crenças sobre a tradução e o tradutor
4. Unidades de tradução
5. Estratégias de busca de subsídios externos
6. Estratégias de busca de subsídios internos
7. Estratégias de análise macrotextual
8. Estratégias de análise microtextual
9. Um modelo didático do processo tradutório

UNIDADE 2

1. Comparação entre dois sistemas linguísticos
 - 1.1 Sistema Fonológico
 - 1.2. Sistema Grafológico e Sintático
 - 1.3 Sistema Semântico e pragmático
2. Comparação entre duas culturas
3. Processos de análise de tradução
 - 3.1 Análise preliminar do texto
 - 3.1.1 Unidades linguísticas
 - 3.2. Formas de segmentação
 - 3.2.1 Unidades lexicológicas
 - 3.2.2 Unidades outras

UNIDADE 3

3. Tradução e novas tecnologias
 - 3.1. A utilização das ferramentas tecnológicas
 - 3.1.1. O computador
 - 3.1.2. Os tradutores automáticos
 - 3.1.3. Os meios eletrônicos (e-mail e outros)
 - 3.1.4. Links e hiperlinks
 - 3.1.5. Outras ferramentas úteis

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, F. et al. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

ARROJO, R. **Oficina de tradução**: a teoria na prática. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007.

HURTADO ALBIR, A. **Enseñar a traducir**: metodología en la formación de traductores e intérpretes. Madrid: Edelsa, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, O. B. **Abordagens teóricas da tradução**. Goiânia: Ed. da UFG, 2000.

BERNARDO, G. **As margens da tradução**. Rio de Janeiro; Caetés: Ed. da UERJ, 2002.

GARCÍA YEBRA, V. **En torno a la traducción**: teoría, crítica, historia. Madrid: Gredos, 1983.

HATIM, B.; MASON, I. **Teoría de la traducción**: una aproximación al discurso. Barcelona: Ariel, 1995.

HURTADO ALBIR, A. **Traducción y Traductología**: introducción a la traductología. 6. ed. Madrid: Cátedra, 2013.

VENUTI, L. **Escândalos da tradução**: por uma ética da diferença. Bauru: EDUSC, 2002.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua francesa I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Promover a autonomia do aprendiz e a reflexão individual sobre o processo de aquisição/aprendizagem da Língua Francesa.

Objetivos específicos:

- Dar início ao estudo da variedade dos discursos em língua francesa;
- Estabelecer relações entre a língua-cultura materna e a língua-cultura francesa;
- Compreender o funcionamento básico da língua francesa, nas diferentes esferas socioculturais;
- Desenvolver uma competência inicial de comunicação escrita e oral na língua-cultura francesa;
- Desenvolver atividades práticas de expressão oral e escrita, por meio da utilização dos conteúdos linguísticos e sócio culturais trabalhados no curso em diferentes situações do cotidiano, do contexto acadêmico e profissional;
- Refletir sobre as estratégias de aprendizagem para o ensino do francês como língua estrangeira.

EMENTA

Esta disciplina proporciona o debate sobre questões culturais, políticas, sociais e cognitivas relacionadas com o processo de aprendizagem da língua francesa, de forma que os alunos possam despertar para suas expectativas e reais necessidades de aprendizado da língua alvo, refletindo, ainda, sobre suas dificuldades e possibilidades de uso de Francês em nosso contexto. Esta disciplina propicia, ainda, o uso da língua alvo em suas modalidades oral e escrita. A abordagem adotada contará com o uso de textos autênticos em língua francesa que tratam das questões propostas, como caminho para a construção de conhecimento de mundo, e da leitura obrigatória de um livro em francês.

PROGRAMA

- Saudar, entrar em contato com a identidade do outro e despedir-se
- Apresentar-se e apresentar alguém
- Pedir e dar informações pessoais (endereço, e-mail, telefone, profissão, estado civil, nacionalidade, idade, família)
- Dar informações sobre alguém
- Agradecer e desculpar-se; expressar seus gostos e preferências
- Descrever atividades de lazer
- Fazer perguntas
- Descrever atividades cotidianas
- Expressar o tempo (hora, momentos do dia, frequência)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAUCARD, Brigitte. **L'arc-en-ciel**. Paris: CléInternational, Lectures Découverte. Disponível em: <<https://www.cle-international.com/supports/a-telecharger-a-consulter-en-ligne/>>. Acesso em: 31 ago 2017.

TEMPESTA-RENAUD, Giovanna. **C'est chouette, lavie!** Paris: CléInternational, Coll. Lectures Découverte. Disponível em: <<https://www.cle-international.com/c-est-chouette-la-vie-niveau-intro-lecture-decouverte-ebook-9782090378092.html>>. Acesso em: 31 ago 2017.

GUÉRIN, Virginie. **Double Je**. Paris: Hachette, Coll. Lire En Français Facile

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARLIAC, Lucile; MOTRON, Annie-Claude. **Phonétique progressive du français**. Paris: CLE International, 1998.

GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire progressive du français: niveau débutant**. Paris: CLE International, 2005.

HUGOT, Catherine et all. **Alter ego + Niveau A1**. Paris: Hachette, 2012.

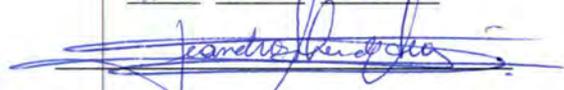
MIQUEL, Claire. **Vocabulaire progressif du français: niveau débutant**. Paris: CLE International, 2006.

STELLE, Ross. **Civilisation progressive du Français**. Paris: CLE International, 2002.
Michaellis, dicionário escolar bilingue.

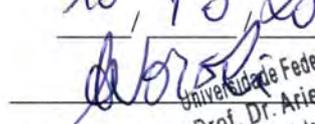
REY, Alain (Ed.). **Le petit Robert micro**. Paris: Dictionnaires Le Robert, 2013.

APROVAÇÃO

10/10/2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Linguística de texto: processos e estratégias de organização textual	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Discutir com os alunos aspectos teóricos e metodológicos relacionados à concepção de língua/linguagem e texto, destacando conceitos fundamentais do campo como: textualização, referenciação, sequenciação, gênero textual e tópico discursivo.

Objetivos Específicos:

Contextualizar a evolução dos estudos sobre o texto.

Estudar os elementos da textualidade e seus mecanismos com vistas à produção e recepção textuais.

Estudar a organização do texto e sua relação com as condições de produção.

Propiciar ao aluno conhecimento acerca do funcionamento interno do texto por meio do entendimento das relações referenciais e sequenciais, levando em consideração os critérios de textualidade.

Identificar problemas relacionados às modalidades da língua, à coesão e à coerência textuais, a partir da análise de diferentes gêneros textuais.

(Re)conhecer a organização/estruturação de diferentes textos que circulam em nossa sociedade.

Fomentar a prática da análise textual na sala de aula.

EMENTA

O texto como objeto de pesquisa e ensino: aspectos históricos, conceituais e metodológicos.

Processos e estratégias de organização textual e sua atuação na construção do(s) sentido(s).

Mecanismos de coesão textual: os processos de referenciação e de sequenciação.

Crítérios de textualidade e sua relação com a coerência e a coesão textuais.

PROGRAMA

1. O texto
 - 1.1. Percurso histórico
 - 1.2. Conceituações
 - 1.3. Critérios de investigação e análise
2. Coerência, texto e Linguística do texto
 - 2.1 Critérios de textualidade
3. Processos e estratégias de organização textual
 - 3.1 Estratégias cognitivas;
 - 3.2 Estratégias textuais;
 - 3.3. Estratégias sociointeracionais
4. Mecanismos de coesão textual
 - 4.1 Os processos de referênciação
 - 4.2 Os processos de sequenciação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. 2.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

FÁVERO, L. L.; KOCH, I. G. V. **Linguística textual: introdução**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 18.ed. São Paulo: Contexto, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, J-M. **A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2007.

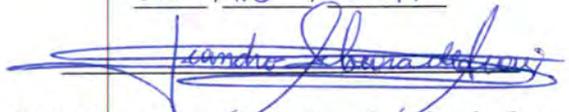
KOCH, I.G.V. **Argumentação e linguagem**. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2014.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3 ed. São Paulo: Parábola, 2009.

APROVAÇÃO

20 / 10 / 2014



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Dr. Ariel Novodvorski
Diretor da Unidade Acadêmica de Letras e Linguagem



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura brasileira: poesia I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

O aluno deverá desenvolver uma atitude crítico-reflexiva em relação à formação do sistema literário brasileiro e à constituição da poesia nacional, a partir do conhecimento da produção poética no Brasil colonial e no Brasil imperial.

EMENTA

Formação do sistema literário brasileiro. Constituição da poesia nacional. Educação para a Educação para as Relações Étnico-raciais. Educação Ambiental.

PROGRAMA

1. Sistema literário brasileiro;
2. Periodização literária;
3. Poesia lírica, satírica e religiosa no Brasil Colônia;
4. Poesia bucólica e a relação homem-natureza: Educação Ambiental (Lei Nº 9.795/1999)
5. Poesia indianista e a diversidade étnico-racial na formação do Brasil: Educação para as Relações Étnico-raciais (Lei Nº 11.645/2008) ;
6. Nacionalismo literário: questões da identidade brasileira;
7. Poesia intimista e poesia social;
8. Culto à tradição clássica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **A dialética da colonização**. 4.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira**. 5.ed. São Paulo: Cultrix, 1977.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750-1880**. 14. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2013. v.2

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORA, Antônio Amora. **A literatura brasileira: o romantismo**. 5.ed. São Paulo: Cultrix, 1977.

ÁVILA, Affonso. **O lúdico e as projeções do mundo barroco**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

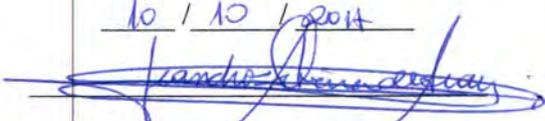
BRANDÃO, Roberto de Oliveira. **Poética e poesia no Brasil (Colônia)**. São Paulo: Editora da UNESP; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001.

NEPOMUCENO, Luis André. **A musa desnuda e o poeta tímido: o petrarquismo na arcádia brasileira**. São Paulo: Annablume, 2002.

ROSEN, Charles. **Poetas românticos, críticos e outros loucos**. Cotia, SP: Ateliê; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.

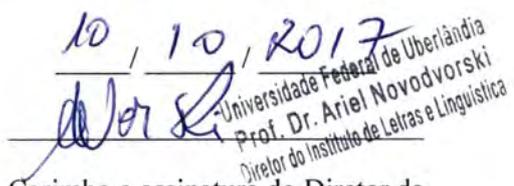
APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura brasileira: poesia II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Promover o exame crítico-reflexivo face à poesia moderna e contemporânea, considerando suas distintas configurações expressivas.

EMENTA

Expressões da poesia moderna e contemporânea.

PROGRAMA

1. Vanguardas artísticas;
2. Poéticas da modernidade;
3. Expressões poéticas contemporâneas;
4. Lírica e outras formas de arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 34.ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

CANDIDO, Antonio. Inquietudes na poesia de Drummond. In: __. **Vários escritos**. 5.ed. São Paulo: Duas Cidades, 2011. p.93-122.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**. 5.ed. Petrópolis: Vozes,

1978

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIGUCCI Jr, Davi. **O cacto e as ruínas**. 2.ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

BOSI, Alfredo. **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 2001.

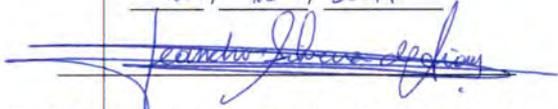
CAMPOS, Haroldo et al. **Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960**. São Paulo: Duas Cidades, 2006.

MORRICONI, Ítalo. **Como e por que ler a poesia brasileira do século XX**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

SISCAR, Marcos. **Poesia e crise**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

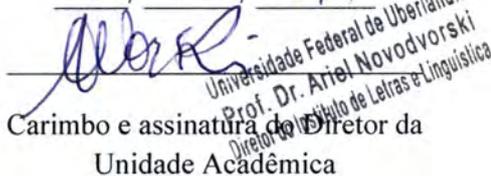
APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura brasileira: prosa I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

A disciplina propõe discutir, numa perspectiva crítico-reflexiva, a ideia de formação das primeiras narrativas no Brasil, considerando os princípios teóricos da literatura e as implicações político-institucionais do sistema literário brasileiro.

EMENTA

A formação da prosa brasileira. Educação para Relações Étnico-raciais. Educação Ambiental.

PROGRAMA

1. Narrativas no Brasil colonial. A natureza brasileira: entre a idealização e ambição;
2. Romances folhetinescos;
3. Narrativas oitocentistas: entre o regional e o nacional; as questões étnico-raciais da sociedade brasileira;
Tendências da prosa brasileira no fim do século XIX;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 34.ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

CANDIDO, Antônio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos (1750-1880)** 14. ed. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2013.

COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sul- Americana, 1968. v.6

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS, Machado de. Notícia da atual literatura brasileira: instinto de nacionalidade. In: _____. **Obra completa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Aguilar, 1973. p. 801-809. v. 3

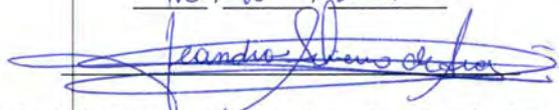
BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. 4.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

CANDIDO, Antônio. De cortiço a cortiço. In: _____. **O discurso e a cidade**. 4.ed. São Paulo: Duas Cidades, 2010. p. 123-152.

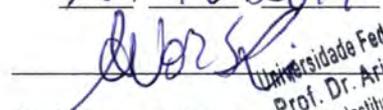
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**: formação literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas cidades, 2000.

APROVAÇÃO

10/10/2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Brasileira: Prosa II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Propor o estudo de diferentes momentos da narrativa brasileira nos séculos XX e XXI, a partir de leituras crítico-reflexivas de textos em prosa.

EMENTA

Estudo da prosa brasileira na Modernidade e na Contemporaneidade. Educação para as Relações Étnico-raciais. Educação Ambiental.

PROGRAMA

1. Narrativa regional. Relações homem-natureza no Brasil: entre a utopia e a denúncia.
2. Narrativa confessional;
3. Prosa urbana e de resistência: as relações étnico-raciais e os direitos humanos na sociedade brasileira;
4. Diálogos com dramaturgia e cinema;
5. Tendências contemporâneas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 34.ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 5.ed. São Paulo: Duas cidades, 2011.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, Luís. Uma história do romance de 30. São Paulo: Edusp, 2006.

COELHO, Nelly Novaes; VERSIANI, Ivana. **Guimaraes Rosa**: dois estudos. São Paulo: Quiron, 1975.

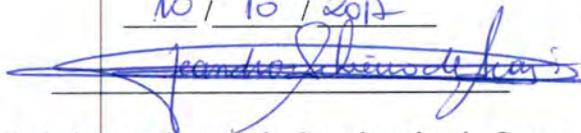
NUNES, Benedito. **Leitura de Clarice Lispector**. São Paulo: Quiron, 1973.

PRADO, Décio de Almeida. **História concisa do teatro brasileiro (1570-1908)**. São Paulo, Edusp, 1999.

RESENDE, Beatriz. **Contemporâneos**: expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Biblioteca Nacional, 2008.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor da Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura e outras artes	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Estabelecer vínculos entre a literatura e as outras artes;
- Estudar as bases teóricas propostas no âmbito da teoria literária sobre as relações entre literatura e outras artes;
- Analisar comparativamente textos literários, fílmicos, imagéticos, musicais e outros.

EMENTA

Literatura e outras artes; literatura comparada; Teoria da adaptação;

PROGRAMA

1. Interfaces literatura e outras artes;
2. Literatura e Teatro;
3. Literatura e cinema;
4. Literatura e música;
5. Literatura e pintura;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINIZ, Thaís Flores Nogueira; VIEIRA, André Soares (Org.). **Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea II**. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

FOUCAULT, Michel. **Estética: literatura e pintura, música e cinema**. Tradução de: Inês Autran Dourado Barbosa. 4.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015. v. 3.

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens: uma história de amor e ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. **Mitologias**. Tradução de: Rita Buongiorno; Pedro de Souza e Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.

BORNHEIM, G. **O Sentido e a Máscara**. São Paulo: Perspectiva, 1969.

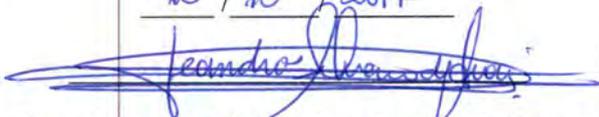
CAMPOS, Haroldo. **Metalinguagem e outras metas**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. Tradução de: Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2013.

STAM, Robert. **A literatura através do cinema: realismo, magia e arte da adaptação**. Tradução de: Marie-Anne Kremer; Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

APROVAÇÃO

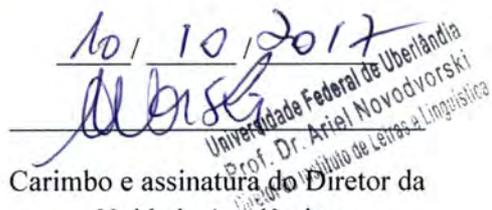
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Infantil e Juvenil	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Refletir sobre a literatura infantil e juvenil e suas especificidades.

EMENTA

Origem, conceito e história das literaturas infantil e juvenil. Particularidades das literaturas infantil e juvenil.

PROGRAMA

1. Origens das literaturas infantil e juvenil.
2. Problematização dos conceitos de literatura infantil e juvenil.
3. História das literaturas infantil e juvenil.
4. O texto e a ilustração.
5. As literaturas infantil e juvenil e outras mídias
6. Autores e obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUNT, Peter. **Crítica, teoria e literatura infantil**. Tradução de: Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

LINDEN, Sophie Van der. **Para ler o livro ilustrado**. Tradução de: Dorothée de Bruchard. Blikstein. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. **Literatura infantil, políticas e concepções**. Belo

Horizonte: Autêntica, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

GAMA-KHALIL, Marisa Martins; ANDRADE, Paulo Fonseca (Org.). **As literaturas infantil e juvenil ... ainda uma vez**. Uberlândia: Composer, 2013.

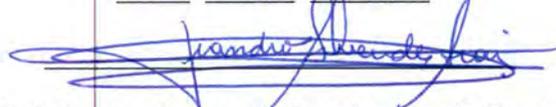
LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história e histórias**. São Paulo: Ática, 1987.

PERROTI, Edmir. **O texto sedutor na literatura infantil**. São Paulo: Ícone, 1986.

SOSA, Jesualdo. **A literatura infantil**. São Paulo: Cultrix, 1978.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Portuguesa I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Geral: Realizar um percurso crítico pela Literatura Portuguesa produzida entre os séculos XII e XIX, por meio da leitura de seus autores e textos mais representativos.

Específicos:

- Analisar as principais manifestações literárias que, desde o Trovadorismo, marcaram a história da Literatura Portuguesa em meados do século XII até o século XIX;
- Desenvolver a postura crítica dos alunos frente aos textos e temas abordados;
- Problematicar as aproximações possíveis entre Literatura Portuguesa e a Literatura Brasileira, longe das noções simplistas de Fonte e Influência; Colonizador e Colonizado.

EMENTA

Perspectivas estéticas e históricas da Literatura Portuguesa do século XII ao XIX

PROGRAMA

1. Trovadorismo
2. O teatro de Gil Vicente
3. Luís de Camões: lírica e épica
4. Poesia e Sermonário Barroco
5. Arcadismo
6. Romantismo
7. Realismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. **História social da literatura portuguesa**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1994.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 36 ed. São Paulo: Cultrix, 2009.

SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. 17 ed. Porto: Porto Editora, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Affonso. **O lúdico e as projeções do mundo barroco**. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1994.

CIDADE, Hernâni. **Lições de cultura e literatura portuguesa**. Coimbra: Coimbra Ed., 1984.

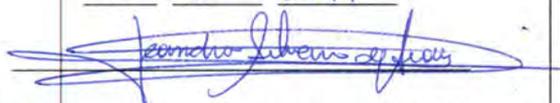
LOURENÇO, Eduardo. **Mitologia da saudade: seguido de Portugal como destino**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

LÁFER, Celso. **Gil Vicente e Camões: dois estudos sobre a cultura portuguesa do século XVI**. São Paulo: Editora Ática, 1978.

SPINA, Segismundo. **A lírica trovadoresca**. São Paulo: Edusp, São Paulo, 1996.

APROVAÇÃO

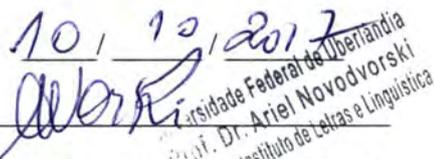
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Portuguesa II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Realizar um percurso panorâmico pela Literatura Portuguesa, por meio da leitura de seus autores e textos mais representativos;
- Analisar as principais manifestações literárias que marcaram a história da Literatura Portuguesa desde os fins do século XIX até a Contemporaneidade;
- Desenvolver a postura crítica dos alunos frente aos textos e temas abordados;
- Problematicar as aproximações possíveis entre Literatura Portuguesa e a Literatura Brasileira, longe das noções simplistas de Fonte e Influência; Colonizador e Colonizado;
- Alcançar conhecimento crítico a respeito da prosa e poesia portuguesas contemporâneas
- Desenvolver as habilidades de leitura de textos literários de diversos gêneros;
- Possibilitar o aluno à prática da escrita sobre questões relacionadas à literatura.

EMENTA

Perspectivas estéticas e históricas da Literatura Portuguesa: dos fins do século XIX à Contemporaneidade

PROGRAMA

- 1 – Simbolismo
- 2 – Modernismo
- 3 – Neorrealismo e Surrealismo
- 4 – Poesia 61
- 5 – Pós-Modernismo
- 6 – Tendências Contemporâneas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SARAIVA, Antonio José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. 17. ed. Porto: Porto Editora, 1996.

EAGLETON, Terry. **As ilusões do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. p. 29-50.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 36 ed. São Paulo: Cultrix, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA JR., Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. **História social da literatura portuguesa**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1994.

COELHO, Jacinto do Prado. **Diversidade e unidade em Fernando Pessoa**. São Paulo: Verbo, 1977.

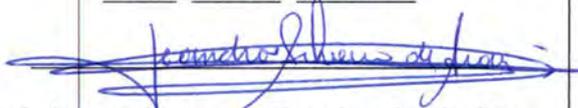
MELO e CASTRO, E. M. de. Nádya Battella Gotlib (Org.). **O Fim visual do século XX e outros textos críticos**. São Paulo, Edusp, 1993.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através de textos**. São Paulo: Cultrix, 2004.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Inútil poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literaturas africanas de língua portuguesa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Orientar o aluno a conhecer, interpretar e analisar textos pertencentes à literatura dos países africanos de língua portuguesa;
- Propiciar ao aluno o acesso a um referencial histórico, literário e sociocultural da África de língua portuguesa;
- Desenvolver as habilidades de leitura de textos literários de diversos gêneros, produzidos em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, destacando aspectos e temas como: negritude, colonialismo, aculturação, assimilação, oralidade, hibridismo, humor, visão de mundo, tempo e espaço, mito e história, tradições;
- Possibilitar ao aluno a prática da escrita sobre questões relacionadas à literatura;

EMENTA

Literatura e construção da nacionalidade dos povos africanos. Contexto histórico africano das cinco literaturas de língua portuguesa (Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique) em suas peculiaridades. O projeto estético e ideológico das literaturas africanas em língua portuguesa e a questão da construção das identidades. Manifestações literárias produzidas nos referidos países.

PROGRAMA

1. Língua e identidade cultural na comunidade dos países de língua portuguesa;
2. As bases das literaturas nacionais: negritude, resistência cultural e identidades;
3. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.
 - 3.1. Poesia

- 3.2. Conto
- 3.3. Teatro
- 3.4. Romance

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMÂNCIO, Iris Maria da Costa; GOMES, Nilma Lino; JORGE, Miriam L. dos Santos. **Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. Tradução de: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DÁSKALOS, Maria Alexandre (Org.). **Poesia africana de língua portuguesa: antologia**. Rio de Janeiro: Lacerda, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Rosilda Alves [et.al.] (Org.). **Entre centros e margens: literaturas afrodescentes da diáspora**. Curitiba: CRV, 2014.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tânia. **Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa**. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2006

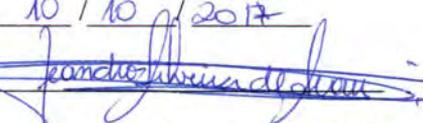
DELGADO, Ignacio; ALBERGARIA, Enilce; RIBEIRO, Gilvan; BRUNO, Renato (Org.). **Vozes (além) da África: tópicos sobre identidade negra, literatura e história africanas**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2006.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de: Renato da Silveira; Pref. Lewis R. Gordon. Salvador: EDUFBA, 2008.

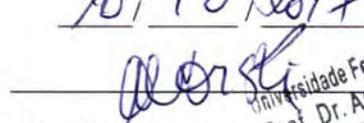
SOUZA, Elio Ferreira de; BEZERRA FILHO, F. J. (Org.). **Literatura, história e cultura afro-brasileira e africana: memória, identidade, ensino e construções literárias**. Teresina: EDUFPI, 2013.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10 2017


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literaturas das bordas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Elaborar uma reflexão crítica sobre textos literários não contemplados pelo cânone;
- Analisar textos literários produzidos por minorias políticas;
- Discutir pressupostos teóricos das noções de gênero, pós-colonial e pós-estruturalista.

EMENTA

Literatura e outras artes; literatura comparada; Teoria da adaptação; Escrita de mulheres; Teorias de gênero; Literatura de minorias políticas; Literatura, Identidade e diferença. Literatura e relações Étnico-raciais. Educação em Direitos Humanos. Questões ambientais.

PROGRAMA

1. Conceito de minorias políticas;
2. Literatura e representação do feminino;
3. Literatura de testemunho;
4. Literatura e identidade étnico-racial;
5. Literatura e homoerotismo;
6. Literatura e desterritorialização.
7. Literatura e questões ambientais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

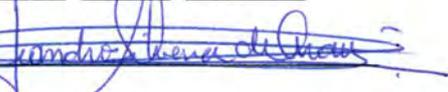
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- HUTCHEON, Linda. **A poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- NAXARA, Márcia; MARSON, Izabel; BREPOHL, Marion. (Org.) **Figurações do outro**. Uberlândia: EDUFU, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- JUNIOR, Benjamin Abdala. **Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo & outras misturas**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- MINELLA, Luzinete Simões; FUNCK, Susana Bornéo (Org.). **Saberes e fazeres de gênero: entre o local e o global**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.
- SAID, Edward. **Orientalismo**. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

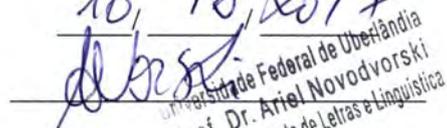
APROVAÇÃO

10 / 10 / 2014



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literaturas de língua portuguesa e identidade nacional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo apresentar e discutir os conceitos e noções de Língua, de Literatura e de construção de identidades no contexto das produções literárias em língua portuguesa.

EMENTA

Discussão das noções de literatura, nação e identidades. Representação literária e identidade nacional.

PROGRAMA

O conteúdo programático e os objetivos específicos, de responsabilidade do professor ministrante, serão elaborados na ocasião da oferta da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

HALL, Stuart. **A identidade cultura na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da Cultura.** Tradução de: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização.** 4.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

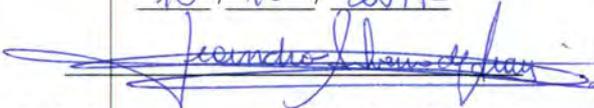
BRANDÃO, Luis Alberto. **Grafias da identidade: literatura contemporânea e imaginário nacional.** Rio de Janeiro; Belo Horizonte: Lamparina editora; Fale UFMG, 2005.

LOURENÇO, Eduardo. **Mitologia da saudade: seguido de Portugal como destino.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Vira e mexe, nacionalismo: paradoxos do nacionalismo literário.** São Paulo: Companhia das letras, 2007.

APROVAÇÃO

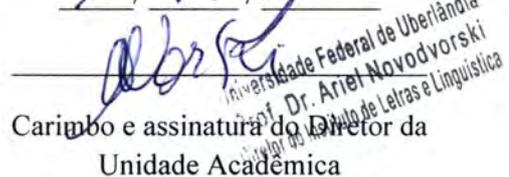
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Arriel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de ensino de português como língua estrangeira	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Proporcionar formação metodológica que leve o aluno a uma reflexão crítica sobre o processo de ensino/aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua e/ou língua estrangeira e que o prepare para a prática de ensino da mesma.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre o sistema educativo brasileiro, a formação dos educadores e o papel do professor de línguas;
- Analisar pressupostos teóricos sobre o ensino contemporâneo de línguas e teorias recentes de aprendizagem e aquisição de segunda língua e língua estrangeira;
- Promover uma atitude reflexiva e questionadora diante de situações de ensino/aprendizagem de línguas;
- Refletir sobre o processo de ensino/aprendizagem de português língua estrangeira e sobre as especificidades desse ensino para aprendizes de línguas próximas ou distantes;
- Analisar criticamente materiais didáticos publicados de Português Língua Estrangeira;
- Preparar os alunos para o ensino da língua portuguesa como segunda língua ou língua estrangeira, ensino esse que propicie ao aluno estrangeiro condições de se expressar autonomamente nas modalidades oral e escrita da língua portuguesa, e conhecer aspectos da cultura brasileira;
- Conhecer o universo de expressão portuguesa;
- Apresentar e discutir aspectos culturais, geográficos e históricos do Brasil contemporâneo;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, integrando, assim, a teoria à prática, através do microensino e elaboração de materiais didático-pedagógicos;
- Conhecer instrumentos de avaliação de rendimento e proficiência em Português Língua Estrangeira.

EMENTA

Essa disciplina proporciona o debate sobre a formação metodológica do professor de Português Língua Estrangeira; a prática de metodologias de ensino de Português como Segunda Língua e como Língua Estrangeira (P.L.E); conceitos básicos e pressupostos teóricos de instrumentos de avaliação de rendimento e proficiência em P.L.E.

PROGRAMA

- **Formação do professor e cidadania**
- Sistema educativo brasileiro e formação dos educadores
- O papel do profissional da linguagem no contexto sociocultural brasileiro
- Ideologia e opções políticas, educacionais, pedagógicas e linguísticas na constituição de uma metodologia de ensino
- **Pressupostos teóricos sobre o ensino de línguas estrangeiras e teorias de aprendizagem e aquisição de segunda língua e língua estrangeira**
- Diferentes abordagens de ensino e seus princípios conceituais, particularmente a abordagem comunicativa
- **Fundamentos para o ensino de Língua Portuguesa como língua estrangeira: constituição de uma metodologia de ensino**
- A língua portuguesa no mundo
- Português Língua Materna X Português Língua Estrangeira
- Português Língua Estrangeira X Português Segunda Língua
- Português Língua Estrangeira para falantes de línguas de origem latina
- Português Língua Estrangeira para falantes de línguas de origem não-latina
- **Planejamento de ensino**
- Plano de curso
- Plano de aula
- Conteúdo programático
- Objetivos de ensino
- Metodologia de ensino
- Recursos didáticos
- Critérios de avaliação
- **Prática de metodologia para o ensino de compreensão e expressão escritas: aspectos teóricos fundamentais e elaboração de atividades**
- **Prática de metodologia para o ensino de compreensão e expressão orais: aspectos teóricos fundamentais e elaboração de atividades**
- **Prática de metodologia para o ensino de aspectos da cultura brasileira: elaboração de atividades**
- **Prática de análise de atividades de ensino apresentadas por livros didáticos e outras fontes**
- **Análise de conceitos básicos e pressupostos teóricos dos instrumentos de avaliação de rendimento e proficiência em Português Língua Estrangeira, particularmente o exame oficial CELPE-Bras**
- **Micro-ensino**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **O ensino de português para estrangeiros**: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais didáticos. Campinas: Pontes, 1989.

_____. **Identidade e caminhos no ensino de português para estrangeiros**. Campinas: Pontes, 1992.

CELANI, M. A. A. **Professores e formadores em mudança**: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Português para estrangeiros**: interface com o espanhol. 2. ed. Campinas: Pontes, 2001.

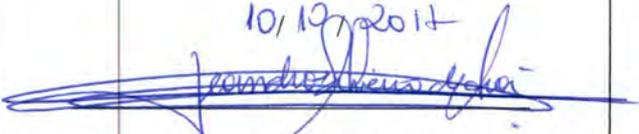
CONSOLO, D. A. Formação de professores de línguas: reflexão. In: **LÍNGUA e literatura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2003.

SANT'ANNA, F. M. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre: Sagra, 1986.

TROUCHE, L. M. G.; JUDICE, N. **Tópicos em português como língua estrangeira**. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/ixcnlf/5/16.htm>>. Acesso em: 31 ago. 2017.

VIANA, N. Planejamento de Cursos de línguas: pressupostos e Percurso. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira**. Campinas, SP: Pontes, 1997. p. 29-48.

APROVAÇÃO

10/10/2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Sociolinguística	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Introduzir os pressupostos teóricos e metodológicos da sociolinguística laboviana.

OBJETIVOS ESPÉCIFICOS:

- Explicitar a relação entre variação e mudança linguística.
- Evidenciar os fatores linguísticos e sociais que subjazem à variação linguística.
- Explorar algumas das mudanças recentes e em curso que distinguem variedades regionais e sociais do Português Brasileiro.
- Capacitar os alunos a desenvolver habilidades analíticas utilizadas em sociolinguística.
- Reconhecer as implicações da variação e mudança linguísticas no ensino de Língua Portuguesa.

EMENTA

A Sociolinguística laboviana. O campo da variação e da mudança linguística e os conceitos fundamentais. Variação inerente e coexistência de gramáticas. Definição e encaixamento da variável sociolinguística. Fatores de variação linguística. Dimensões linguísticas, sociais e cognitivas da variação e da mudança linguística. Procedimentos metodológicos de análise da variação linguística. Variação linguística e ensino do Português Brasileiro.

PROGRAMA

1. A Teoria da Variação e da Mudança
 - 1.1. A língua como sistema heterogêneo

- 1.2. Os conceitos de variável e variantes linguísticas
 - 1.2.1. Polêmicas em torno do conceito de formas variantes
 - 1.3. Interação da Teoria da Variação e outros modelos teóricos
 - 1.3.1. A inspiração gerativista do conceito de sistema heterogêneo
 - 1.3.2. Os limites da regra variável
 - 1.3.3. Variação linguística na sintaxe e na fonologia
 - 1.3.4. Padrões de variação estável e padrões de mudança
 - 1.4. Variantes linguísticas e categorias sociais
2. A mudança linguística.
 3. A pesquisa variacionista – princípios metodológicos.
 4. Pesquisas variacionistas no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUY, G.R. e ZILLES, A. **Sociolinguística Quantitativa** – Instrumental de Análise. São Paulo: Parábola, 2007.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos**. 1. ed., 1ª. reimpressão. São Paulo: Contexto, 2007

LABOV, William. [1972] **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de Marcos Bagno; Maria Marta Pereira Scherre; Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SAPIR, Edward. [1921] **A linguagem** - introdução ao estudo da fala. Tradução e Apêndice de J. Mattoso Câmara Jr. São Paulo: Perspectiva, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira**. 7. ed. São Paulo: Parábola, 2007.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

_____. **Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo: Ática, 1991.

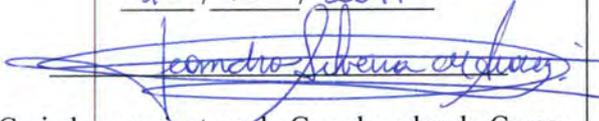
GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. 5ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). 7.ed. **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v. 1. São Paulo: Cortez, 2007.

TARALLO, Fernando Luiz. **A pesquisa sócio-linguística**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2005.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2014

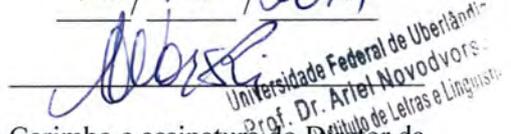


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo

Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor da Unidade Acadêmica de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GTR037	COMPONENTE CURRICULAR: Tradução e cultura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Examinar a relação entre cultura e tradução a partir dos principais conceitos em ambos os campos de estudo. Analisar exemplos de domesticação e de estrangeirização em tradução.

EMENTA

Cultura; relação entre língua e cultura; interculturalidade. Tradução e identidade cultural. Competência intercultural do tradutor.

PROGRAMA

- Cultura
- Definição de cultura
- Importância da cultura
- Relação entre língua e cultura
- Contextos de situação e cultura
- Língua como fator determinante de cultura
- Interculturalidade
- Definição de interculturalidade
- Comunicação intercultural
- Tradução e identidade cultural
- Efeitos da tradução na formação das identidades culturais
- Domesticação / estrangeirização
- Competência intercultural do tradutor
- Cultura como obstáculo na tradução
- Avaliação da comunicação intercultural

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZENHA JUNIOR, J. **Tradução técnica e condicionantes culturais**: primeiros passos para um estudo integrado. São Paulo: Humanitas, 1999.

KATAN, D. **Translating cultures**: an introduction for translators, interpreters, and mediators. 2. ed. Manchester: St. Jerome Pub., c1999.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. 22 ed. Rio de Janeiro: Zahar, c2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROJO, R. **Oficina de tradução**: a teoria na prática. São Paulo: Ática, 2007.

MILTON, J. **Tradução**: teoria e prática. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

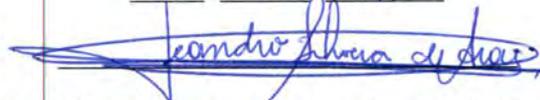
NENEVÉ, M.; MARTINS, G. (Org.). **Fronteiras da tradução**: cultura, identidade e linguagem. São Paulo: Terceira Margem, 2009.

RÓNAI, P. **A tradução vivida**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

STEINER, G. **No castelo do Barba Azul**: algumas notas para a definição de cultura. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

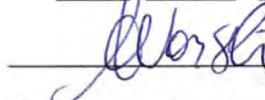
APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio supervisionado de língua espanhola I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 30	CH PRÁTICA: 75	CH TOTAL: 105

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Praticar o ensino de língua espanhola em sala de aula, de forma motivadora, dinâmica e produtiva, contemplando as quatro habilidades.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola em contextos de educação regular (Ensino Fundamental);
- Preparar planos de curso e planos de aula de forma a incluir questões étnico-raciais e sobre direitos humanos, visando à prática diária do docente.

EMENTA

Abordagem comunicativa para o ensino das quatro habilidades em língua espanhola, observação do espaço escolar, planejamento, avaliação, regência de sala de aula.

PROGRAMA

TEÓRICO:

- Abordagem comunicativa para o ensino das quatro habilidades
- Orientações metodológicas sobre o ensino das quatro habilidades, de questões étnico-raciais e meio ambiente: como ensinar e como fazer aprender
- **Gramática e língua**
- O que ensinar da gramática em espanhol para o Ensino Fundamental
- Como ensinar a gramática: apresentação e progressão gramatical
- Recursos didáticos para ensinar essas habilidade
- **Planejamento**

- Plano de Curso e Plano de Aula
- Definição dos objetivos de aprendizagem
- Seleção dos conteúdos
- Seleção de técnicas de ensino adequadas ao desenvolvimento das quatro habilidades de compreensão e expressão oral
- Seleção dos recursos didáticos a serem utilizados no desenrolar das aulas
- Elaboração do Plano de Curso
- Elaboração de Planos de Aula
- Plano de Avaliação
- **Avaliação**
- O que avaliar
- Quando avaliar
- Como avaliar
- Por quê avaliar

PRÁTICO:

- **Planejamento para as regências**
- Elaboração de atividades de ensino / aprendizagem
- Elaboração de atividades de avaliação
- Elaboração de material didático
- **Aulas práticas demonstrativas dos próprios estagiários, seguidas de discussões sobre os resultados**
- Regências no Estágio Supervisionado
- **Orientações para elaboração do relatório final**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANCHEZ LOBATO, J; SANTOS GARGALLO, I. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões comunicativas**. 7. ed. Campinas: Pontes, 2013.

AQUINO, J. G. **Indisciplina na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

COLL, C.; EDWARDS, D. **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula**: aproximações ao estudo do discurso educacional. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COLL, C. et al. **Los contenidos en la reforma**: enseñanza y aprendizaje de conceptos, procedimientos y actitudes. Madrid: Santillana, 1992.

FERREIRA, D. V. **O espanhol e a afrolatinidade**: senderos de la diáspora negra. 2016. 135 f. Dissertação (Mestrado em língua e cultura) – Instituto de Letras, Universidade Federal de Bahia, Salvador, 2016.

FONTANA, D. **La disciplina en el aula**: gestión y control. Madri: Santillana, 1989.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de lingüística aplicada**: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MOITA LOPES, L. P. et al. **Reorientação curricular**: línguas estrangeiras: ensino fundamental. Rio de Janeiro: Secretaria Estadual de Educação/RJ, 2005.

MÜLLER, T. M. P.; COELHO, W. N. B. (Org.). **Relações étnico-raciais e diversidade**. Niterói: Ed. da UFF, 2013.

OLIVEIRA, I. (Org.). **Relações raciais e educação**: novos desafios. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo**: gênese e crítica de um conceito. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

VALLS, E. **Os procedimentos educacionais**: aprendizagem, ensino e avaliação. Porto Alegre: Artmed, 1997.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar? Porto Alegre: Artmed, 1999.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

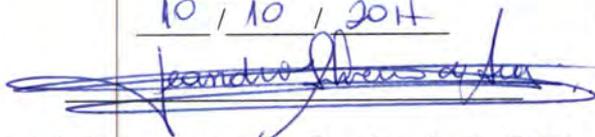
10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística

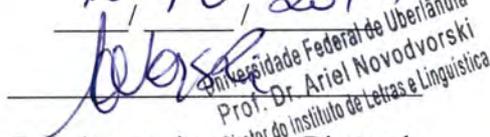
APROVAÇÃO

10 / 10 / 2014



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura hispano-americana: romantismo e modernismo	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Estudar as relações entre os discursos literários e os discursos de formação dos Estados Nacionais na América Hispânica durante as primeiras décadas do século XIX.

Objetivos Específicos:

- Estudar os processos de autonomização, internacionalização, modernização e profissionalização da literatura hispano-americana nas últimas décadas do século XIX;
- Instrumentalizar os futuros profissionais da área no sentido de suas práticas de análise literária e ensino da literatura.

EMENTA

Relações entre os discursos literários românticos e os discursos de formação dos Estados Nacionais na América Hispânica. Autonomização, internacionalização e modernização da literatura e profissionalização dos escritores.

PROGRAMA

- **Discursos literários e formação dos Estados nacionais**
- Construção de novas sensibilidades e ficcionalização dos discursos de formação da Nação: Jorge Isaacs, José Mármol, Cirilo Villaverde, Soledad Acosta de Samper, Alberto Blest Gana e Ricardo Palma
- Desenho das fronteiras geográficas e das fronteiras discursivas: a tensão entre civilização e barbárie:

Domingo F. Sarmiento, Esteban Echeverría e José Hernández

- **Internacionalização e autonomização da literatura hispano-americana. A construção da modernidade**
- Novas temporalidades e novos espaços urbanos. A crônica modernista: José Martí, Rubén Darío e Enrique Gómez Carrillo
- Fabulações do artista moderno. Os retratos de escritores, os “romances de artista” e o conto modernista: Rubén Darío, José Martí, Enrique Gómez Carrillo, José Asunción Silva, Manuel Díaz Rodríguez e Manuel Gutiérrez Nájera
- Desenho de novas tradições literárias e surgimento de novos sujeitos poéticos: Rubén Darío, José Martí, José Asunción Silva, Julián del Casal e Leopoldo Lugones
- O ensaio de interpretação americano: José Martí e José Enrique Rodó

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTAMIRANO, C. (Org.). **Historia de los intelectuales en América Latina I: la ciudad letrada de la conquista al modernismo**. Buenos Aires: Katz, 2008.

AVELAR, I. **Alegorias da derrota: a ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

SOMMER, D. **Ficções de fundação: os romances nacionais da América Latina**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BHABHA, H. K. (Comp.). **Nación y narración: entre la ilusión de una identidad y las diferencias culturales**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2010.

LOIS, E; NÚÑEZ, A. **Martín Fierro**. Nanterre: Cedex, 2001.

CORNEJO POLAR, A.; VALDÉS, Mario J. (Org.). **O condor voa: literatura e cultura latino-americanas**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

MENTON, S. **La nueva novela histórica de América Latina 1979-1992**. México: FCE, 1993.

PIZARRO, A. (Org.). **América Latina: palavra, literatura e cultura**. São Paulo: Memorial; Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1994. 2 v.

ROMERO, J. L. **América Latina: as cidades e as idéias**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo

Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de ensino de língua espanhola II
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:	SIGLA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos da significação em língua espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Refletir sobre noções teóricas e analíticas básicas de Semântica e Pragmática em língua espanhola.

Objetivos Específicos:

- Problematizar conceitos fundamentais dos campos de estudo da Semântica e da Pragmática;
- Relacionar Semântica e Pragmática aplicadas às diversas situações comunicativas;
- Realizar análises semânticas e pragmáticas em textos autênticos diversos;
- Analisar a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática em diversos contextos de ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

EMENTA

Modos de produção do sentido. Estudo das dimensões da significação convencional no nível da palavra e do

- Elaboração de material didático alternativo (sem o uso de livro didático)
- Material didático e as novas tecnologias
- Oficina de preparação de material didático

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASANOVA, L. **Internet para professores de espanhol**. Madrid: Edelsa: 1998.

SANTOS, I. et al. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua/lengua extranjera**. Madrid: SGEL, 2004.

ZANON GÓMEZ, J. (Coord.). **La enseñanza del español mediante tareas**. Madrid: Edinumen, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNÁNDES CINTO, J. **Actos de habla de la lengua española: repertorio**. Madrid: Edelsa, 1991.

GELABERT, M. J. et al. **Repertorio de funciones comunicativas del español: niveles umbral, intermedio y avanzado**. Madrid: SGEL, 1998.

GÓMEZ MOLINA, J. R. Las unidades léxicas en español. **Carabela**, Madrid, n. 56, p. 27-50, 2004.

LOBERA, M. et al. **Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras**. Madrid: Edelsa, 1995.

SÁNCHEZ PÉREZ, H. **Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas**. Madrid: SGEL, 1993.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
 Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
 PTU
 Direção de Ensino de Letras e Linguística
Dr. Ariel Novodvorski



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: SEILIC – Seminário Institucional da Licenciatura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: -	CH PRÁTICA: 45	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Articular ensino, pesquisa e extensão, por meio de participação e apresentação no Seminário Institucional da Licenciatura.

Objetivos específicos:

- Divulgar experiências, estudos e pesquisas desenvolvidas em cada PROINTER;
- Propor relação entre PROINTER e os Estágios Supervisionados, assim como com o TCC.

EMENTA

Articulação do ensino, da pesquisa e da extensão. Divulgação de experiências, estudos e pesquisas no âmbito de cada PROINTER. Proposta de relação entre PROINTER, Estágios Supervisionados e TCC.

PROGRAMA

- Elaboração de memorial descritivo
- Documentação de atividades e projetos desenvolvidos em cada PROINTER
- Reflexão sobre o processo educativo integrado à realidade escolar e ao próprio aprendizado
- Preparação do material a ser apresentado em evento (pôster, slides, banners, relato de experiência)
- Apresentação no Seminário Institucional da Licenciatura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAGALHÃES, M. C. C. **A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão.** 2. ed. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.

PIMENTA, S. G; GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SEDYCIAS, J. (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZARRO, R. P; BRAGA, F. C. T. F. M. (Org.). **Formação de professores de línguas estrangeiras: reflexões, estudos e experiências**. Porto: Porto Ed, 2006.

BRUNO, F. A. T. C.; GONZÁLES, N. T. M. (Org.). **Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática**. São Carlos: Claraluz, 2005.

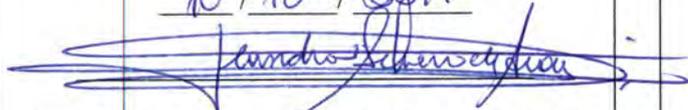
MASCIA, M. A. A. **Investigações discursivas na pós-modernidade: uma análise das relações de poder-saber do discurso político educacional de língua estrangeira**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

QUESADA MARCO, S. **Imágenes de América Latina: material de prácticas**. Madrid: Edelsa, 2001.

APROVAÇÃO

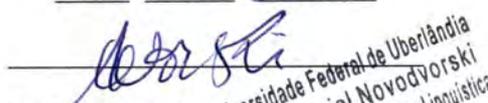
10/10/2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Diel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio supervisionado de língua espanhola II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 30	CH PRÁTICA: 75	CH TOTAL: 105

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Praticar o ensino de língua espanhola em sala de aula, de forma motivadora, dinâmica e produtiva, contemplando uma habilidade específica: a leitura e a compreensão de textos escritos.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola em contextos de educação regular (Ensino Médio).
- Preparar planos de curso e planos de aula de forma a incluir questões étnico-raciais e direitos humanos, visando à prática diária do docente.
- Refletir sobre os direitos humanos e diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional no Brasil e no Mundo, integrado ao Ensino de Língua Espanhola

EMENTA

Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de leitura e compreensão de textos escritos em língua espanhola, observação do espaço escolar, planejamento, avaliação e regência de sala de aula.

PROGRAMA

TEÓRICO:

- Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de leitura e compreensão de textos escritos
- Orientações metodológicas sobre o ensino das quatro habilidades, de questões étnico-raciais e meio ambiente: como ensinar e como fazer aprender
- Análise comparada de algumas atividades de leitura e compreensão de textos escritos em espanhol.

- Estratégias de leitura de textos em espanhol
- **Gramática e língua**
- O que ensinar da gramática em espanhol
- Como ensinar a gramática: apresentação e progressão gramatical
- Técnicas de ensino de leitura e compreensão de textos escritos
- Recursos didáticos para ensinar essas habilidades
- **Planejamento**
- Plano de Curso e Plano de Aula
- Definição dos objetivos de aprendizagem
- Seleção dos conteúdos
- Seleção de técnicas de ensino adequadas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos escritos
- Seleção dos recursos didáticos a serem utilizados no desenrolar das aulas
- Elaboração do Plano de Curso
- Elaboração de Planos de Aula
- Plano de Avaliação
- **Avaliação**
- O que avaliar
- Quando avaliar
- Como avaliar
- Por quê avaliar

PRÁTICO:

- **Planejamento para as regências**
- Elaboração de atividades de ensino/aprendizagem
- Elaboração de atividades de avaliação
- Elaboração de material didático
- Aulas práticas demonstrativas dos próprios estagiários, seguidas de discussões sobre os resultados
- Regências no Estágio Supervisionado
- Orientações para elaboração do relatório final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLEIMAN, A.; MORAES, S. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (Org.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

RODRIGUEZ, M. **Leer en español: ejercicios de comprensión lectora**. Madrid: SGEL, 2006.

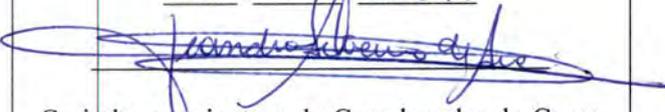
SANCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

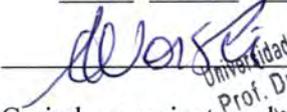
- AQUINO, J. G. **Indisciplina na escola**: alternativas teóricas e práticas. 14. ed. São Paulo: Summus, 1996.
- FERREIRA, D. V. **O espanhol e a afrolatinidade**: senderos de la diáspora negra. 2016. 135 f. Dissertação (Mestrado em língua e cultura) – Instituto de Letras, Universidade Federal de Bahia, Salvador, 2016.
- MOITA LOPES, L. P. **Oficina de lingüística aplicada**: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- MÜLLER, T. M. P.; COELHO, W. N. B. (Org.). **Relações étnico-raciais**: formação de professores e currículo. Niterói: Ed. da UFF, 2013.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- VALLS, E. **Os procedimentos educacionais**: aprendizagem, ensino e avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 1997.
- ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1999.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura espanhola contemporânea	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Estudar o contexto histórico, político e cultural do pós-guerra civil e da pós-ditadura na Espanha.

Objetivos Específicos:

- Compreender e discutir o período literário denominado *Literatura del Exilio*;
 - Analisar o contexto histórico da pós-ditadura franquista;
 - Analisar comparativamente questões como Memória, Identidade e Nação no contexto do exílio e no período democrático;
- Estudar algumas das obras narrativas mais importantes do período.

EMENTA

Estudo das manifestações literárias do pós-guerra e do período posterior à ditadura franquista.

PROGRAMA

- O contexto histórico da ditadura franquista
- A literatura del exilio: Camilo José Cela e Miguel Delibes
- O contexto histórico pós-ditadura franquista
- A pós-modernidade nas narrativas de Juan Goytisolo e Juan Marsé
- O neo-humanismo em Manuel Rivas
- A literatura fantástica e a narrativa curta de David Roas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SERRA MARTÍNEZ, E. **Introducción a la literatura española contemporánea a través del comentario de textos**. 2. ed. Madrid: Edinumen, 1986.

GARCÍA LÓPEZ, J. **Historia de la literatura española**. 20. ed. Barcelona: Vicens Vives, 1997.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. **Las épocas de la literatura española**. 3. ed. Barcelona: Ariel, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVAR, C.; MAINER, J.C. **Breve historia de la literatura española**. Madrid: Alianza Editorial, 2014.

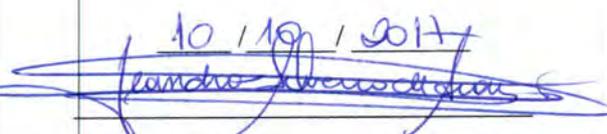
BROWN, G. G. **Historia de la literatura española: el siglo XX (del 98 a la Guerra Civil)**. 18. ed. Barcelona: Ariel, 2002.

DÍAZ-PLAJA, G.; MAZZEI, A. **Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos**. 5. ed. Buenos Aires: Ciordia, 1960.

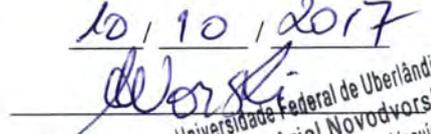
SANZ VILLANUEVA, S. **Historia de la literatura española: el siglo XX**. 5. ed. Barcelona: Ariel, 1994.

VALVERDE, J.M. **Breve historia de la literatura española**. Madrid : Guadarrama, 1969.

APROVAÇÃO

10/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de ensino de língua espanhola III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 75

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Discutir sobre as possibilidades de ensino de língua espanhola para fins específicos no contexto educacional brasileiro;
- Integrar os conhecimentos linguístico, teórico e prático no contexto de ensino de língua espanhola para fins específicos, considerando o desenvolvimento das quatro habilidades, de acordo com as necessidades de cada contexto de ensino particularmente.

Objetivos Específicos:

- Discutir possibilidades de ensino de língua espanhola para fins específicos;
- Elaborar e expor material didático para ensino em contextos específicos;
- Preparar e expor unidades didáticas para ensino em contextos específicos;
- Avaliar e criticar materiais e unidades didáticas para ensino de língua espanhola para fins específicos.

EMENTA

Conhecimento das características do ensino de espanhol para fins específicos. Formalização de conteúdos, características e técnicas de ensino e aprendizagem de ELE em contextos específicos. Análise, elaboração e avaliação de aulas e materiais de ELE para fins específicos.

PROGRAMA

- Panorama histórico
- Análise de necessidades
- Possibilidades de ensino

- Aspectos teóricos
- Análise de material didático
- Criação de unidade didática
- **Exposição de material e aula de fins específicos:** leitura instrumental, espanhol fundamental, espanhol para negócios espanhol para turismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2008.

SIERRA, T. V. **Español instrumental**. São Paulo: IBX, 2005.

SOLE, I. **Estrategias de lectura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 47. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LEFFA, V. J. **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão**. Pelotas: Educat, 2001.

MARCE, P.; PRADA SEGOVIA, M.; BOVET, M. **Entorno turístico**. Madrid: Edelsa, 2016.

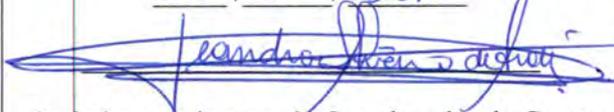
PRADA, M. **Entorno empresarial**. Madrid: Edelsa, 2014.

RODRÍGUEZ, M; RODRÍGUEZ, A. **Leer en español**. Madrid: SGEL, 2006.

TANO, M. **Expertos: curso avanzado de español orientado al mundo del trabajo**. Madrid: Difusión, 2009.

APROVAÇÃO

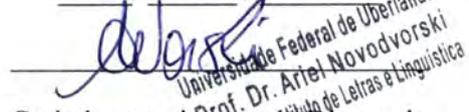
20 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
 Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Ariel Novodvorski
 Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Iniciar o trabalho de seleção, análise, síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso para a execução do trabalho de conclusão de curso.

Objetivos específicos:

- Delimitar o tema;
- Escolher o tipo de trabalho;
- Realizar uma revisão bibliográfica;
- Definir um plano de trabalho.

EMENTA

Planejamento do trabalho de conclusão de curso.

PROGRAMA

- Sessões de orientação com o professor orientador
- Delimitação de tema
- Escolha do tipo de trabalho a ser desenvolvido
- Definição de aspectos teórico-metodológicos
- Revisão bibliográfica
- Elaboração de um plano de trabalho
- Estabelecimento de um cronograma de execução

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2012.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Trabalhos de pesquisa**: diários de leitura para a revisão bibliográfica. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramento digitais**. São Paulo: Parábola, 2016.

HADLEY, G. **Pesquisa de ação em sala de aula**. São Paulo: SBS, 2004.

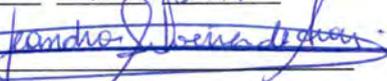
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2011. □

SANTOS GARGALLO, I. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje de español como lengua extranjera**. [S.l.]: Arco Libros, 1999.

STOLTZ, T.; ETTIÈNE, G. **Educação e extensão universitária**: pesquisa e docência. Curitiba: Juruá, 2017.

APROVAÇÃO

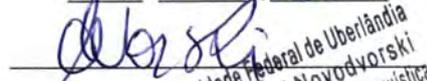
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Ariel Novodvorski
Diretor da Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Variação e mudança na língua espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Conhecer as variedades diatópicas da língua espanhola a partir do estudo da história da língua e de seu funcionamento atual nos diferentes países hispânicos.

Objetivos específicos:

- Identificar fenômenos em variação fonológica, morfológica, sintática e lexical na língua espanhola;
- Compreender os estados descritos nas variedades diatópicas do espanhol como resultados de fatores linguísticos e extralinguísticos comuns ou particulares aos espaços estudados;
- Aprimorar a competência sociolinguística tanto para a expressão como para compreensão em língua estrangeira;
- Refletir sobre o lugar da variação e mudança linguísticas no ensino de espanhol como língua estrangeira;
- Despertar o aluno para a pesquisa em linguística hispânica.

EMENTA

Estudo da variação e mudança linguísticas no espanhol. Revisão da história da língua espanhola na Espanha e na América. Identificação das principais propostas de divisão diatópica e descrição das características linguísticas do espanhol contemporâneo nos países hispânicos. Estudo da convivência do espanhol com outras línguas assentadas no mesmo espaço. Reflexão sobre o lugar da variação e mudança linguísticas no ensino de espanhol como língua estrangeira.

PROGRAMA

- **Princípios da Sociolinguística e Dialectologia**
- Variação e mudança linguísticas
- Norma linguística: pan-hispanismo e policentrismo
- Propostas de divisão diatópica do espanhol
- **O espanhol na Espanha**
- Formação do espanhol e história da língua na península
- Características do espanhol na Península e nas Ilhas Canárias
- Contato linguístico na península
- **O espanhol na América**
- Aspectos da colonização e história da língua na América
- Características do espanhol na América
- Contato linguístico na América
- **O lugar da heterogeneidade linguística no ensino de espanhol**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAR, M. **Manual de dialectología hispánica: el español de España**. Barcelona: Ariel, 2012.

ALVAR, M. **Manual de dialectología hispánica: el español de América**. Barcelona: Ariel, 2015.

VAQUERO DE RAMÍREZ, M. T. **El español de América**. Madrid: Arco libros, 2003.

PRESTON, D. R.; YOUNG, R. **Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social**. Madrid: Arco libros, 2000.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. **Qué español enseñar**. Madrid: Arco Libros, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2008.

CARDOSO, S. A. **Geolinguística: tradição e modernidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

CHAMBERS, J. K.; TRUDGILL, P. **La dialectología**. Madrid: Visor Libros, 1994.

LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola, 2008.

LAPESA, Rafael. **Historia de la lengua española**. Madrid: Gredos, 2008.

LIPSKI, J. M. **El español de América**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 2011.

MORENO DE ALBA, J. G. **El español en América**. Ciudad de México: FCE, 2000.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Las variedades de la lengua española y su enseñanza**. Madrid: Arco Libros, 2010.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **La lengua española en su geografía: manual de dialectología hispánica**. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2014.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje**. 4. ed. Barcelona: Ariel, 2015.

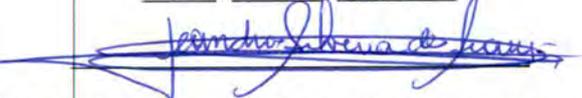
SÁNCHEZ LOBATO, J; SANTOS GARGALLO, I. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2008.

TAGLIAMONTE, S. A. **Analysing sociolinguistic variation**. New York: Cambridge University Press, 2006.

WEINREICH, U; LABOV, W; HERZOG, M. I. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança lingüística**. Tradução: Marcos Bagno São Paulo: Parábola, 2006.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novakowski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio supervisionado de língua espanhola III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Preparar os futuros docentes de espanhol como língua estrangeira (ELE) para atuarem no contexto educacional presencial e a distância a partir do uso de novas tecnologias associadas ao ensino e aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e estimular o uso de novas tecnologias associadas ao ensino e aprendizagem de ELE;
- Planejar cursos e preparar aulas de ELE com o subsídio das novas tecnologias;
- Refletir sobre o papel do estudante no contexto da aprendizagem de ELE mediada pelas novas tecnologias.

EMENTA

Formação do professor a partir do conhecimento e uso de novas tecnologias voltadas para o ensino e aprendizagem de ELE. Planejamento e preparação de cursos e aulas presenciais e a distância por meio das novas tecnologias.

PROGRAMA

- As novas tecnologias: impacto na educação e nas humanidades
- Integração das novas tecnologias na aula presencial e a distância de ELE
- Aprendizagem de línguas assistida por computador
- Recursos para aprendizagem de ELE na aula presencial
- *Corpus*, ferramentas e recursos online na didática de línguas
- Análise e avaliação de recursos didáticos
- Elaboração de material didático com suporte tecnológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRARTE, G. **Las tecnologías de la información en la enseñanza del español**: manuales de formación de profesores de español 2/L. Madrid: Arco/Libros, 2011.

COLLINS, H.; FERREIRA, A. (Org.). **Relatos de ensino e aprendizagem de línguas na internet**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (Org.). **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRAL, L. G. (Org.). **Linguística e ensino**: novas tecnologias. Blumenau: Nova Letras, 2001.

COSCARELLI, C. V. (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LAVID, J. **Lenguaje y nuevas tecnologías**: nuevas perspectivas, métodos y herramientas para el lingüista del siglo XXI. Madrid: Cátedra, 2005.

MARCO SILVA, E. S. (Org.). **Avaliação da aprendizagem em educação online**: fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiências. São Paulo: Loyola, 2006.

OLIVEIRA NETTO, A. A. **Novas tecnologias e universidade**: da didática tradicionalista à inteligência artificial: desafios e armadilhas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

APROVAÇÃO

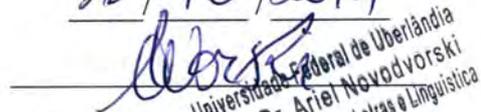
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio supervisionado de língua espanhola IV	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 75	CH TOTAL: 105

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Desenvolver a prática de ensino de língua espanhola para fins específicos no contexto educacional brasileiro.
- Integrar os conhecimentos linguístico, teórico e prático no contexto de ensino de língua espanhola para fins específicos, considerando o desenvolvimento das quatro habilidades, de acordo com as necessidades de cada contexto de ensino particularmente.

Objetivos Específicos:

- Observar e conhecer práticas de ensino de língua espanhola;
- Vivenciar experiências metodológicas e linguísticas de ensino de língua espanhola para fins específicos;
- Desenvolver possibilidades de ensino de língua espanhola para fins específicos;
- Elaborar material didático para ensino de língua espanhola em contextos específicos.

EMENTA

Conhecimento das práticas de ensino de espanhol para fins específicos. Formalização de conteúdos, características e técnicas de ensino e aprendizagem de ELE em contextos específicos. Formação de professores de língua espanhola para atuação em ensino de Espanhol para fins específicos.

PROGRAMA

- O conceito e as origens do ensino de Espanhol para fins específicos
- Diferentes abordagens metodológicas

- Concepção de língua e aprendizagem na abordagem instrumental de ensino de língua espanhola
- Análise de necessidades e interesses
- Planejamento de curso
- Planejamento de unidades didáticas para o ensino de língua espanhola para fins específicos
- Planejamento de aulas
- Trabalho com gêneros no ensino de língua espanhola para fins específicos
- Escolha e preparação de material didático
- Pesquisa em sala de aula: os contextos de ensino para fins específicos
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre a prática realizada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOH, C. **Ensino da compreensão oral em aulas de idiomas**. São Paulo, SP: SBS, 2003.

RICHARDS, J. C. **Planejamento de metas e objetivos em programas de idiomas**. São Paulo: SBS, 2003.

SANCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2008.

SOLE, I. **Estrategias de lectura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALONSO, E.; CASTRILLEJO, V. A.; ORTA, A. **Soy profesor/a: aprender a enseñar**. Madrid: Edelsa, 2012. 3 v.

ARTÉS, J.; MAZA, J. S. **Curso de lectura, conversación y redacción: nivel elemental, intermedio y superior**. Madrid: SGEL, 2006.

BORDÓN, T. **Al habla: tácticas de conversación**. Madrid: SM, 1991.

BORDÓN, T. **Al Teléfono: comprensión y expresión oral**. Madrid: SM, 1994.

CORACINI, M. J. R. F. et al. **E por falar em leitura... (em língua estrangeira)**. São Paulo: PUC, 1986.

CRISTOVÃO, V. L. L. Gêneros textuais, material didático e formação de professores. **SIGNUM**, Londrina, v. 8, n. 1, p. 173-191, 2005.

CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. **Gêneros textuais: teoria e prática II**. Palmas e União da Vitória: Kayguangue, 2005.

GONZALO, C. et al. **Diálogos en español: prácticas de comprensión y expresión orales**. Madrid: Alhambra-Longman, 1991.

LEFFA, V. J. **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão**. Pelotas: Educat, 2001.

NAVAS RUIZ, N.; ALEGRE, J. M. **Conversaciones hispánicas: introducción a la conversación y a la lectura**. Salamanca: Almar, 1998.

RODILLA, G. **Español para fines específicos**: el discurso científico: el lenguaje de las ciencias. Madrid: Gredos, 2005. (Col. Enseñanza y Lengua Española, n. 3).

RODRÍGUEZ, M.; RODRÍGUEZ, A. **Leer en español: ejercicios de comprensión lectora**. 2. ed. Madrid: SGEL, 2006.

ROLLÁN DE CABO, M.; GAUNA MORENO, M. R. **Comunicando, comunicando**: funciones comunicativas en situaciones cotidianas. Madrid: Edinumen, 2001.

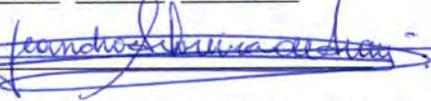
SIERRA, T. V. **Español instrumental**. São Paulo: IBX, 2005.

VÁZQUEZ, G.; BRUCK, C. et al. **Español con fines académicos**: de la comprensión a la producción de textos. Madrid: Edimunen, 2005.

VÁZQUEZ, G. et al. **El discurso académico escrito**. Proyecto ADIEU. Madrid: Edimunen, 2001.

APROVAÇÃO

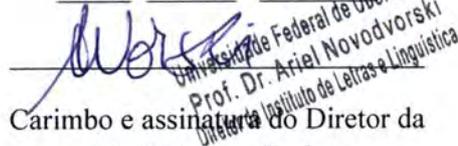
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Aziel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos contrastivos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Refletir acerca do funcionamento da língua espanhola, em contraste com o português brasileiro, considerando semelhanças e diferenças em situações de uso.

Objetivos específicos:

- Identificar, analisar e descrever padrões de ocorrência, nos diferentes estratos fonético, lexical, gramatical e semântico, nas línguas espanhola e portuguesa em contraste;
- Identificar, analisar e explicar principais tipos de erros e inadequações em contraste;
- Estabelecer estratégias para a aprendizagem e o ensino de estruturas linguísticas que potencializam a ocorrência de equívocos;
- Incorporar a utilização de recursos online e *corpora* paralelos, no favorecimento do estudo contrastivo entre as línguas espanhola e portuguesa.

EMENTA

Noção de proximidade linguística entre as línguas espanhola e portuguesa em uso. Abordagem contrastiva. Reflexões teóricas sobre interlíngua. Estudos de caso em pesquisas empíricas.

PROGRAMA

- Estudos contrastivos
- Línguas em contato
- Contrastes e erros
- Definição de erro
- Análise contrastiva

- Análise de erros
- Critérios de análise da Interlíngua
- Variabilidade na constituição da Interlíngua
- **Aspectos linguísticos em contraste**
- Traços fonéticos, lexicogramaticais e semânticos
- Fraseologia contrastiva: colocações e locuções
- Denotação e conotação em contraste
- Linhas de concordância nos estudos contrastivos
- *Corpus* alinhado de originais e traduções
- Recursos online e *corpora* paralelos aplicados aos estudos comparados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSQUE, I; DEMONTE, V. (Ed.). **Gramática descriptiva de la lengua española**. Madrid: Real Academia Española / Espasa Calpe, 1999. 3 v.

DURÃO, A. A. B. **Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués**. 2. ed. modificada. Londrina: EDUEL, 2004.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**: manual. Madrid: Espasa Calpe, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZUETA de BARTABURU, M. E. **Español en acción**: gramática condensada. São Paulo: Hispania, 2008.

BARALO, M. **La adquisición del español como lengua extranjera**. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2004.

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de corpus**. Barueri, SP: Manole, 2004.

FANJUL, A. P.; GONZÁLEZ, N. M. (Org.). **Espanhol e português**: estudos comparados. São Paulo: Parábola, 2014.

MASIP, V. **Gramática histórica portuguesa e espanhola**: um estudo sintético e contrastivo. São Paulo: EPU, 2003.

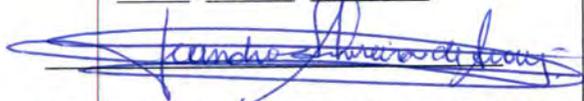
MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 2004.

MIRANDA POZA, J. A. **Propuesta de análisis de falsos amigos en español y portugués**: diacronía, campo léxico y cognición. Valladolid, Verdelis: Universitas Castellae, 2014.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (Org.). **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2004.

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017

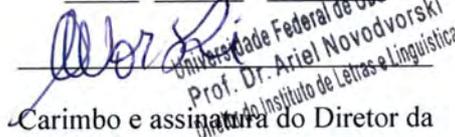


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo

Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura hispano-americana: vanguardas e contemporaneidade	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Proporcionar um panorama crítico da literatura hispano-americana dos anos 1920 até a atualidade.

Objetivo específico:

- Identificar, em textos representativos da narrativa e da poesia, traços formais da linguagem visando orientar o aluno para o entendimento dos aspectos universal e particular da expressão literária do continente, assim como para uma visão crítica das relações entre literatura e processos culturais.

EMENTA

Panorama crítico da literatura hispano-americana desde as vanguardas dos anos 1920 até o presente. Movimento de vanguarda latino-americano: tradição e ruptura. Literatura contemporânea.

PROGRAMA

- As vanguardas latino-americanas dos anos 20: teorias e polêmicas
- A poesia vanguardista: O. Gironde, C. Vallejo, J. L. Borges, V. Huidobro, P. Neruda e O. de Andrade
- A prosa vanguardista: M. Adán, R. Arlt, M. de Andrade, J. C. Mariátegui, P. Palacio e J. Emar
- A renovação narrativa a partir dos anos 1940; a superação do regionalismo: J. Rulfo e J. M. Arguedas

- A crise do realismo: Borges, Cortázar, Bioy Casares, Onetti e Di Benedetto
- O real maravilhoso e o ideário americanista: Carpentier, Asturias, García Márquez, Fuentes e Vargas Llosa
- A relação ficção e história na narrativa contemporânea: Roa Bastos, T. Eloy Martinez e R. Piglia
- Poéticas das últimas décadas: M. Bellatin, R. Bolaño, J. Villoro, P. Lemebel, J. M. Prieto, entre outros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVELAR, I. **Alegorias da derrota**: a ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

CHIAMPI, I. **O realismo maravilhoso**: forma e ideologia no romance hispano-americano. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

GELADO, V. **Poéticas da transgressão**: vanguarda e cultura popular nos anos 20 na América Latina. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURSHWOOD, J. S. **La novela hispanoamericana del siglo XX**: una vista panorámica. México: FCE, 1993.

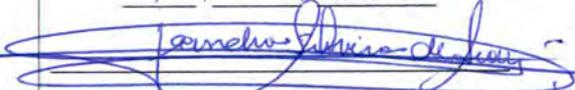
CORNEJO POLAR, A.; VALDÉS, Mario J. (Org.). **O condor voa**: literatura e cultura latino-americanas. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

MENTON, S. **La nueva novela histórica de América Latina 1979-1992**. México: FCE, 1993.

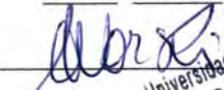
PIZARRO, A. (Org.). **América Latina**: palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial; Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1994. 2 v.

ROMERO, J. L. **América Latina**: as cidades e as idéias. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

APROVAÇÃO

10/10/2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
 Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017

 Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Ariet Novodvorski
 Diretor do Instituto de Letras e Linguística
 Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60h	CH PRÁTICA:	CH TOTAL: 60h

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Dar continuidade ao trabalho de seleção, análise, síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso para a execução do trabalho de conclusão de curso.

Objetivos específicos:

- Executar o plano de trabalho definido;
- Revisar o trabalho desenvolvido;
- Apresentar o trabalho à comunidade acadêmica.

EMENTA

Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

PROGRAMA

- Sessões de orientação com o professor orientador
- Execução do plano de trabalho definido em semestre anterior
- Revisão do trabalho
- Apresentação do trabalho para a comunidade acadêmica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, A. S. **Curso de redação**. São Paulo: Ática, 2005.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo:

Parábola, 2012.

FUCHS, A. M. S.; FRANÇA, M. N.; PINHEIRO, M. S. F. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: EDUFU, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUSTAVII, B. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. São Paulo: Parábola, 2017.

HADLEY, G. **Pesquisa de ação em sala de aula**. São Paulo: SBS, 2004.

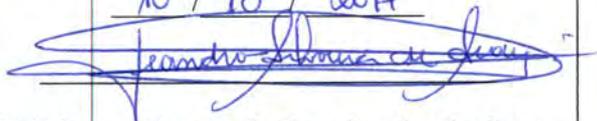
NÚÑEZ, D.; ALONSO APARICIO, I. **Innovación docente en didáctica de la lengua y literatura: teoría e investigación**. São Paulo: Cortez; Barcelona: Octaedro, 2015.

OLIVEIRA, J. L. **Texto acadêmico: Técnicas de redação e de pesquisa científica**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

SANTOS GARGALLO, I. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje de español como lengua extranjera**. [S.I.]: Arco Libros, 1999.

APROVAÇÃO

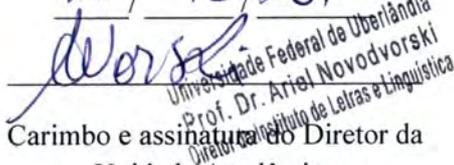
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017



Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Análise do discurso	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Apresentar os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso.

Objetivos Específicos:

- Apresentar o histórico de constituição da Análise do Discurso.
- Apresentar os conceitos fundamentais da Análise do Discurso.
- Apresentar análises de diferentes *corpora* discursivos.
- Abordar a leitura de textos a partir dos pressupostos da Análise do discurso.
- Abordar o trabalho de leitura em contexto escolar, a partir dos pressupostos da Análise do discurso.

EMENTA

Princípios teórico-metodológicos e contextos epistemológicos da Análise do Discurso. Processos de constituição dos sentidos do discurso, considerado como um objeto integralmente histórico e linguístico. Análise de diferentes *corpora* discursivos. Leitura e produção de sentidos. Leitura e ensino.

PROGRAMA

1. Contexto epistemológico do nascimento da Análise do Discurso.
2. Princípios teórico-metodológicos da Análise do Discurso.
3. Análise de processos de constituição de sentidos do discurso.
4. Análise de *corpora* de natureza verbal.
5. Análise de *corpora* de diferentes semioses.
6. Leitura e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. 8.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

GADET, F.; HAK, T. (Org.). **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. 5.ed. Campinas: EDUNICAMP, 2014.

MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. 2. ed. Curitiba: Criar Ed, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos do Estado**. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Tradução de: Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

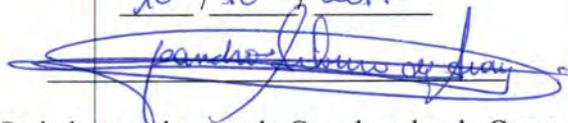
MUSSALIM, Fernanda. Análise do Discurso. In: MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (Orgs). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 113-165. v. 2

ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**. 6.ed. São Paulo: EDUC, 2011

POSSENTI, S. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. 3.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. p. 353-391. v. 3

APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017

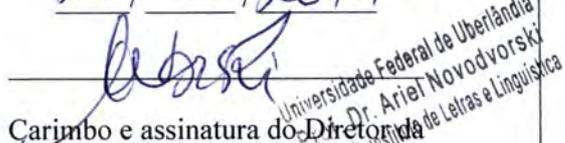


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo

Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorskij
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Culturas francófonas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Apresentar a Civilização de expressão francesa como manifestação cultural e, sobretudo, como um diálogo de culturas, no qual poder-se-á perceber que, a despeito de uma língua de expressão comum em sua essência, as diferentes comunidades francófonas exprimem sua personalidade, seu conteúdo, sua visão de mundo, identidades, fragmentação, aspirações. Espera-se, assim, contribuir para a difusão e conhecimento de diversas culturas, sociedades e interação de civilizações, saberes e suas formas peculiares de expressão.

EMENTA

Esta disciplina se justifica pela importância não só dos estudos interdisciplinares e transculturais, mas também pela possibilidade de se apresentar características e componentes culturais de comunidades francófonas, buscando valorizar suas peculiaridades, modos de expressão e elementos identitários, produções literárias distanciadas do eixo canônico e hegemônico.

PROGRAMA

- Unidade e diversidade da Língua Francesa
- O estatuto do francês no mundo de hoje
- O corpo da diferença: crítica e cultura
- O francês e a diferença: utopias
- Em busca de um novo modelo de globalização
- Respeito à diversidade cultural
- **Civilização e literatura de expressão francesa:**
- Bélgica

- Suíça romana
- Canadá: Québec e Acadia
- Antilhas e Guiana
- Maghreb
- Africa
- Oceano Indico
- Líbano

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIREDO, E.; GLENADEL, P. (Org.). **O francês e a diferença**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

REBOULLET, A.; TÉTU, M. **Guide culturel, civilisations et littérature d'expression française**. Paris: Hachette, 1977.

TÉTU, M. **La francophonie: histoire, problématique, perspectives**. Paris: Hachette, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DERRIDA, J. **Le monolinguisse de l'autre**. Paris: Galilée, 1996.

FANON, F. **Peau noire, masques blancs**. Paris: Éd. du Seuil, 1971.

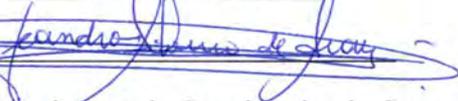
FIGUEIREDO, E. (Org.). **Conceitos de literatura e cultura**. Niterói: EdUFF; Juiz de Fora: Ed. da UFJF, 2005.

GLISSANT, E. **Le discours antillais**. Paris: Seuil, 1981.

HALL, S. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003.

APROVAÇÃO

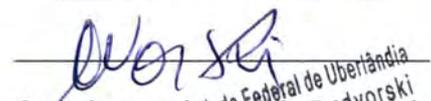
10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
 Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica
 (que oferece o componente curricular)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Escrita de gêneros acadêmicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais acadêmico-científicos.

Oportunizar situações para que o graduando reveja e reflita sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reescrita.

Capacitar os graduandos a mobilizar recursos linguístico-discursivos adequados à produção dos gêneros discursivos.

Propiciar situações que permitam aos graduandos distinguir diferentes gêneros de produção acadêmica bem como determinar as suas características, principalmente no que se refere ao seu aspecto argumentativo.

Propiciar aos graduandos a capacidade de aprimorar a escrita, tanto no tocante ao aspecto coesivo, quanto ao domínio da norma padrão, por meio da escrita e da reescrita de textos.

Produzir os gêneros resumo, resenha, relatório e artigo, compreendendo minimamente aspectos da produção e circulação dos gêneros acadêmicos trabalhados, além de sua estrutura composicional e estilo.

EMENTA

Gêneros discursivos escritos: Resumo, resenha, relatório, artigo científico.

PROGRAMA

Gêneros discursivos escritos

- Resumo
- Resenha
- Relatório
- Artigo científico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. 3.ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010. p. 41-70.

MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane G.; ABREU-TARDELLI, Lília. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane G.; ABREU-TARDELLI, Lília. **Resumo**. 6.ed. São Paulo: Parábola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAHKTIN, Mikhail Mikhailovitch. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal**. 6. ed. Tradução de: Bezerra, Paulo. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

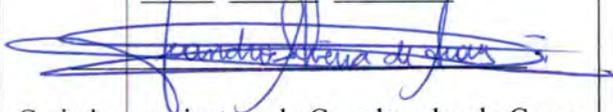
DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. 4.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; HOFFNAGEL, Judith Chambliss. (Org.) **Gêneros textuais, tipificação e interação**: Charles Bazerman. São Paulo: Cortez, 2005.

PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da argumentação**: a nova retórica. 2.ed. Tradução de: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005

APROVAÇÃO

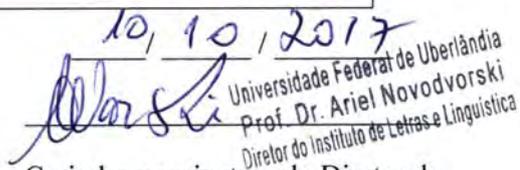
20 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos clássicos: fundamentos literários II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Aprofundar os estudos relativos às produções literárias greco-latinas, com destaque para suas diferentes formas de expressão.

Objetivos específicos:

- Refletir criticamente sobre as aproximações e os distanciamentos entre as produções literárias gregas e latinas, destacando suas especificidades;
- Identificar os escritores e as obras, em poesia e em prosa, considerados como de referência para a concepção de Literatura Latina;
- Problematizar os ideais e os modelos da literatura greco-latina e seus desdobramentos na produção literária, sobretudo dos séculos XVI a XVIII;
- Estabelecer uma ponte entre os chamados “estudos clássicos” e a produção teórica, crítica e literária a partir do séc. XIX, reconhecendo na trajetória dos estudos literários uma dinâmica que assegura a manutenção de uma tradição de infinitas rupturas.

EMENTA

A transmissão da oralidade e sua herança nas produções clássicas gregas e latinas; as formas escritas e surgimento de uma concepção estética voltada para a tradição greco-latina; as narrativas em prosa e verso; a influência dos “modelos” clássicos nas produções modernas e contemporâneas.

PROGRAMA

- **A tradição greco-latina: registros e/ou documentação**
- Da oralidade à escrita
- Formas narrativas: poesia e prosa
- Elementos composicionais da narrativa
- **O conceito de mimese**
- A mimese como representação do mundo ideal (Platão)
- A mimese como representação do mundo real (Aristóteles)
- A “periodologia” e a questão dos gêneros literários
- **A produção literária greco-latina**
- Homero: a Ilíada e a Odisseia
- Plauto e Terêncio: o drama latino
- Cícero; Virgílio; Horácio e outros representantes da Literatura Latina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

CARDOSO, Z A. **Literatura latina**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PEREIRA, M. H. R.. **Estudos de história da cultura clássica**. 3.ed. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 1970. v. I, II

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005

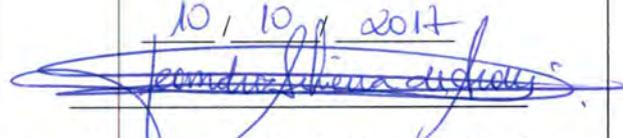
LESKY, ... **História da literatura grega**. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

SALLES, C. A roma de plauto. In: **Nos submundos da Antiguidade**. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987

SCHOLLES, R.; KELLOGG, R. A tradição da narrativa. In: **A natureza da narrativa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. p. 1-10

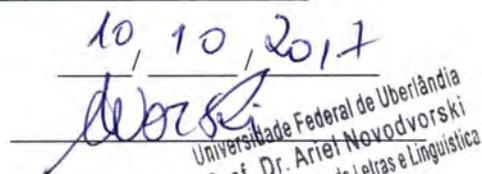
TRINGALI, D. **Horacio poeta da festa: navegar não é preciso: 28 Odes**. São Paulo: Musa, 1995.

APROVAÇÃO

10, 10, 2017


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Diretor do Instituto de Letras e Linguística
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos clássicos: introdução à literatura latina	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Apresentar o mundo cultural antigo greco-romano.

Objetivos específicos:

- Ler obras traduzidas da literatura latina;
- Compreender o Clássico e a funcionalidade da literatura latina;
- Perceber na atualidade elementos culturais da época greco-romana.

EMENTA

Introdução ao mundo clássico antigo, notadamente o greco-romano, com ênfase na história e literatura romanas. Visão panorâmica da Literatura latina por meio da leitura de traduções e análise dos modelos de construção de obras selecionadas de autores fundamentais.

PROGRAMA

- A constituição cultural do mundo clássico
- Leitura de fragmentos selecionados da Épica, do Lírico e/ou do Dramático
- Leitura de obras selecionadas da literatura romana
- As artes e os arranjos sociais do mundo antigo greco-romano
- As diversas representações do mundo antigo na atualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTOTELES; LONGINO; HORÁCIO. **A poética clássica**. 7.ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

PEREIRA, M. H. R. **Estudos de história da cultura clássica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006. v.1, 2.

VERNANT, J. **O universo, os deuses, os homens**. Tradução de: de Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Cia das Letras, 2003. 209 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005

DESBORDES, F. **Concepções sobre a escrita na roma antiga**. São Paulo: Editora Ática, 1995. 261 p.

GIARDINA, A. **O homem romano**. Lisboa: Editorial Presença, 1992. 317 p

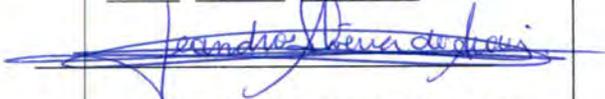
MINOIS, G. **História do riso e do escárnio**. Tradução de: Maria Elena Assumpção. São Paulo: Editora Unesp. São Paulo.. 2003. 653 p.

TRINGALI, D. **Horacio poeta da festa: navegar não é preciso: 28 Odes**. São Paulo: Musa, 1995.

VEYNE, P (Org.). **História da vida privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 635 p. v.1

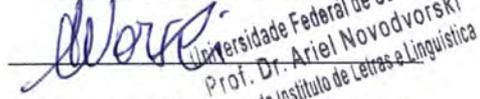
APROVAÇÃO

10 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10, 10, 2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos clássicos: latim III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Proporcionar ao aluno as condições necessárias para habilitá-lo a traduzir as sentenças mais complexas.

Objetivos específicos:

- Mostrar ao aluno o funcionamento de estruturas do período latino - especificamente os períodos compostos com orações reduzidas;
- Mostrar o que essas estruturas latinas apresentam em comum com estruturas existentes nas línguas modernas.

EMENTA

Formas nominais do verbo. Período composto por subordinação.

PROGRAMA

- **Orações reduzidas de infinitivo**
- Acusativo com infinitivo (A.C.I.)
- Nominativo com infinitivo (N.C.I.)
- **Orações reduzidas de particípio**
- Ablativo absoluto
- Particípio conjunto
- **Gerúndio e gerundivo**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, P. V.; SIDWELL, K. C. **Aprendendo latim**. São Paulo: Odysseus, 2012.

REZENDE, A. M. **Latina Essentia**. 4. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

SARAIVA, F. R. dos S. **Novíssimo dicionário latino-português**. 12.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, N. M.. **Gramática latina: curso único e completo**. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 1982.

CARDOSO, Z. A. **Iniciação ao latim**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FURLAN, O. A. **Latim para o português: gramática, língua e literatura**. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2006.

FARIA, E. **Gramática superior da língua latina**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.

SARAIVA, F. R. dos Santos. **Novíssimo dicionário latino-português**. 12.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 2006.

APROVAÇÃO

10/10/2014



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos clássicos: latim IV	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Ampliar o conhecimento do aluno com relação as estruturas do período latino.

Objetivos específicos:

- Mostrar ao aluno o funcionamento de estruturas do período latino - especificamente os períodos compostos com orações reduzidas;
- Mostrar o que essas estruturas latinas apresentam em comum com estruturas existentes nas línguas modernas;
- Aprimorar o trabalho com textos em língua latina.

EMENTA

Período composto por coordenação e período composto por subordinação.

PROGRAMA

- **Período composto por subordinação**
- Orações condicionais
- Orações causais
- Orações consecutivas
- Orações finais
- Orações completivas
- **Período composto por coordenação**
- Orações aditivas
- Orações adversativas

- Orações concessivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, N. M. **Gramática latina**: curso único e completo. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 1982

JONES, P. V.; SIDWELL, K.C. **Aprendendo latim**. São Paulo: Odysseus, 2012.

REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia**. 4.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Z. A. **Iniciação ao latim**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2006

CART, A; SOEIRO, M. E. V. N. **Gramatica latina**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986.

COMBA, Pe. J. **Gramática latina**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Salesiana, 20 São Paulo : Editora Salesiana, 2004.

FURLAN, O. A. **Latim para o português**: gramática, língua e literatura. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2006

SARAIVA, F. R. dos S. **Novíssimo dicionário latino-português**. 12.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 2006.

APROVAÇÃO

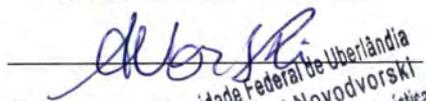
10/10/2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Leandro Silveira de Araújo
Coordenador do Curso de Graduação em Letras: Espanhol

10/10/2017



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)